

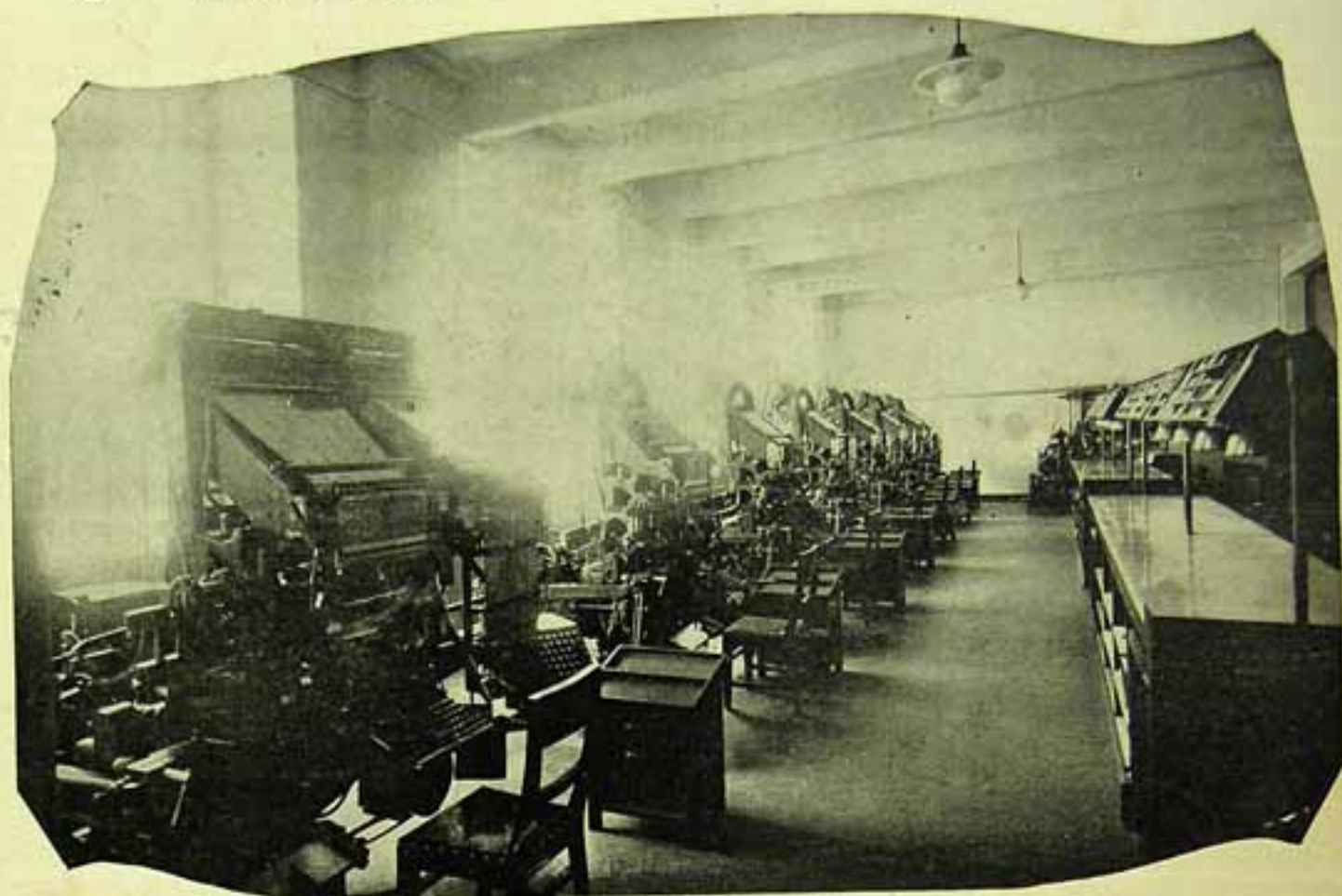


A A R V O R E
QUE SECCOU

*Relembrando maiores trabalhos,
Recordando gordas vacas,
Nós vamos beijar as galhas
Que outrora deram leite.*

o Malho

"O ESTADO DE S. PAULO"



Grupo de linotypos, modelos 26 e 9, uma machina "Intertype", exclusivamente destinadas á execução de annuncios — Typographia do jornal "O Estado de São Paulo"



Um aspecto da secção de composição e de annuncios de caixa e da secção de Monotypos d'"O Estado de S. Paulo"



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA
Director-Gerente ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que foram tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio de Janeiro. Telephone: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 5.181. Officinas: Villa, 5.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, salas 86 e 87

ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS

Apparecendo pela primeira vez, nas columnas brilhantes desta culta revista, orgulho da imprensa brasileira, defensora maxima das letras nacionaes e vanguarda dos alevantados principios, quiz fazer esta minha estrêa simples, de humilde apaixonado de tudo que se trata do nosso soerguimento intellectual, com assumptos de minha terra.

E seja um destes, a nossa actual situação no dominio das letras. Ha annos que Sergipe representado orgulhosamente na fina-flôr da sua intellectualidade, luta incessantemente, empenha toda sua energia, para doar aos enamorados dos livros um templo, onde podessemos ouvir com reverencia as lições dos nossos maiores, projectando luz intensa nos cerebros ainda embrionarios e recordando no deslumbramento das suas expressões, vultos que souberam elevar na tribuna, na poesia e nas artes o nome de uma geração altiva e intelligente. Varias foram as tentativas e todas ellas feneceram.

Passaram-se os tempos. Desappareceram no tumulto alguns dos idealizadores, talvez os mais entusiastas e hoje, depois de um profundo silencio, surgem os que se confessam continuadores de tão almejado desideratum. A obra foi reiniciada.

E eis que, com surpresa, sob a protecção de uma Hora Literaria, sociedade mantida por um alto commerciante e fundada para servir um determinado numero de belletristas, ergue-se nos jardins do palacete daquelle capitalista uma decantada Academia. Porém, não é a sonhada por aquelles, que só visavam a grandeza de Sergipe intellectual, é uma Academia que irá immortalizar também leigos na vida literaria.

Apezar de possuir em seu seio talentos de escol, talentos fulgurantes, que por insistencia e principio de educação della fazem parte, conta com varios mediocres, destacando-se pelas suas cabelleiras soltas á viração, alguns pseudos poetas e fogosos jornalistas mudos.

Emquanto as grandes Academias, instituindo o voto, exigem dos candidatos a apresentação das suas obras para uma analyse minuciosa, a joven Academia de Sergipe, nada exigindo, dá ingresso a qualquer estranho no meio literario, apenas com a exhibição de um pequeno discurso encadernado.

Já conhecida e propagada em prosa e verso, quer agora se tornar celebre, e ter um nome aureolado na historia vastissima da nossa existencia intellectual.

E para este fim cogita da simplificação orthographica, que deve ser usada pelos seus associados e cujas bases já foram lançadas solemnemente. Porém, é de lamentar que no seu seio, diminuto seja o numero dos que cultivam classicamente a encantadora lingua de Vieira.

Eis, patricios amigos, o que se passa nas letras sergipanas. Acredito que esta verdade ha de ser offuscada pelos protestos calorosos que hão de partir, mas, o que conforta é que a luz divina da verdade, jámais será apagada, continuando a expargir raios luminosos nos caminhos escuros e tortuosos.

Aracajú.

Thales Vieira da Silva.

E' um producto
para fazer a
barba dis-
pensando
sabão e
pincel



Barbasol

Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom gosto. E' um excellente crême para fazer a barba sem pincel e sem sabão. A'S SENHORAS tambem é de grande utilidade para amaciar a pelle do rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA. Ltd. — R. Uruguayana, 112. — 5º. — Rio de Janeiro

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



OUTR'ORA

ERAM PRECISAS NUMEROSAS DROGAS

para se obter resultados
lentos e incertos



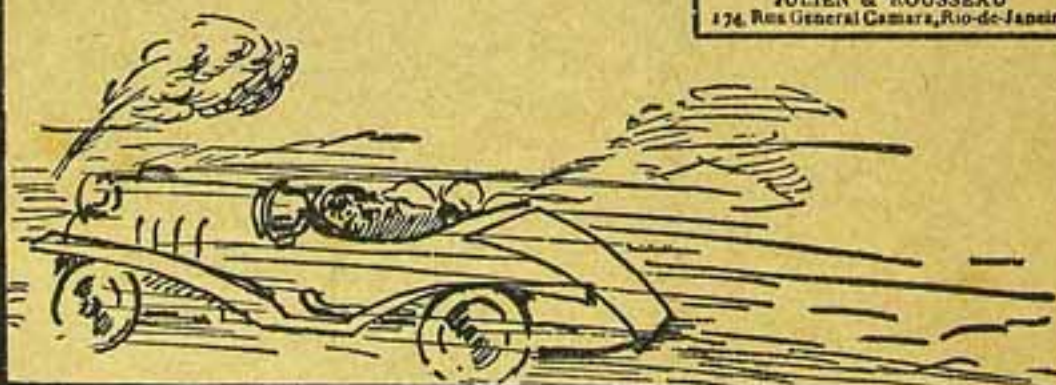
AO posso que a **TRICALCINE**

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-12

DÁ HOJE COM RAPIDEZ E COM SEGURANÇA A SAUDE

**ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, ESCROFULOSE
BRONCHITES, TUBERCULOSE**

LABORATOIRE SCIENTIA
31, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU
174, Rue General Camara, Rio-de-Janeiro



GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapide e feliz



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o conse-
lham

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra
a Lepra" é um dever de patriotismo.

AS GRANDES DESCOBERTAS

(Transcripto da "REVISTA DE MEDICINA" de Maio de 1918)

"A sciencia acaba de enriquecer a therapeutica com um especifico que cura qualquer molestia que tenha como causa a impureza do sangue."

Está, pois, resolvido o problema da syphilis! Por innumeros medicos de nomeada acaba de ser submittido á prova o poder especifico do inhamé, planta bastante conhecida, cujas propriedades, até agora, eram de reputação sómente na medicina popular. Esses illustres cientistas brasileiros tomaram para suas experiencias o principio activo volatil do inhamé, associado ao iodo, e ao arsenico, sob forma de elixir. Em innumeros doentes extrahiram sangue e mandaram a exame pelo processo de Wassermann. Essas reacções, feitas com todo o rigor, obtiveram resultados francamente positivos.

Os doentes eram submittidos ao uso do Elixir de Inhamé durante um mez, findo o qual tornaram a fazer a reacção de Wassermann, e o resultado já foi ligeiramente positivo. Dentro de dois mezes de tratamento, sómente com esse medicamento, tornaram a extrahir o sangue, e, submittendo a exame, o resultado foi francamente negativo. Notaram ainda que esses doentes experimentaram uma grande transformação em seu estado geral, o appetite augmentado, a digestão se fazia mais facilmente, a cor tornava-se mais rosada, o rosto fresco, a pelle fina, maior disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. Tornaram-se mais gordos e florescentes, sentindo uma sensação notavel de bem estar. Ainda mais uma vez vemos triumphar a medicação arsenical na cura das impurezas do sangue, não sendo de se admirar, pois as grandes descobertas de Erlich, "Salvarsan" e "Neo-Salvarsan" (606 e 914), têm por base o arsenico. A descoberta do Elixir de Inhamé é sómente um aperfeiçoamento dessas preparações, tendo vantagem de purificar o sangue além da propriedade cicatrizante daquelles. O Elixir de Inhamé Goulart tem também a vantagem de ser por via gastrica, poupando aos doentes o flagello das dolorosas injeções.

A cura pelo Elixir de Inhamé é rapida e efficaç. O seu gosto é tão saboroso como qualquer licor de mesa, o que o torna supportavel por todos."

R o s a s

(Antonio Carlos de Araujo)

Rosas purpureas que a branda aragem,
Afflindo as petalas, tremulaes,
Das faces rubras vós sois a imagem
De virgem bellas, fieis, leaes.

Vós, rosas brancas, symbolisaeis
— Curvando o caule sobre a ramagem,
As viragens puras como os crystaes
Que fóra vivem dessa voragem.

E vós, ó rosas, já descoradas,
Pendendo as pet'las emurchecidas,
Languidas, tristes, angustiadas,

O' pobres rosas, sois parecidas
A's pobresinhas das transviadas
Por este mundo, prostituídas.

S. João — 11-1927.

(Do livro a sahir: "Sonhos de Ephebo")

Que inferno!
Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno; Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem também.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador **Gesteira****REGULADOR GESTEIRA** é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira****ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA**

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU

USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

A MARAVILHOSA CHUVA DE ESTRELLAS

Entre 11 e 12 de Novembro de 1932, a Terra será alvo de um verdadeiro apedrejamento de meteoros

O PHENOMENO QUE SE REPETE, DE 33 EM 33 ANNOS, QUANDO O NOSSO PLANETA CRUZA A ORBITA DO COMETA TEMPEL. REPRODUZIU-SE, FELA ULTIMA VEZ, EM 1899. PORTANTO...

Durante o mez de Novembro, sobretudo durante as madrugadas, se observou um espectáculo celeste que, se bem que frequente no resto do anno, adquiriu nessas noites, uma multiplicidade maravilhosa. Apparentemente, uma estrella abandonou, de subito, a sua immutavel posição, adquire um brilho extraordinario, relampagueante, e depois de descrever uma elegante parabola, como um projectil gigantesco, se perde no espaço infinito. E quando aindoo bem não se apagou do céu o rastro luminoso dessa estrella, corre outra nova, e outra, e outra, numa profusão que chega a parecer fantastica.

Este soberbo espectáculo de fogos de artificio sideraes é o phenomeno chamado das "estrella cadentes". Na antiguidade, suppunha-se que eram estrellas que cahiam sobre a terra, e as superstições dos povos de pastores dizem que cada uma dellas é uma alma que abandona o mundo.

Mas a sciencia, que| destroe, uma por uma, todas as lendas, averigou que se trata de corpusculos de materia, de pequenissimos munhos que nosso planeta encontra á sua passagem, e que, attrahidos pela lei da gravidade, se precipitam contra nós, e ao penetrar na nossa atmospheria, levados pela combinação de forças da nossa velocidade e da sua, desenvolvem, subitamente, um calor espantoso e se põem encandescentes.

As observações constantes dos astrónomos, chegavam a estabelecer que estas chuvas de estrellas, se bem que se observam, com frequência, durante quasi todo o anno

adquirem uma multiplicidade extraordinaria em duas epocas: em principios de Agosto e meados de Novembro. As da epoca actual parecem partir de um ponto situado na constellação de Leão e por isso, foram denominadas Leonidas, e as de Agosto dão a impressão de desprender-se da constellação de Perseo e foram chamados Perseidas.

Olmstead, o astrónomo norte-americano que estudou, detidamente, o phenomeno, diz que, na noite



Nas madrugadas do mez de Novembro, a queda de estrellas cadentes dava a impressão de fogos de artificio sideraes.

de 12 a 13 de Novembro de 1833, em um periodo de observação de 7 horas, sulcaram o céu 240.000 estrellas cadentes, o que dá uma média de mais de 34.000 por hora. Foi um espectáculo maravilhoso, de uma imponencia aterradora, que fez, por momentos, que o céu adquirisse, em plena noite, o esplendor do dia.

Ha memoria de que igual phenomeno se havia observado ante-

riormente, em 1766 e em 1799, e a coincidência dos periodos de 33 annos, fez que esperasse, com impaciencia, a noite de 12 de Novembro de 1866. Antecipando-se de 24 horas, ás expectativas dos astrónomos, decididos, desta vez, a estudar, detidamente, o caso, a chuva das estrellas se produziu na noite de 11 a 12 de Novembro, com igual profusão e com semelhante aspecto maravilhoso. E para confirmar a regra, em 1899 se repetiu o extraordinario espectáculo. E cegamente se repetirá no anno de 1932.

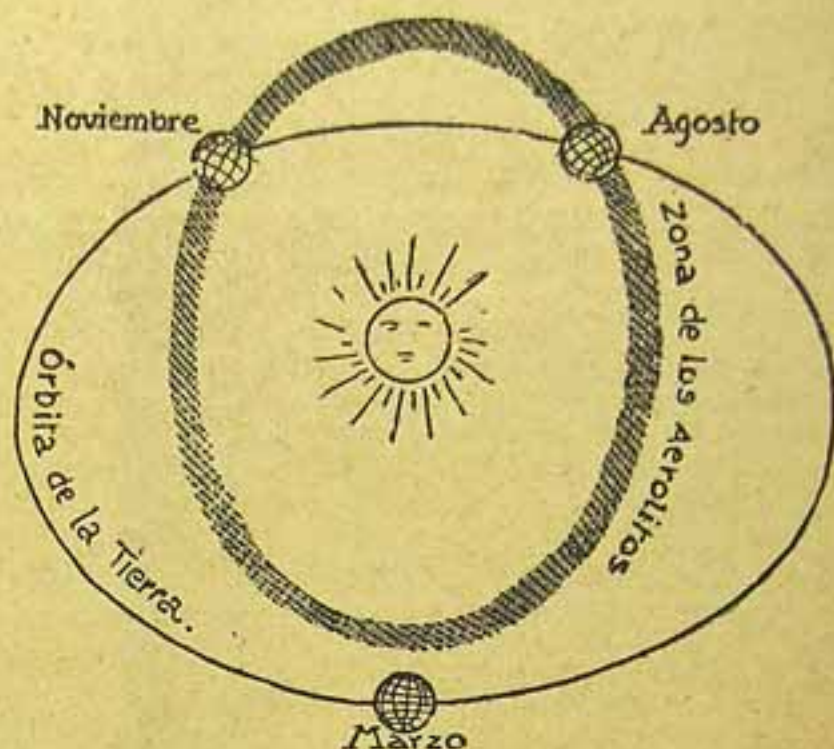
Entretanto, a chuva se produz, annualmente, sem chegar a adquirir a intensidade singular desses annos, o que demonstra, de forma evidente, que, por estas epocas, nossa Terra cruza a orbita de um verdadeiro circulo de mundos pequenissimos — que fazem parte do nosso systema solar — demasiado pequenos para aspirar ao nome de planetas e nem sequer ao de asteroides ou planetoides, e que se convencionou chamar: aglomeração de poeira cosmica.

A que se deve a presença deste anel de poeira cosmica que, do mesmo modo que a Terra, gyra em torno do sol?

O astrónomo Schaiparelli, de cuja opinião compartilham outros sabios, lançou a theoria de que se trata de materia cosmica, deixada á sua passagem por alguns cometas. E para provar o seu aserto, assignala a coincidência de que cada anno, por esta epoca, nosso planeta cruza a orbita do cometa Tempel, do anno de 1866, cometa que, justamente, tem uma revolução de 33 annos, o que explicaria, tambem, a intensificação do phenomeno, com igual periodicidade.

Há outras épocas do anno, em que a chuva de estrella cadentes, é, também, notavel, e são: a 10 de Agosto, que coincide com a passagem da Terra pela orbita do cometa de 1862; a 10 de Dezembro que coincide com a passagem pela elypse do famoso Cometa de Biela, e a 20 de Abril que corresponde á passagem pela trajectoria do cometa de 1861.

Segundo essa theoria, os cometas, em sua trajectoria pelo céu, deixam atrás de si uma nuvem de poeira cosmica, que assignala a sua marcha, como a esteira de gazes que deixa um automovel, ou o fumo que desprende uma loco-



Estes phenomenos se explicam porque a Terra passa, nesses momentos, pela orbita de uma verdadeira accumulacão de poeira cosmica, que é um verdadeiro anel que gira, como o nosso planeta, em torno do Sol, conforme se vê no graphico

motiva a vapor. E que esta poeira cosmica que obedece, como todo o Universo, á lei da gravidade, prosegue a sua marcha e se converte em um satélite a mais do nosso Sol. Dentro d'elle, há astros de todos os tamanhos, e, certamente, milhões de pequenos systemas planetarios, com os seus sóes, os seus planetas e as suas estrellas.

Se sabemos que o nosso systema faz parte da Via Lactea, facil nos é comprehender que essa Via pode ser o rastro de poeira cosmica deixada á sua passagem por um cometa gigantesco, e que nosso Sol, com a sua grandeza quasi inconcebível, e nossa Terra,

com a sua humanidade tão orgulhosa do seu poderio, não são mais do que pequenissimas particulas, expostas a chocar-se qualquer dia, em sua marcha secular pelo ether, com um planeta de phantasticas proporções que o attraia e que o converta em uma chuva maravilhosa de estrellas, como as que nos occupamos.

Muitas dessas estrellas cadentes, não obstante roçarem a nossa atmosphera e incendiar-se nella, resistem á attração da Terra, por causas que ainda não estão bem estabelecidas, ainda que se attribua tal phenomeno á phantastica



Não está das probabilidades, que um desses meteoros caia no meio de uma cidade. Em tal caso, provocaria uma catastrophe pavorosa.

velocidade em que correm, o que as subtrahes aos efeitos dessa lei. Outras, no entanto, talvez porque a sua órbita coincide com a da Terra, se precipitam sobre a superfície.

Neste caso, recebem o nome de Aerolitos ou Meteoritos. Estes aerolitos se apresentam de duas formas. Algumas vezes, a estrela cadente produz uma detonação horrisona, como um trovão potente, que ilumina o céu com resplendores de raio, e produz o Bó-lido. É uma estrela cadente que estala e os seus pedaços que quasi nunca excedem de dez kilogrammas, se esparzem sobre a superfície e abarcam raios medios de 10 a 15 kilometros. Muitos destes pedaços são tão pequenos, que se confundem com o terreno em que caem. Outros caem no mar e se afundam nas aguas e a maior parte caem em terrenos despovoados. Não se deve, todavia, esta circumstancia á casualidade, ou a Providencia. A superfície da Terra, como se sabe, está occupada, em sua maior parte, por mares, e as terras, propriamente ditas, estão apenas salpicadas, aqui e ali, de pontos que constituem as cidades.

Dentro da lei das probabilidades, o logico, pois, é que estes meteoritos caiam, com mais frequência, no mar e nos terrenos despovoados.

Isso entretanto, não quer dizer que, dentro da propria lei da probabilidade, algum dia não caia um aerolito sobre uma cidade.

Em uma planicie do Estado de Arizona, nos Estados Unidos, ha um enorme buraco, em forma de cratera, conhecido pelo nome de "Cratera do Meteorito", que mede 450 mts. de diametro e 175 de profundidade e que, actualmente, é objecto de sondagens e excavações, pois se presume que a 500 metros se acha afundado, enterrado completamente, um monstruoso meteorito cahido ali. Todos

Diario de S. Paulo



Rubens Amaral, director do "Diario de S. Paulo".

Como o Rio, São Paulo ultimamente tem aguçado a attenção dos homens de imprensa que aspiram fundar um jornal e o fazerem querido do publico.

A industria do jornalismo, porém, como todas as demais, tem surpresas

terribes e como a aviação, provoca continuamente desastres fataes.

De facto, não se faz mistér, tão somente, ter dinheiro e pessoal capaz, para montar tão complicada engrenagem. Para que mereça o amparo do povo e fique victorioso, o jornal, desde o lançamento, precisa reflectir um caracter acima de qualquer suspeição.

Esta missão de alta praticagem á entrada de um porto tão perigoso como a opinião publica, só poderá ser confiada á pilotos experimentados e afeitos ao curso das boas causas.

O "Diario de S. Paulo", novo órgão matutino que acaba de sahir á publicidade, tem todos estes requisitos indispensaveis ao triumpho.

Entregue á capacidade de Rubens Amaral, jornalista de fibra, em cuja personalidade se integram o homem de bem com o esgrimista agil da penna, elle está fadado á mais brilhante actuação, no grande scenario da actividade brasileira.

Por outro lado, a parte administrativa desse diario, está nas mãos de Orlando Dantas, um dos organisadores mais tenazes que possuímos e por sua vez, perfeito conhecedor do "metier".

Nestas condições, o "Diario de São Paulo" como esperança, já é uma realidade definida.

os arredores estão sementeados de pedacinhos de metal meteorico. E em 1908, conforme declara o professor Brobowivoff, cahiu na Siberia, na provincia de Yensi, um aerolito de proporções também gigantescas que destracou, completamente, o terreno, em um raio de 12 kilometros. Milhões de arvores foram por terra, devido a explosão, e seus troncos appareceram estendidos, em direcção concentrica ao logar da queda.

O povoado mais proximo, que está a 80 kilometros de distancia, soffreu, como reflexo, as consequencias da queda: numerosas pessoas foram ao chão e chamus-

cadadas pela onda de calor que se seguiu á catastrophe, e tanto esta onda thermica como o rumor do gigantesco choque, foram sentidos a 650 kilometros.

Com estes antecedentes, é facil de presumir que a queda de um meteorito em uma cidade, provocaria a mais espantosa catastrophe de que haja memoria na historia da humanidade, ainda mesmo que o celeste viajero não tenha as proporções gigantescas que devem ter os aerolitos do Arizona e da Siberia.

A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM

de Alvaro Moreyra

Pimenta de Mello & Cia. — Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro



PRODUCTO DA
Companhia Castellões

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS

Unico que cura.
Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não accêscia me-
thor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARÃO DE ITAIPÔ, 17 — RIO

Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Rua dos
Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro.

Está á venda o CINEARTE-ALBUM, a luxuosa publicação
cinematographica editada pela S. A. O MALHO

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
Formula do eminente cientista
Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA

Todas as molestias do
FIGADO
Ictericia-Calculos-Congestões
hepaticas-Hepatites chronicas
Vomitos biliosos
Puramente indigena — da Flora Amazonense
MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE
DO FIGADO)

VERMIOL-RIOS
SALVADOR DAS CRENÇAS

E' o unico Vermifugo-
Purgativo de composição
exclusivamente vegetal, que
reune as grandes vantagens
de ser positivamente infal-
ivel e completamente inof-
fensivo. Póde-se, com toda
confiança, administral-o ás
creanças, sem receio de in-
cidentes nocivos á saúde.
Sua efficacia e inoffensi-
vidade estão comprovadas
por milhares de attestados
de abalisados medicos e
humanitarios phar-
maceuticos.

A' venda em todas as
pharmacias e drogarias.
Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1º de Março, 151—Rio

CAIXA DO MALHO



A. J. RODRIGUES — Seu soneto "Velha mangueira" está fraco. Tem, por exemplo, versos deste quilate:

"Quantas chagas em sua alma dorida"
 "Ninguém já mais lembrou-se de [regal-a...]"

Tem agora já galhos possantes
 E a morte já está perto a chamal-a..."
 Concerte estes senões e volte. Um conselho: Por que não deixa de fazer sonetos? Faça trovas, quadrinhas simples.

A. OLIVEIRA — A sua "A morte do Diabo" está interessante, porém muito longa. Será apenas publicada a "primeira parte da morte", isto é: quando o diabo ainda está vivo, pintando o dito, que é como quem diz: pintando o diabo...

PEDRO DAYRELL — Muito louvável a dedicatória do seu soneto intitulado: "17 de Fevereiro de 1928". Está, porém, muito fraco, principalmente o fim, e para o futuro o senhor ha de me agradecer não o ter publicado.

ARISTON CHAVES (Rio) — conto: "Amor de mulher" começa mal. Ora vejamos:

"A' elegante dactylographa, tem os sonhos mais delicados, em coisas de amor e modernismo.

No seu anciado espirito de mariposa avida; revela um idyllio profundo, pelas dansas em voga e apreciação completa dos costureiros de Pariz."

Creio que como amostra já chega. Aquelle — A' — craseado com que inicia seu conto é um desastre; faz a gente ficar desinteressada.

Depois a dactylographa "no seu anciado espirito de mariposa avida (ponto e virgula) revelar um idyllio profundo (virgula) pelas dansas em voga e apreciação completa dos costureiros de Pariz" é forte de mais, "seu" Ariston. Não ha chave que abra semelhante charada. Dedique-se ao estudo da lingua e depois escreva contos, porque o que escreveu é um "conto... do vigario" ao leitor desprevenido.

H. FABREGAS (Rio) — Obrigada pelas referencias á secção. Será sempre tão bem recebido agora aqui como outr'ora. Os versos que mandou serão publicados separadamente, o que lhes não tira o sentido, pois todos de uma vez tomariam muito espaço.

SIR GOMES (Rio) — Embora um pouco "comprido", o seu "filho", não é comi, como o gavião fez aos filhos da coruja. Podia ter uma indigestão. Sairá publicado quando houver espaço, portanto não ha motivo para "chorar pitangas". Mande outros

"filhos menores" e do mesmo genero humoristico.

A. J. RODRIGUES (Santos) — Obrigado pela remessa da "Duplicata 2ª via" da "Velha mangueira". Aqui p'ra nós: era preferivel uma duzia de boas mangas de Pernambuco...

MARIO M. DE CARVALHO (Suzanno) — O amigo não foi feliz na "Oração á noite". Basta citar a primeira quadra da sua oração:

"E' noite. Extasiado eu fito longa-
 [mente — 11
 O palpar sereno, eterno das estrel-
 [las. — 12
 Um sentimento puro invade branda-
 [mente — 12
 Meu peito, nesta noite em que me
 arroubo ao vel-as; — 12

Por que não concerta isso?

Quanto ao agradecimento não ha porquê.

NESTOR PERPETUO (Curitiba) — Dos seus quatro trabalhos serão publicados tres. O "Lascrivia" está um tanto forte. Pelo titulo se vê logo o que não será e com aquelle final de dentadas!... Livra! E' o caso da moça ir logo ao Instituto Pasteur tomar uma série de injeções anti-rabicas...

PERY GUANABARA (Rio) — Agradeço-lhe a dedicatória do seu soneto intitulado: "Poesia". "Louco" e "Sandade" não estão bons e eu o aconselharia a retirá-los das "Paginas da Vida", ou então a concertá-los. O intitulado "Brasil" será publicado.

J. P. (Rio Claro) — Seja bem apparecido. Dos trabalhos que mandou não gostei do intitulado: "Não me queres mais. Está niéras. Aquelle "Pentagono da sua dor" está muito... geometrico. O "Eclipse" está bom e vou mandá-lo ao Dr. Alvaro afim de ser publicado no Para todos... Continue a mandar sua collaboração como outr'ora.

SEVERINO DE LYRA BARBOSA (Rio) — Seu "primeiro rasgo de audacia no assumpto poetico" não foi feliz, porque começou logo a manejar os versos alexandrinos que são como as facas de dois gumes: cortam quem não sabe lidar com elles. Deixe-os, portanto, em paz e faça amizade aos versos de sete syllabas que são bons camaradas. Escreva quadrinhas, des-cantes, trovas assim:

"Atirei um limão doce
 Na janella do meu bem...
 Triste de quem tem amores,
 E mais triste é quem não tem."

MATTOS ALÉM (Paty do Alfe-es) — Seja bem vindo novamente aos arraiaes de onde parecia ter desertado. Seu requerimento foi deferido. Está, desde já reengajado e promovido a cabo de esquadra. Faça agora o possivel para "pegar" as divisas de furriel ou 3º sargento. Hombrós armas; ordinario, marche!

DARIO DE PAULA (Curitiba) — Dos tres trabalhos enviados foi apenas acceto o intitulado: "Lembro-me ainda".

PINTO DE NEPOMUCENO (Rio) — Sua fantasia "Sertão atrazado" tem trechos realmente fantasticos.

Veja o leitor commigo este pedacinho logo no começo da fantasia ou no principio do "Sertão atrazado": "Mas, naquelle ambiente insipido do sertão onde eu estava deixava transfigurar o atrazo e a monotonia do seu progresso.

Lá, muito além, no cimo d'uma montanha se ostentava humildemente a choupana do Pae Joaquim..."

E assim vae a fantasia do Pinto vendo ambientes que deixam transfigurar atrazos de progresso e choupanas que se ostentam humildemente...

Ora, batatas, "seu" Pinto.

CARLOS J. DUARTE (Maceió) — "Aquelle Natal" que o senhor nos mandou está um tanto realista de mais. Quem devia ter apparecido no "momento psychologico", em vez do "alguem amigo", era o pae, ou um irmão da pequena com uma solida bengala, e lhe desancar o lombo de D. Juan Barato.

A recordação d'Aquelle Natal lhe ficaria, então, gravada em echimos tatuadas nas costas ou numa boa brecha na cabeça...

VALERIANO FINO (Juiz de Fôra) — Foi acceto um dos dois trabalhos enviados. O menor será publicado.

VIRGILIO PEREIRA — Sua poesia: "Uma viagem" está muito infantil. Que pena que o senhor não



FALANDO AO DESTINO

Caro Destino, precisamos conversar.
Senta-te.

Não foste correcto commigo. Não queiras fugir. Não te agastes. Ouve!

Ha annos bruscamente, cortaste-me a supposta felicidade. Fiquei pelo mundo só. O coração vazio. A alma errante.

E parti.

Longe de tudo e de todos, só ouvia tua voz austera:

— Caminha! E' o teu Destino que manda.

E rias-te diabolicamente.

Procurei — que remedio! — habituar-me á vida imposta.

E os segundos, os minutos, as horas, os dias, que sei? a Vida, ia seguindo seu curso monotono e sem aspirações. Meu ideal estava cortado!...

Eu dava de hombros, sorria e dizia:

— O Destino quer, sigamos o Destino.

Espera, escuta, não te apresses. Agora que é mistér ouvir-me com mais atenção:

— Destino, por que és máo, perverso para mim? Dize: por que?

Elle sorriu cavernosamente.

Habituaado á minha vida de peregrino, deste o dia o ensejo de conhecê-la.

E desde este instante, Destino cruel, ella povôa toda minha vida.

E eu não posso ser della! Ella não pôde ser minha...

Quem tal o diz? A Sociedade... a Razão...

Ambas quando penso siquer desejá-la, bradam furiosas, enchendo-me de injurias:

— Covarde! Bandido! Ella é feliz. Como pensas perturbar sua felicidade? Ella é feliz e eu não sou.

Quem sabe se no coração della, como no meu, existe esta tempestade, este delírio de amor?

Talvez não. Pelo menos não demonstra.

Vejo-a tranquilla. Nenhum olhar de promessa, nenhum sorriso animador. Ignora o que vai dentro em mim. Felizmente!

O que seria de mim, della, se os nossos corações se comprehendessem?

Ah! Destino cruel, ahí é que irias jogar com as nossas duas almas, fazel-as rolar como farrapos no vendaval da vida.

E a Sociedade? E a Razão?

Como viriam qual uma matilha de cães furiosos em nosso encaço.

SEIOS

DESENVOLVIMENTOS, FORTIFICADOS e A F O R M O S E A - DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO—Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Só os corações exultariam.

Destino, prediz como a buena-dicha: Terei um dia a recompensa? Ella será minha?

E o Destino sorjindo satanicamente, levantou-se:

— O Destino não adivinha o futuro. Elle ou bem ou mal, só pôde revelar o presente. Cumpre o teu Destino!

1929
Cinearte-Album

A' VENDA
EM TODOS OS
JORNALEIROS

Luxuosa collecção de
retratos a cores dos
actores cinematographicos

Rio de Janeiro — Exmo. Sr. Dr. Doria e Srs. Costa & Cia.

Permitta-me que por meio desta, lhes agradeça o tratamento carinhoso com que foi completamente curado de uma hernia o meu filho Affonso, que com o maravilhoso remedio de sua descoberta, o livrou de soffrer uma operação que tanto desgosto me daria.

Grato muitas vezes me subscrevo dos SS. certo e obrigado

Jose R. Rodriguez

Avenida Rio Branco, 162. (Firma reconhecida pelo tabellião Arthur Cardoso D'Oliveira).

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4, 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

E partiu. Eu de bruços, chorei, chorei copiosamente, sentindo o vulto della approximar-se, afagar meus cabellos, suavizando o meu soffrer.

HUGO MOTTA.

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

GYRALDOSE

para a hygiene intima da mulher

Excellente productio, que não é tóxica, descongestionante, antileucorrheico, resolutivo e cicatrizante. Odor muito agradável. Emprego contínuo, muito economico. Da um bem estar real.

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica de Rio de Janeiro. N.º 1650 — 22 de Junho de 1920.

Sabão antiseptico de GYRALDOSE

Indispensavel para a hygiene intima e as affecções da pelle e do couro cabeludo.



E' o antiseptico que toda mulher deve ter perto de si.

A GYRALDOSE

apresenta-se sob a forma de pó ou de comprimidos.

E' o antiseptico ideal para viagens. Cada dose posta n'um litro d'agua dá a solução perfumada e é de grande utilidade para a hygiene intima da mulher.

Établissements CHATELAIN 12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris e Rue de Valenciennes, em Paris e em todas as Pharmacias.

Ovulos de GYRALDOSE

Descongestionantes e antisepticos, preventivos e curativos das doenças da mulher.

Agentes exclusivos no Brasil: ANTONIO FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 524

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

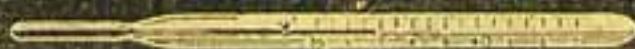
RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi está nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SAHAI** — pois assegura-vos-na completa efficacia. E' de facil applicação e de effecto instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effecto de uma navalha, **DEPILINA SAHAI** extrai os cabellos com as raizes. Póde-se usar esta preparação em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1º ordem. Depositarios: **DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Irua 75. — Tele. Nor. 4036. Caixa Postal, 2398. Rio de Janeiro — Um tubo 201000, pelo correio 215000.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CINEARTE - ALBUM a mais

luxeosa publicação cinematographica.

CONTRA
DÔR DE OLHOS

COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

O SEGREDO DE ELEGANCIA DOS CABELLOS CURTOS



Os cabellos curtos para serem encantadores, devem ser macios, brilhantes e muito saudáveis. Só assim serão elegantes tornando a mulher mais jovem também. Para se ter uma formosa cabeleira é de importância vital a estimulação do couro cabeludo pelo uso vigoroso da escova, e para o liberar do devastador microbio da caspa. Um modo certo e fácil para se ter formoso cabelo é fazer-se uso de Lavona, Tônico dos Cabellos, o qual contém um ingrediente secreto que desperta as adormecidas raízes, estimula o crescimento e faz desaparecer todo e qualquer vestígio de caspa. A Lavona, Tônico dos Cabellos, é usada e elogiada por "Estrelas" do Cinema, actrizes e mulheres encantadoras no mundo inteiro e dará ao seu cabelo aquella apparencia de vigor e brilho tão procurados e ambicionados. Se o seu cabelo não é tão bonito como V. S. deseja, comece a fazer uso de Lavona, Tônico dos Cabellos, desde hoje.

LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 900

DE TAQUAREMBÓ

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado, em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajá-lo. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

— José Carlos Antonio Severo

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenças, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brazil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eccemas infantis, etc., sahem em tres dias com o uso do PO' PELOTENSE. (Lto. 54, de 16/2/1918). Caixa 2\$000, na DROGARIA PACHECO, 43-45, Rua Andrada — RIO. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula do medico.

Está á venda o ALMANACH D'O TICO - TICO, alegria das creanças.

DIARIO DA NOITE

Jornal de larga circulação no interior dos Estados de São Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes e Norte do Paraná.

R

ASSIGNATURAS
PARA

1929 = ANNO... 40\$000
Semestre 25\$000

NOTA — Para assignaturas annuaes fazemos a bonificação desta data até o fim do corrente anno, vencendo-se assim a 31 de Dezembro de 1929. Em nossa Administração, para a capital e no interior, com os agentes.

RUA LIBERHO DA
DARF, 40, sob.
Caixa Postal, 2104

CARRAPATICIDA "IDEAL"

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.
O MESMO BANHO PARA SARNAS E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAES.
NEM QUEIMA A Lã DAS OVELHAS.
HONROSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
VALIDOS ATTESTADOS DE ALCANTARAS CRIADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO — HINE & C^{IA} — RUA THEOPHILLO OTTONI, 52
SÃO PAULO — FRATELLI DEL GUERRA — FLORENÇO DE ABREU, 125-126
BELLO HORIZONTE — VIDAL & C^{IA} — AVENIDA AFFONSO PENHA, 239-241
JUIZ DE FORA — CAMPOS, BASTOS & C^{IA} — RUA HALFELD, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C^{IA} PORTO ALEGRE

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umhelina, 13 — Telephone: Beira-Mar 1815 - 1033



PIELOS CAMPOS...



O QUE A EUROPA APRECIA E O BRASIL TEM

Os nossos estimados colegas do "O Jornal", estão publicando uma série de interessantes trabalhos sob o título acima, devidos à penna scintillante do Dr. J. R. Monteiro da Silva, um estudo de nossas riquezas econômicas. Desses trabalhos, transcrevemos, *data venia*, o seguinte, sobre as possibilidades do

FUMO BRASILEIRO

"O fumo é outro producto que o Brasil pôde exportar em larga escala.

E como a mór parte do terreno se presta para essa cultura, deve-se intensificá-la, para augmentar a exportação.

Sobretudo na Alemanha, onde é livre o seu commercio, em que se consome em

a cultura do fumo é simples, de evolução rápida e de preparo prompto, entrando no paiz os melhores e mais adequados terrenos para sua cultura.

Dependendo apenas da boa escolha das qualidades, selecção das folhas e fermentação completa e cuidadosa afim de ter bom aroma.

O uso do fumo na Europa é geral; muito pouca gente não fuma.

E o Brasil pôde tornar-se um dos maiores exportadores, visto possuir os melhores terrenos para a sua cultura.

O fumo em corda para cachimbo e para rapé tem muito consumo nos mercados estrangeiros, podendo augmentar sempre a sua exportação. Pôde-se cultivar qualidades finas e typos preferidos pela alta sociedade, como fumo Turco, Virginia, Havana, etc.

Nesta industria agricola, o Brasil tem



O fumo brasileiro é uma demonstração, feita pela traço horizontal, de como se deve fazer a capação.

grande quantidade, tanto os homens como as mulheres, constitue um dos melhores mercados na Europa.

As importantes fabricas de tabacos de Bremen e Hannover manipulam milhões de kilos de folhas de fumo.

Em quasi todos os Estados do Brasil se cultiva o fumo e os terrenos se prestam para esta cultura.

Basta plantar, colher e fermentar as folhas, enfardar e comprimir por meio de prensas communs.

Neste estado é exportado para os diversos mercados, que fazem a manufactura em suas grandes fabricas, preparando charutos, cigarros e diversos typos de tabaco.

Nós mandamos a materia prima e elles preparam os productos de maior procura.

Actualmente o Estado exportador é a Bahia que manda 500 a 600 mil fardos de 75 kilos cada um para a Alemanha e outros paizes.

Em vez desta pequena quantidade poder-se-á exportar 4 a 6 milhões de fardos, em melhores condições de preço e qualidade de que outros paizes fornecedores. Pois,

uma importante fonte de renda dependendo apenas de capricho, zelo e cuidado na sua escolha e preparo. Bons mercados não faltam e o seu consumo sempre em augmento.

Pôde-se dizer que todas as nossas terras produzem fumo, bastando estimular a sua cultura e a maneira de preparar as suas folhas, para conservar suas qualidades de bom producto e adquirir-se mais um artigo de valor para a exportação.

O preparo do fumo em folha não é difficil, nem exige competencia; é o proprio agricultor quem prepara o seu producto para a exportação.

Quaquer um pôde ter sua prensa para o enfardamento. Os lavradores de cada especialidade precisam reunir-se em cooperativas para sua propria defesa no paiz e propaganda no exterior.

Quanta coisa se perde por falta de iniciativa e de estímulo, quando poderíamos ser o maior fornecedor de materia prima para o mundo.

O fumo constitue uma importante riqueza a cuidar em larga escala. Os mercados estão de portas abertas para rece-

bel-o com todo recato de hospede illustre e prestativo.

Cuidemos de sua cultura e preparo, como já faz em parte a Bahia.

Na exposição de 1922 ficou bem patente que o Brasil é o maior productor e das melhores qualidades, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul.

Precisamos de exportar muito e conquistar os mercados europeus.

A NOVA ERA DA AGRICULTURA

O lucro é a base da prosperidade de qualquer empreendimento e na maioria dos casos não devemos procurar augmentar a elevando os preços, mas sim diminuir o custo da produção.

As condições na agricultura nunca foram das melhores, devida a fluctuação dos preços e a instabilidade dos factores basicos. Um dos principaes factores consiste no grande numero de animaes que a lavoura requer actualmente e tambem no grande numero de trabalhadores, que esta forma de lavoura necessita. Reduzir a importancia destes factores é o alvo da nova era — a lavoura mecanica.

Para diminuir as despesas da lavoura e para augmentar a produção por methodos mais efficientes, milhares de fazendeiros têm adoptado a lavoura mecanica com tanto successo, ao ponto de em muitas fazendas em outros paizes não existirem mais muures ou bois. A força animal foi substituida pela força mecanica.

Tractores em conjunto com boas e efficientes machinas agricolas, — tractores, que nunca se cansam, que não custam dinheiro enquanto estão parados, — são hoje o maior recurso de um agricultor moderno. A importancia dos tractores na agricultura é baseada no facto de que os mesmos garantem a maior eficiencia tanto na quantidade como na qualidade do trabalho.

Serve para todos os trabalhos nas fazendas, onde a força motriz pôde ser applicada com vantagem, principalmente na lavoura de canna, milho, algodão.

Arar, cultivar, semear, etc., são trabalhos para o tractor nos campos, na fazenda, servindo o mesmo para qualquer trabalho de correia, como moer canna, cortar forragem, debulhar milho, etc.

Aos fazendeiros brasileiros este novo caminho tambem trará muitas vantagens e tractores já empregados em numerosas fazendas no sul e no norte do paiz estão dando optimos resultados.

HORTELA PIMENTA

O Boletim do Ministerio da Agricultura publica, a proposito da hortela pimenta, o seguinte:

Não ha quem desconheça o gosto agradável que em uma canja de gallinha produz um galho de hortela pimenta, nem os effeitos que ás creanças que demonstram atacadas de vermes intestinaes causa um chá de folhas da mesma planta. Por esses factos é que raro é o quintal ou mesmo jardim que não guarde a um canto um pé de hortela.

O nome scientifico é *Mentha piperita*

1929
Cinearte-Album

A' VENDA
EM TODOS OS
JORNALEIROS

Luxuosa collecção de
retratos a cores dos
actores cinematographicos

L. (M. Balsamea Willd), planta vivaz da Europa septentrional.

O Dr. F. C. Hoehne tem feito destillação de folhas e ramos, obtendo um óleo muito útil no tratamento da *ancyllostomiase*.

Mas, como antelmintico, o povo, diz o Dr. Hoehne, costuma misturar as folhas da *M. piperita* com as do *poejo* (*M. pulegium* L.) e algumas sementes de *paco-só* (*Rentalmia exaltata* L.).

Na ilha de Borbom é provavelmente, esta especie que se conhece por *hortelã* ingieira e da qual ensaiam extrahir uma essencia.

O chimico Dr. Fouque, director do Laboratorio de Chimica de Tananarive, havendo examinado os seguintes resultados da essencia ou óleo essencial:

Densidade, 0,9296; índice de saponificação, 11,20; alcool combinado, 3,10 %.

Obtem-se a essencia de hortelã pimenta destillando em presença da agua a planta inteira, a qual serve para muitas coisas, tanto sob a fórma de essencia (perfumaria, confeitaria), como para extracção de *menthol*, *menthena*, *menthonal*, *cineol*, etc.

Em alguns logares, se as baixas temperaturas não damnificam a plantação, calcula-se uma produção annual de 15 toneladas de folhas e caules por hectare.

Destilla-se do mesmo modo que o "geranium".

Esta planta pertence á familia das labiadas e é conhecida em Portugal por *hortelã apimentada*.

Propriedades therapeuticas. — Estimulante, estomachio, carminativo e antispas-

Tricofero de Barry

Quando se tem o cabelo em bom estado é que se deve pensar na desfiguração que causa a perda d'este precioso adorno.

Não é só por prazer, mas por dever para com os seres que nos são caros e para com as pessoas com quem nos relacionamos, que devemos fazer tudo o que nos seja possivel para melhorar a nossa apparencia pessoal.

Um cabelo formoso e bem cuidado é indubitavelmente o que dá maior realce á boa apparencia da pessoa e, para o conservar, não ha nada que se possa comparar ao



Tricofero de Barry

modico. Empregada contra os vomitos nervosos e colcas espasmodicas e como estimulantes nas vertigens, colapsos, etc.

CORRESPONDENCIA

H. Lima (Alagoas) — A razão que aconselhariamos para o seu cavallo é a seguinte:

Farello, 1½ kilo; milho, 6 kilos; alfafa, 2 1½ kilos; capim, 4 kilos.

J. Alecrim (Sergipe) — Os porcos carunchos são vendidos em Therezopolis, Es-

tado do Rio, podendo dirigir-se ao Sr. Prado, chacara Imbuhy.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse dos senhores criadores e agricultores taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

A JUVENTUDE ALEXANDRE é o successo dos dias que correm. Com o seu emprego os cabellos tornam-se lindos e conquistam a belleza primitiva. Cada vidro custa 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

FALA NO TELEPHONE?

ENTÃO PRECISA DE UM EXEMPLAR DO

"O LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES"

Lista não oficial na qual estão todos os assignantes classificados em quatro secções, a saber: — Nomes — Numeros — Profissões e Ruas, — tendo a mais uma secção de automoveis e outra de Caixas Postaes.

O QUE É A SECÇÃO RUAS:

COPACABANA (rua)

(Começa na rua Antonio Vieira e termina na rua Francisco Octaviano)

an	Chaufeurs, Copacabana e Bolivar	Ipanema	1907
an	Light & Power — Est. Cop.	Ipanema	0322
an	Minist. Guerra, 1.º Isol. de Arth.		
	Costa Forte Copacabana	Ipanema	1255
1	Sá Freire J. Portinho	Sul	2421
2	Silveira, Orlando, dr.	Sul	1023
4	Magalhães Castro, Sobrinho, dr.	Sul	0429
12	D'Orey, Luiz Perestrello de A.	Sul	0947
14	Boavista, Alberto Teixeira	Sul	1024
19	Oberto, Radevmonda	Sul	3175
24	Barros e Azevedo, José C.	Sul	2929
26	Mendes, Pereira, José	Sul	2283
27	João Granado	Sul	2009
45	Lirio de Siqueira, Ernesto, r.	Sul	0741
46	Ferreira, Armando, tte.	Sul	3190
50	Botelho A. Andrade	Sul	1485
51	Torreão, Roxo, dr. r.	Sul	0081
52	Diniz, Henrique, dr.	Sul	1456
53	Raja Gabaglia, vva.	Sul	2509
58	Sympso Bahiana, Rosita, r.	Sul	2540
60	Hinsch Ida	Sul	1961
61	Castello, Estevão, dr. r.	Sul	0555
62	Rebiano, Affonso A.	Sul	0357
65	Carvalho, Josephina, B. r.	Sul	0425
69	Mourão Antonio Camillo	Sul	1977
71	Barros, Azevedo, Sobrinho, C.	Sul	0858
74	Guimarães, Nicolau	Sul	1729

Como vê-se, nesta secção, estão os assignantes classificados pela ordem dos seus respectivos endereços, sendo que as ruas estão na ordem alfabética.

RETIRO SAUDOSO (praia do)

(Começa antes da rua General Sampaio e termina nas ruas Retiro Saudoso e Alegria)

an	Guarneri, Enrico	Villa	
2-A	Comp. Vieiras Mattos, dep.	Villa	
36	Silva & C. José da; serr. mad.	Villa	
39	Alves Garrido & C.	Villa	
46	Irmãos Vivacqua & C.	Villa	
81	Pref. do Distr. Federal; Est. Marit.	Villa	
96	Pereira Carneiro & C., Ltda. — Compa-		
	nhia Com. Navegação	Villa	
129	Hosp. S. Sebastião; secret.	Villa	
129	Hos. S. Sebastião, Gab. Direct.	Villa	
134	Pref. do Distr. Federal; Ponte 25 de		
	Março	Villa	
182	Caneco, Vicente Santos	Villa	
189	Café Rio Ave	Villa	
207	Caneco & C., A. S.	Villa	
219	Carlos Pinto Seidl, dr.	Villa	
252	Crocechi, Gravina, & C., Ltd.	Villa	
252	Crocechi, Gravina & C., Ltd (Partic.		
	Socios)	Villa	
274	Carmo Mendes & C., estaleiro	Villa	

SECÇÃO AUTOMOVEIS

2445	Ford Ph. José P. Machwand; C. Bomfim	46
2446	Hudson Ph. F. T. L. Wright & Ltda.; Arcos	82
2447	Chrysler Ph. P. Augusto S. P. Junior; S. Lima	100
2448	Essex Ph. P. H. Simon; T. Homem	194
2469	Chevroi Ph. P. Walter Kriby; Th. Regadas	27
2470	Ford Sedan Ph. Dr. Dulcilio Pereira; S. Clemente	81
2471	Ford Ph. Augusto Sarmiento; S. L. Gonzaga	68
2472	Ford Ph. P. Dr. Pedro L. P. Junior; E. Silva	403
2473	Volsin Cab Ph. Dr. Sebastião C. Carne; S. Cle-	
	mente	159
2474	Chevroi Ph. P. A. Nolte; Vol. Patria	244
2475	Buick Ph. P. J. F. Rocha; Hadd, Lobo	66
2476	Hudson Ph. P. J. Gabriel Filho; M. Herms; a n	
2477	Stud. Ph. P. Manoel dos Reis; Frei Caneca	220
2478	Stud. Ph. P. Manoel B. de Souza; V. Patria	341
2479	Dodge Ph. P. Alvaro Ferrari; Camerino	19
2480	Dodge Cab. P. Edmundo Bragante; S. Corrêa	88
2481	Ford Ph. P. Octavio S. Leite; S. F. Xavier	121
2482	Essex Ph. P. Egydio Piraqua; Av. Pasteur	429
2483	Ford Ph. P. Antonio F. Conceição; P. Frontin	90
2484	Hudson Ph. P. Camillo F. Pinto e outros; O.	
	Polydoro	68
2485	Stud. L. P. Virgílio Vianna; B. Lisboa	27
2486	Oak Ph. P. Steinberg & C.; L. do Machado	27
2487	Vauxh. Cab. S. A. Mestre & Blatgé; Av. O. Cruz	72
2488	Dodge Ph. P. W. S. Evill; Senado	222
2489	Oak Ph. P. José A. Real; Prq. M. Deodoro	126
2490	W. Knight Ph. P. J. Rocha Pereira; S. Ale-	
	xandrina	50
2491	Humm. Ph. P. A. Mercantil B. S. A.; Riachuelo	136
2492	Ford Ph. P. Adonay de S. Carvalho; C. S. Chris-	
	tovão	126
2493	Buick Ph. P. Dr. Nelson Baptista; M. Eugénia	27
2494	Dodge Ph. P. Abílio A. Vieira; Assumpção	123
2495	Ford Ph. P. Salim Caill Nald; J. Hygino	83
2496	Stud. Ph. P. Sebastião Rodrigues; G. Freire	58

Com uma relação de todos os automoveis do Distrito Federal pela ordem dos numeros das chapas.

SECÇÃO NUMEROS

N O R T E

0001	Vizen & C. Affonso, faz
0003	Oliveira, Alvaro G.
0004	Campos & Cavalcante, comm.
0005	Pareto & C. Carlo, escr.
0006	Mattiy, A. Arthur, carimbos
0007	Alliança Commercial de Antilhas;
0008	Silva, Cassio Pereira, escr.
0009	Cardoso, Joaquim Pinto
0010	Stoltz & C. Herm.; Interurbano
0011	Cardoso, Francisco Paiva, fund.
0012	Holm & C., comm.
0013	Oneto, Estevão Luiz, escr.
0014	Hospital Pró-Matre
0015	Cunha & J. P., calçados
0016	Hime, H. R.
0017	Pereira & Filhos, Agostinho.
0018	Café Lisboa-Rio
0019	Comp. America Fabril; contabild.
0020	Meeda e Credito
0021	Comp. America Fabril; directoria
0022	Escola Oraina da Fonseca
0023	Petrela SA, J., abrid. cofres
0024	Falck & C. Ltd., passamanarias
0024	Fabr. Ypu'
0025	Agenc. Honorio, desp.
0026	Sagres, Com. Seguros; gerencia
0027	Fabr. Moveis Cruzeiro do Sul

Com os assignantes classificados pela ordem dos numeros dos respectivos aparelhos, estando as estações na ordem alfabética.

ACABA DE APPARECER a 3ª edição a venda nas livrarias — Preço 20\$000 — Pelo Correio remetendo 22\$000 aos editores M. Salaverry & Cia., á Rua Luiz de Camões, 83 — Rio.



Convidado nefando

A MOSCA desprezível que pousa na mesa vem dos sitios mais immundos. Nas seis patas felpudas traz á comida os microbios de numerosas doenças. E' preciso matá-la. Para isso basta pulverizar Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 475 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 475 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

B.O.P.

Os Sete Dias da Política

O Sr. Cardoso de Almeida, que passou todo o anno a trocar pernas ahi por fora, appareceu a semana passada, na Camara.

O homem vinha secco por falar. E mal chegou, antes que algum dos Deputados fizesse qualquer critica aos orçamentos recém-chegados do Senado, foi logo tomando a palavra e fazendo uma defesa furibunda do orçamento da Receita.

De maneira que, por um triz, o deputado paulista não ia pondo a perder o plano do Sr. Villaboim, que era a approvação de todas as leis de meios, sabbado, numa virada sensacional.

Afinal, cansado, suado do esforço de memoria que fizera para repetir os chavões de que se vem aproveitando todos os annos, com um sentimento de inalteravel fidelidade ao lugar de commum, o Sr. Cardoso de Almeida sentou-se e o recinto povoou-se, novamente.

Estava feita a defesa do Orçamento da Receita. O que até agora não se conseguia saber é contra os ataques de quem o Sr. Cardoso defendeu a Receita.

Puro quixotismo oratorio. Tão valioso quanto contraproducente, no fim do anno, quando tudo é pressa e atropelo...

+++

O parecer do Sr. Nelson Cardoso — eleito relator do pleito no 2.º districto na vaga do Sr. Labourion Filho — opinou pelo não reconhecimento do illustre professor morto no lamentavel desastre do "Santos Dumont". Acha o relator que não se pôde reconhecer um morto. Assim, não haverá vaga no Conselho.

E serão reconhecidos — opina o parecer — o Sr. Carreiro e o candidato do "Bloco Operario e Camponex".

Vale a pena fixar um ponto interessante: é que o Sr. Nelson Cardoso fez questão de pôr em 12.º lugar o Sr. Carreiro de Oliveira, que não tinha sido diplomado pela Junta Apuradora reconhecendo-o em lugar do Sr. Miservino de Oliveira. Este entra em lugar do Sr. Labourion Filho.

E' claro que o parecer lido na reunião de segunda-feira desta semana soffrerá contestações. Grande parte do Conselho é favoravel ao reconhecimento do diploma do professor Ferdinando Labourion, fazendo-se, depois, nova eleição.

Neste caso, quem seria prejudicado é o Sr. Miservino de Oliveira, porque o "Bloco Operario e Camponex" não conta, agora, no Conselho, com a corrente de sympathia de que dispunha antes de manifestar contra nova eleição.

+++

Quem é o Sr. Deodoro de Mendonça, que vem occupar, brevemente, o lugar do Sr. Bento de Miranda na representação paranaense?

Eis ahi uma pergunta difficil de responder. Em cada renovação de ban-

cada ou em cada vaga que nellas se verifica, os donatarios estaduais enviam quasi sempre ao Congresso illustres desconhecidos que, dentro em pouco, se tornam homens notaveis, graças á protecção ou á importancia que alguns jornaes lhe dão.

Tracemos, porém, o retrato do Sr. Deodoro de Mendonça. E' um cidadão mais alto do que baixo, mais gordo do que magro, com uma lustrosa carcaça burocratica, uma veia oratoria mais ou menos suporifera — como a da maioria todos os nossos parlamentares — e um ar de conquistador provinciano, que as frequentadoras das galerias hão-de admirar, certamente. "Ecce homo"!... Nem melhor, nem peor do que os outros, como se vê.

Está sacramentada a candidatura do Sr. Costa Rego á vaga de senador aberta pelo fallecimento do Sr. Baptista Accyolli. A politica alagoana marcha, deste modo, sem surpresas, sem incidentes nem accidentes que perturbem a sua harmonia, tão necessaria ao progresso do estado. O Sr. Costa Rego, que fez por lá um governo ás direitas, veio para a Camara no lugar do Sr. Alvaro Paes, mas não ponde esquentar a sua cadeira no Palacio Tiradentes, pois que os seus serviços no Monroe parecem mais uteis ao situacionismo da terra de Deodoro. Alagoas, sem duvida nenhuma, afim de aproveitar os seus authenticos valores, está dando ao paiz um exemplo frisanste de sabedoria politica.

Resta, porém, uma interrogação: quem virá para a Camara no lugar do Sr. Costa Rego?

Tem a palavra o Sr. Mario Alves, actual secretario do Sr. Alvaro Paes, bem como o Sr. Jayme d'Altavilla, ex-prefeito de Maceló, na administração passada, e hoje deputado á Assembléa Estadual.

+++

Logo que se encerrarem os trabalhos do Congresso, a 31 deste mez, os representantes do Amazonas vão fazer uma estação d'aguas um pouco acima do local onde se encontram o rio Solimões e o Rio Negro.

Quá mais claro: vão a Manáos, a chamado do Sr. Ephygento de Salles, que deseja resolver, sem mais delongas, o caso da sua successão.

Para isto, o actual presidente amazonense, que mineiro e amparado pela politica mineira, realisará, com solemnidade, um especie de convenção Estadual, para escolher o candidato... que Minas indicar. Sabe-se, porém, de antemão, que o unico a faltar a esse amavel "rendez-vous" politico será o "leader" da bancada, Sr. Dorval Porto. S. Ex. irá a Bello Horizonte. E' mais perto e mais pratico...

+++

O dia 14 de Julho é, para todos os povos do universo, o mais alto symbolo da liberdade. Não podia cabir em melhor data, portanto, o dia em que o povo de Goyas verá apelar-se da presidencia do estado, em 1929, o nefasto Sr. Brasil Calado.

Infelizmente, não podemos dizer que se vá repetir, lá por essa longinqua unidade federativa, a façanha heroica da tomada da Bastilha, pois que ascenderá ao governo um preposto, um pseudonimo da algarchio actual — o Sr. Alfredo de Moraes. E' verdade que o catadismo desejava fazer herdeiro da corôa o Sr. Lincoln Calado, afim de que, como nas realezas, o sceptro não saísse da familia, mas a isso se oppoz, formalmente o governo do centro motivando a escolha do "leader" da bancada na Camara Federal.

Essa escola, tambem, visou não—deixar sem emprego o Sr. Brasil Calado, a quem o Sr. Alfredo Moraes nomeara deputado.

O que vale, no final das contas, é que, a 14 de Julho do anno vindouro, o povo goyano terá o prazer de ver destruido, ao som da "Marselheza" dos seus desejos, um pouco do poderio absoluto dos Calados.

Cinearte

A melhor revista cinematographica

que se edita no Rio de Janeiro.

Preço: 15000.

o malho

HUMORISMO

"MON BEGUIN"

Tenho *beguin*
 Por essa figurinha de *laqué*,
 Mas não sei bem
 Por quê,

Se o seu olhar triste e maguado
 É tentador,
 O seu cabelo *oxygênado*
 É encantador.

Se o seu olhar é um *rosicler*
 De aurora fulgurante,
 (Ora, a mulher
 É estonteante
 Quando quer...)
 A sua voz é um *alaúde*
 — Um *alaúde*, sim, senhores! —
 (Certo, às vezes illude
 O gorgeio subtil dos passaros canto-
 [res...])

Eu a ouço cantar, do meu quintal:
 Não canta mal... Não canta mal...

Ella canta, ella fala
 Como os amigos talvez:
 Perto de mim, porém, se cala...
 Timidez?...

Nem sorri... Coitadinha!...
 Mas para acreditar
 No que disse a vizinha,
 Ella costuma não falar
 E nem sorrir à minha vista,
 Porque soffre a tortura
 De esperar que o dentista
 Aprrompte a dentadura...

MATTOS ALÉM

MESTRE DIABO

— São muitas as opiniões
 Que dão ao Diabo *senões*
 Como: "Um rabo na trazeira,
 Dois chifres na caveira,
 A magreza do Cancão,
 A negra cor de carvão,
 Unhas mui curvas, e longas
 Tal e qual as de arapongas,
 Pés redondos muito chatos
 Quasi igual aos pés dos patos,
 Azas mui negras e pandas,
 As quaes lhe servem de andas
 Pr'a conduzir as "Alminhas"
 Ali, bem socegadas
 Também dizem qu'elle é mōcho
 E que manca por ser cōxo."
 — Não obstante, porém,
 Tem *predicados* também:
 — "O Diabo é tão potente
 Como Deus omnipotente;
 Passa por Anjo da Luz
 Como o Nosso Bom Jesus;
 Vae aos Céos quand'elle quer,
 Aos Infernos si quizer;
 E' tão livre como as aves
 E nada lhe põe entraves;
 No corpo de muita gente
 Se mette elle de repente;
 Em quasi todo negocio
 Sae-se de bem como socio;

Nas bellas e melindrosas
 Dá beijocas estrondosas
 E com os almofadinhas
 Passeia pelas tardinhas;
 Dos sovinas e ladrões
 Tem na pataca tres 'tões
 Entre marido e mulher
 Gosta de metter a colher;
 Em toda a Religião
 Elle mette seu rabão;
 (Porém, cobre c'as azinhas
 Os rapazes e as mocinhas);
 Gosta muito da Folia
 Quando ha Patifaria;
 Também de dar umbigadas
 Nas meninas namoradeiras
 e se fór ligeira a dança



MALEITAS SEZÕES MALEIZIN COMPRIMIDOS-AMPOLAS



DÔR DE CABEÇA, DE DENTES GRIPPE OU QUALQUER DÔR GUARAINA TUBOS-ENVELOPPES



OPILACÃO AMARELLÃO VERMINOSES

Opilina

NÃO TEM GOSTO NEM RESGARDO

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

Queixa-se de dôres na pança;
 Transforma num Lobishomem
 Um formoso Gentilhomem;
 Também que é Procurador
 De Deus, o Nosso Senhor,
 Tendo a mui grande vantagem
 De noventa a percentagem;
 E por fim, tudo elle encapa
 E duma vez desencana
 No entretanto a meninada
 E' por elle respeitada,
 Porque reparando em tudo
 Descobriu-lh'o Pépatudo,
 Dos Democratas também
 Teme-se elle do desdem.

A. OLIVEIRA

REGULADOR FONTOURA



O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA



LACTA GUARANA ESPUMANTE

os dois insupe-
ravellos productos da
industria brasileira

Zanotta Lorenzi & Cia—
caixa 668—SAO-PAULO

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre.

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CREANCAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

O mais util presente
para as Festas

do
Natal

Um estojo

Gillette



LEGITIMO, MODELO
TRAVELER
(para viajantes)

com uma navalha, porta laminas,
sabão e pincel em recipientes
de metal.



De todos
os presentes
é o que
mais agrada!
**UTILIDADE
e ELEGANCIA**

Preços — Dourado: 85\$000 — Prateado: 75\$000

Outros modelos:

BOSTONIAN — TUCKAWAY — BIG FELLOW

Preços — Dourados: 60\$000 — Prateados: 50\$000

À VENDA NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

O MALHO

ANNO XXVII

■

NUM. 1.371

RIO DE JANEIRO, 22 DE DEZEMBRO DE 1928



E' UM FURO. Um furo sensacional. Nem mais nem menos do que esta informação notável: o Sr. Antonio Carlos não deseja, por enquanto, ser presidente da Republica. A declaração não é nossa. Não é, tão pouco, de "pessoa devidamente autorizada". A declaração é do proprio presidente de Minas e foi feita perante um auditorio que tinha tanto de selecto como de numeroso. O caso — porque esse negocio tomou proporções dum caso — deu-se em Cataguazes. O Sr. Antonio Carlos acabava de chegar á Princeza da Matta, em uma visita solenne. Foguetes no ar. Foguetes caros. De 45\$ a duzia. Banda de musica na estação. Uma segunda banda de musica fóra da estação. Mais outra banda de musica do outro lado. Uma porção de bandas. Oradores. Um orador official. Um orador officioso. Um orador popular. E por fim, como em todas as chegadas presidenciaes, um orador infantil. Pequeno dos seus dez annos de idade. Menino esperto. Cavadorzinho. Querendo logo tirar o seu. Por isso no seu discurso, elle foi ás do cabo: saudou o "futuro presidente da Republica".

O Sr. Antonio Carlos, gentilhomen, sorriu. Agradeceu a todos "aquella expressiva manifestação", mostrou-se comovido deante do carinho com que os oradores cercaram a sua pessoa, e voltando-se para o pequeno, aquelle pequeno de futuro, terminou, com elegante bom humor:

—Quanto ao que disse o joven orador, tenho a responder que "Só serei presidente da Republica quando elle for chefe politico de Cataguazes"....

Acreditamos piamente no Sr. Antonio Carlos. Porque em Minas, a coisa é outra. Em Minas a palavra tem por fim exprimir o pensamento...

COM o annuncio da nova ronda da gripe, os jornaes já começaram a apertar as craveiras em torno do Sr. Clementino Fraga. Convém que o actual director da Saude Publica tome cuidado... para não ter amanhã que pular fóra! O exemplo do seu collega Carlos Seidl, ao tempo da "hespanhola", é de hontem apenas. Em vão, o illustre scientista patricio protestou a sua innocencia, deante da incontrastabilidade da onda malsã... Nada lhe valeu, nem os seus santos! O governo sensível do Sr. Wenceslau Braz, impressionado com a grita da imprensa, de que sempre teve pavor, sancionou a condemnação, e o director da Saude Publica foi assim sacrificado, sem appello! E' bem verdade que um destes dias, tantos annos depois, appareceu na imprensa qualquer cousa absolvendo-o. Em todo o caso acreditamos que o Sr. Clementino não se queira expor aos riscos de uma justiça assim tarda nos seus movimentos...

O PROJECTO de augmento de vencimentos do funcionalismo publico não estava muito claro na sua redacção. Dizia que os funcionarios teriam os seus vencimentos majorados, a partir do começo do proximo anno, em 100 % sobre os honorarios dos respectivos cargos em 1914. Queriam alguns que no expressão "funcionarios" estivessem incluidos os mensalistas e diaristas. E foram addictadas ao projecto diversas emendas, tornando clara esta interpretação.

Segunda-feira desta semana, o Sr. Villaboim foi á tribuna para fazer a exegese do seu projecto. Explicou o *leader* que funcionario, ali, significa: todo aquelle que serve á Nação de uma maneira permanente, estando, naturalmente, excluidos dos beneficios do projecto os diaristas e mensalistas da União. As emendas deviam ser todas rejeitadas, para não atrasar a marcha da proposição e mesmo porque, deante daquella explicação, quasi todas perdiam a razão de ser. Assim falou Zarathruista. E assim ha de ser. O projecto de augmento será approvado tal como foi apresentado, sem a menor modificação.

Tambem, que diabo! O Governo levou tanto tempo a elaborar as famosas tabellas, que seria até uma injuria, depois de tão torturado e longo aperfeiçoamento, querer adjudicar-lhe alguma emenda...

Isso é o que se deve ler nas entrelinhas do discurso do Sr. Manoel Villaboim.

Não se mettam com o Governo!

PODE-SE considerar assentada a candidatura do veterinario Sr. Samuel Hardman, á vaga aberta, na representação federal pernambucana, pelo desaparecimento nunca demais lastimado de Amaury de Medeiros. Assim o quer o cebequido governador de Pernambuco Sr. Estacio Coimbra.

Nem o Sr. Souto Filho, nem o illustre e brilhante jornalista, Sr. Medeiros e Albuquerque, nem mesmo o atrabiliario Sr. Eurico Souza Leão, Chefe de Policia do Estado, conseguiram o beneplacito do "manda-chuva" de Recife. Será o Sr. Hardman, não há duvida.

S. S. virá para a Camara, será promovido a senador logo que termine, no proximo anno, o mandato do Sr. José Henrique Carneiro da Cunha, que está, de ha muito, condemnado á "degolla", e substituirá o Sr. Estacio no governo do estado, trocando com elle a cadeira do Monroe.

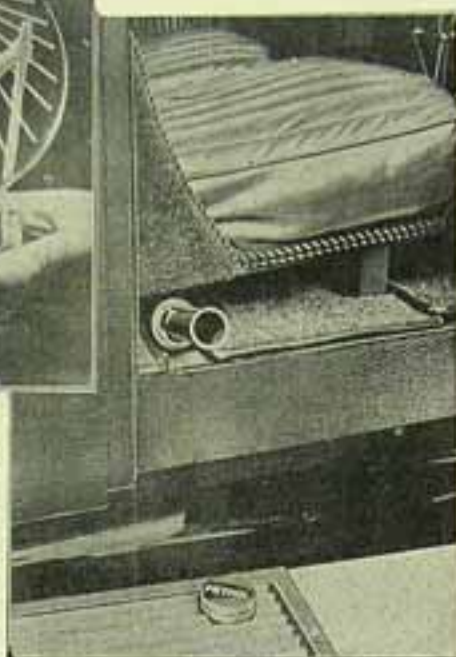
Defini-se, assim, a politica do "Leão do Norte", em cujo seio grassa um descontentamento indisfarçavel e já indisfarçado.

Não tardam a romper hostilidades contra o Sr. Estacio Coimbra, que, no seu delirio de prepotencia, desconsidera os elementos de mais prestigio do seu partido, dando mão forte a figuras secundarias num meio onde ha tanta gente de valor.

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS EM OLYMPIA - LONDRES



1) S. Christovão, o padroeiro dos automobilistas, que collocam á frente dos seus carros para a protegê-los contra os desastres. O viaro é illuminado e em luz electrica. 2) Novo systema de abastecimento de gasolina, nos modelos Austin, maiores, sob o lugar do

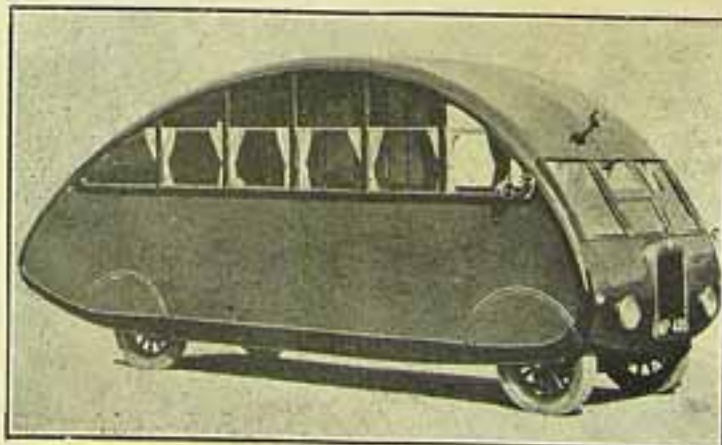


chauffeur. Enche-se ali o reservatorio, sem que o chauffeur desça do carro. 3) Um aparelho para a proteger os tacões dos sapatos dos chauffeurs. 4) Emblema de vidro, para ser posto á frente do auto-

movel. Na base de metal, está uma lampada electrica sobre a qual podem ser introduzidos discos de diferentes cores.



PANORAMA DA GRANDE EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS — Todos os departamentos estavam accumulados, e e ali se viam desde os de Rolls-Royce com soberbos Barker até os Morris e Austin "babies", que fo-



ram enormemente apreciados, e uma casa de rodas. O ultimo progresso em carro de viagem "super caravan", com beliches, sala e accommodações em torno da mesa de jantar para cinco pessoas.

ENTRE SAPATOS DE LUXO



JECA — O meu é esse, aqui, esse chinello velho.

PAPA NOEL — Ora, Jeca. Vá lamber sabão. Isso ali não tem futuro.

Está á venda o **ALMANACH D'O TICO - TICO**, alegria das creanças.
Preço — 5\$000 — Pelo Correio — 5\$500

O FAUSTO QUE REMOÇOU AO LADO

(Reportagem especial para



Uma prova de que ainda tem força, apesar dos seus cabellos brancos...

fez sentir na entrevista que *O Malho* já publicou, um operador patricio, levou a mais longe a sua audacia pra-

A gloria de rejuvenescer Faustos encanecidos, devolvendo-lhes a mocidade e o desembaraço que a velhice lhes roubou, não ficou só nas mãos desse Mephistopheles impressionante que aparece aos olhos do mundo na pelle de Voronoff. Aqui mesmo, depois do celebre enxerto de macaco que o sabio russo applicou no engenheiro Feliciano de Moraes, remoçando-o de maneira inilludível, assim mesmo como elle proprio nos

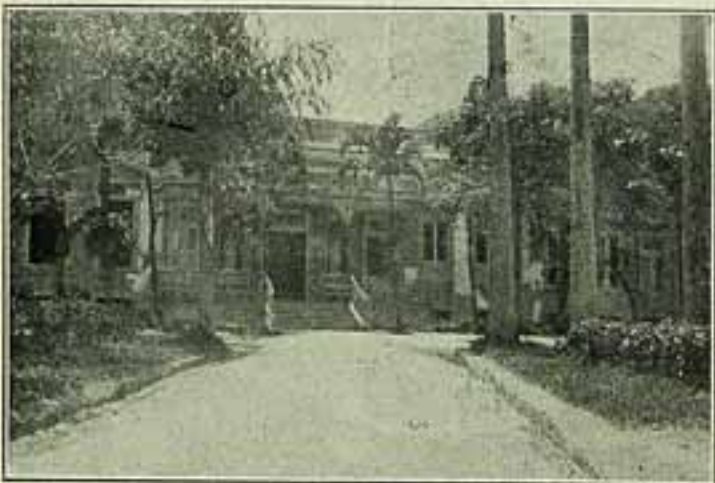
é obrigado a fazer para attingir a humilde choupana em São Gonçalo — subiamos um pinturesco comoro, cheio de arvores frondosas onde vive, ao lado de sua Margarida que envelheceu, o Fausto egoista que remoçou...

* * *

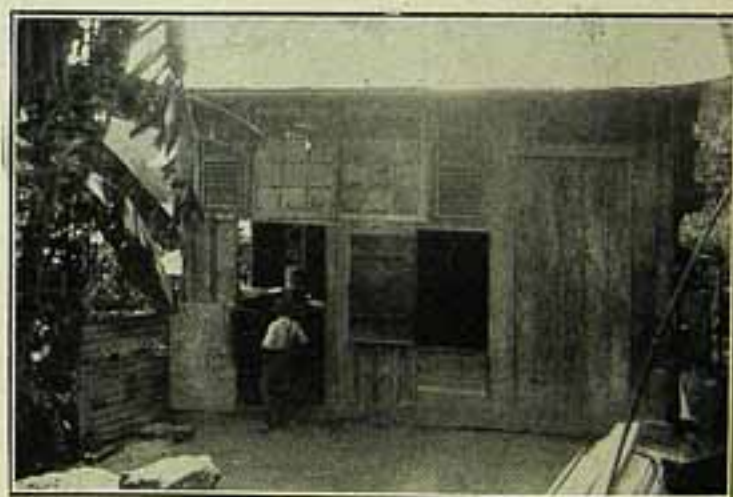
Antonio Marianno Pinto de Oliveira, que foi na mocidade o terrivel "capoeira" "Mitra", e que ha pouco completou oitenta e dois annos de vida agitada e cheia de accidentes, é um typo singularissimo. Uma ulcera no pé, que não havia meio de sarar — o seu unico mal em toda a sua longa vida — levou-o a um leito do Hospital São João Baptista de Nitheroy. Entregue aos cuidados medicos do joven cirurgião Edgar Tostes e dos internos Alvaro Barros e José Goulart — começou a receber o tratamento de que carecia. Desde o seu primeiro contacto com o "Mitra", o Dr. Tostes notou que tinha em suas mãos um homem de extraordinaria resistencia physica, combalida embora pela acção dos annos, e que conseguira atravessar a vida toda sem nunca ter soffrido, ao menos, uma unica molestia. homem de compleição herculea na mesma enfermaria em que estava o "Mitra".

Ao lado de um caso de senilidade expressivo um doador humano em magnificas condições para fornecer os elementos precisos para o enxerto...

O Dr. Tostes, com a idéa fixa de fazer a experiencia que era mais certo proporcionar-lhe a gloria que con-



O Hospital de São João Baptista e seu jardim



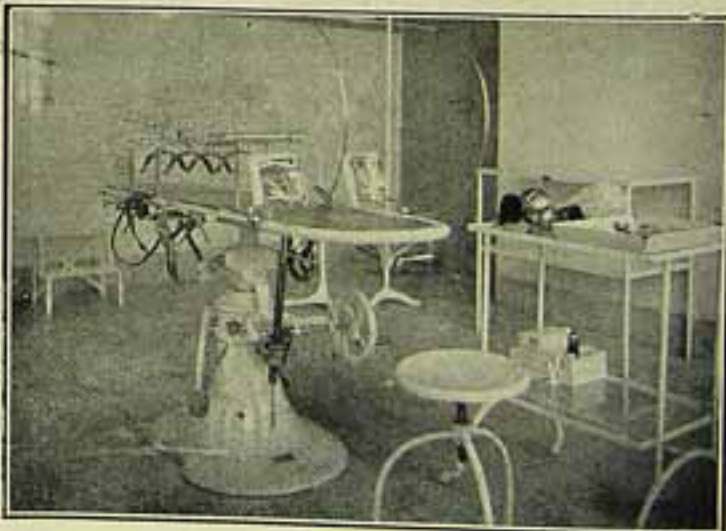
A casinha onde vive Marianno

ticando, pela primeira vez, no Brasil, o homo-enxerto. Tanto um como outro caso, nas suas physionomias differentes, se bem que da mesma natureza, são, sem duvida, os mais valiosos depoimentos que a famosa theoria podia colher para provar o seu triumpho definitivo, e derrubar a corrente opposta que lhe nega a praticabilidade.

E, somente nesse proposto, deixamos que os mezes corressem, que os organismos trabalhados pelos enxertos se retemperassem de accordo com as prescripções medicas, que dão um prazo de tres mezes para a manifestação dos primeiros symptomas, afim de iniciarmos este despretençioso inquerito, que visa esclarecer e — por que não? — encorajar tanta gente...

* * *

Se o Fausto carioca nos dêra tanto trabalho para encontrar-o, o fluminense não nos deu nenhum... O seu proprio medico, o joven Dr. Edgar Tostes, o nosso risinho e sympathico Mephistopheles nacional, num requinte de gentileza que muito nos desvaneceu, á hora combinada se encontrava connosco. E, vencida a longa caminhada que se



A mesa de operações em que Marianno foi "enxertado"

DA MARGARIDA QUE ENVELHECEU...

"O Malho") de Barros Vidai

quistou do que o revez que não soffreu, submetteu o ancião à operação, a primeira, no genero, realisada no Brasil...

Antonio Marianno Pinto de Oliveira, depois de uma curta demora, appareceu na moldura da porta estreita. E' um velho mal tratado pelos rigores da sorte, que o tem feito conhecer a miseria muito de perto, mas que conserva nos olhos a vivacidade de uma creança. Elle tem um caçoete indistinctavel que o obriga a encolher a cabeça entre os hombros e a retorcer as mãos, como em convulsão, de instante a instante. Do mesmo modo quando ellé fala imprime ao maxillar inferior exquisitos movimentos, dando a impressão que procura, no céu da bocca, as palavras que lhe custam a sahir...

Approximando-se, cumprimentou e abraçou amistosamente o Dr. Tostes e os internos que nos acompanhavam, com os quaes demonstrou ter a maior intimidade, dizendo, logo, um largo sorriso que lhe mostrou a gengiva despovoadá de dentes:

— Estou "batuta"!... Sinto-me leve como um balão...

E a velha Margarida — esse é o nome da esposa do enxertado — debruçando-se na cadeira em que elle sentára: — "Seu doutô" esse velho veio semvergonha do Hospital, que o senhor nem faz idéa!...

E elle, rindo:

— Ué, gentes, qual é o meu, ahi?

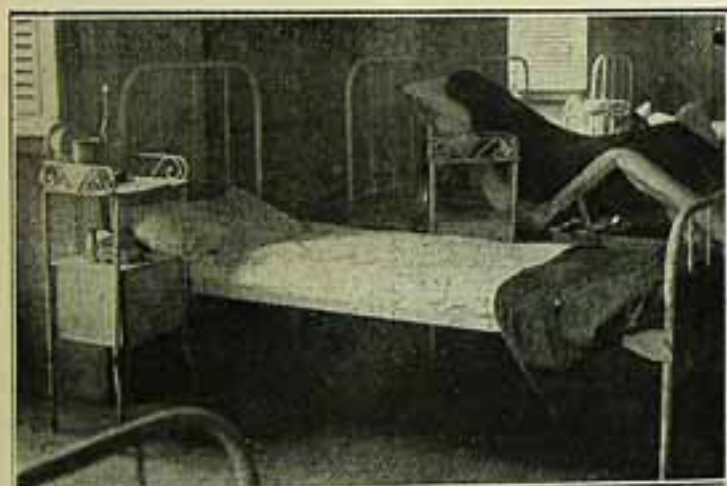
— Vamos ao que interessa, "Mitra", interveiu o Dr. Tostes, como você tem passado e o que você tem sentido?

O ancião olhou para os lados, pondo nos olhos as sombras de um grande receio — o receio de ser ouvido pelos netinhos, pela vizinha e pela esposa que, á distancia nos olhavam e disse, num segredo:

— Agora estou notando uma grande transformação em mim... Lembro-me com facilidade de cousas que não me lembrava mais. Pela manhã, desperto com vontade de me mover, de mexer os braços, com uma alegria intima que eu não mais sentia, e com uma vontade de viver que eu já perdiera. Tenho appetite e vontade de andar, andar muito...



O "enxertado" e o Dr. Edgard Tostes, que o operou, e os internos Alvaro Barros e José Galant.



O leito que o "Fausto" fluminense occupou



"Fausto" e Margarida e parte da prote...



O rejuvenescido palestrando com o nosso companheiro

E batendo no ouvido direito: — Ouço melhor, muito melhor e já não tenho mais preguiça...

Agora, ouvindo a pergunta do medico, rindo e baixando os olhos:

— E' isso mesmo, sim senhor, que eu lhe queria dizer...

E a voz quasi imperceptivel:

— Um milagre, uma cousa que eu nunca mais esperava aos oitenta annos!...

E como sorrissemos de incredulidade, o Dr. Tostes nos explicou:

— Elle, nos ultimos dias em que esteve na enfermaria se referia á sensível mudança operada no seu apparelho genital. Eu não acreditei. Incumbi dois enfermeiros de o observarem. E, de facto, esses meus auxiliares tiveram occasião de constatar a veracidade da sua informação, como eu proprio, ao dia seguinte...

Vendo o Dr. Tostes falar-nos o ancião enxertado, erguendo-se, o dedo no ar, disse:

(Termina no fim do numero)

QUANDO SANTOS DUMONT CHEGOU AO RIO, EM 1906



A primeira gravura mostra Santos Dumont entre os membros da Comissão de estudantes da E. Polytechnica, que dirigiu os festejos da recepção, entre outros Bastos Tigre, o que está á direita de Santos Dumont, presidente da comissão, Benjamin Luiz Baptista, Emilio Amarante, Francisco Motta, Euvaldo Nina, Augusto de Brito Belford Roxo, José Luiz Baptista, Luciano Veras, etc. Ao centro: Photographia tirada na residencia do Dr. José Carlos Rodrigues em 1906. Vêem-se além de Santos Dumont, o seu irmão



Henrique Dumont e os Srs. Bastos Tigre, José Carlos Rodrigues e João Lopes. As creanças são sobrinhos do Dr. Rodrigues, então director do "Jornal do Commercio". Em baixo: A casa em que nasceu Santos Dumont, em Cabangü, Itatiaya, fazenda proxima á estação Rocha Dias, á E. F. C. B., Minas, e que lhe foi doada pelo governo. Vê-se a bandeira brasileira hasteada e a fonte artificial mandada fazer por Santos Dumont. A photographia foi tirada pelo grande inventor e sua é a calligraphia da palavra Cabangü, escripta em baixo.





Santos Dumont mostrando ao nosso companheiro o funcionamento do seu invento.

Santos Dumont, com essa encantadora simplicidade que o caracteriza e tanto realce empresta às suas glórias, que não são só do Brasil, mas do mundo inteiro, porque ao mundo inteiro interessam, palestrava connosco, discreto e sereno, na penumbra do seu apartamento no Copacabana-Palace. E confessava-nos que viera ao Brasil às pressas, para às pressas regressar a Biarritz, onde deixou, entregues ao labor intenso do preparo de varias peças imprescindíveis ao seu novo invento, os dois mecanicos que com elle trabalham ha muitos annos.

— As saudades, então apertaram...

— Sim. Ha quatro annos partira daqui muito mal, abatido, sem esperanças de curar-me. Installei-me na Suissa e ali, vagarosamente readquirindo a sãe perdida, retomando as energias que me haviam abandonado, até que me senti em franco restabelecimento.

Depois, cruzando as pernas, o genial inventor continuou:

— Retemperado e forte ao cabo de um anno de rigoroso tratamento, voltei todos os meus cuidados e atenções para a idéa que me empolgava, idéa que surgira, um dia, quando, patinando no gelo, uma inspiração subita me illuminou o cerebro...

Interrompendo o curso dos proprios pensamentos, que em linguagem simples nos ia transmitindo, Santos Dumont explicou: — Devo dizer-lhe

O GENIO DE SANTOS DUMONT VAE DAR AO HOMEM AZAS PARA VOAR!...

antes de lhe falar nos primordios do meu invento, que sempre fui um entusiasta do *ski* — os patins apropriados para o gelo. Em 1902 eu começava a fazer esse sport, rude, não pela sua natureza, mas pelos esforços que a gente é obrigado a dispendir. Galgando montanhas e descendo encostas íngremes, o corpo se resente de cansaço, obrigando-o a demorado repouso. Fixando, então, os movimentos a que o *ski* nos obriga e os esforços que podiam ser preparados, applicando-lhe os favores das leis da Mecânica — pensei



Santos Dumont e o Prefeito Prado Junior.



O nosso glorioso patricio junto á bandeira brasileira que sempre o acompaña.



O nosso companheiro Barros Vidal tendo ás costas o apparcho que dará azas ao homem.

numa engrenagem capaz de realizar esse sonho meu. E comecei a trabalhar activamente, sem desfalecimentos e com energia...

— Teve algum momento de desanimo?

— Não. E eu lhe explico porque: Quando comecei a pôr no terreno da pratica a minha idéa, eu já havia delineado os menores detalhes, de modo que tudo foi facil...

...

Com o curiosissimo apparcho nas mãos, junto á janella que se abria para o oceano e por onde, num clarão, o sol entrava — o grande brasileiro desceu ás menores minucias, na sua larga descripção.

— A base de todo o invento assenta nos dois movimentos contrarios: — o de impulsão e o de retracção — que, em acção combinada com a marcha do homem, dá os resultados precisos...

E' ahi que está a curiosidade maior do invento: a alternacão do movimento rotativo!...

— Como funciona, então?

E o consagrado inventor interveiu:

— E' o que lhe vou dizer. O apparcho, que para o *ski* tem a força de um decimo de cavallo e pesa no maximo dois kilos e meio, composto de um motor e de todos os mecanismos accessorios a um motor de autonivel — é collocado nas costas do *ski*.

(Termina á pagina 50)

GUE-
VARA

O Sr. Herbert Hoover é o homem da intelligencia, da vontade, da enèrgia, do trabalho e do methodo, e um homem com taes qualidades tem que ser forçosamente, um dominador. Durante a guerra, o seu poder de organização impressionou o mundo inteiro. Sentíamos bem que ao abastecedor da Europa estava destinado um papel de grande destaque na vida dos americanos do norte. Dizíamos, então, com os nossos botões: — "Esse caboclo acaba na presidencia da Republica". E hoje que elle está eleito não lhe cobramos nada pela prophecia. Apenas lhe pedimos uma cousa: é tratar bem o nosso café.

HERBERT
HOOVERAspectos da
sua vida

Herbert Hoover, que vem de ser eleito, por maioria esmagadora, presidente da grande República dos Estados Unidos, e que, a estas horas, no posto de "Chief" de tudo o Brasil é, na intimidade, como quasi todos os homens publicos americanos, de uma encantadora simplicidade. Principe da democracia, numa terra em que a democracia é uma realidade palpitante, Hoover conquistou a estima e a confiança dos seus cidadãos pela firmeza das suas attitudes, em toda a sua vigorosa carreira politica e pelas liberalidades do seu temperamento. Nas gravuras que illustram esta pagina, vê-se o mais alto magistrado da Nação Norte-Americana em diferentes episodios da sua vida: 1) No seu gabinete

de trabalho; 2) Hoover, aos 34 annos, quando advogava em Londres a causa de um concessionario de armas, na Australia; 3) Hoover entregue ao seu sport predilecto: a pesca; 4) Hoover em companhia de sua esposa quando completou 54 annos; 5) Hoover palestrando com o seu amigo Coolidge, actual presidente dos E. Unidos; 6) Sra. Jane Clark, mãe de Hoover, de quem herdou os traços physionomicos e as qualidades moraes; 7) Herbert Hoover Junior, filho mais velho de Hoover; 8) O pai de Hoover; 9) Curiosa photographia vendo-se da esquerda para a direita: Theodoro Hoover, aos 20 annos; Herbert Hoover, o presidente, aos 16 e Mary Hoover aos 14 — os tres filhos do velho Hulde Hoover.



Natal

O Progresso é inimigo fidalgo da Tradição; comprehende-se: sendo da natureza do Progresso andar de-

pressa, correr, voar, faz-se mister que elle se desembarasse do peso morto do passado que lhe difficulta os movimentos.

Assim as tradições do Natal vão desaparecendo, á proporção que as helices dos aeroplanos augmentam de velocidade e os arranha-céus crescem de andares. O Natal em familia foi substituido pelo "reveillons" dos clubs e dos hoteis, obrigados á bulha agonizante do jazzbanditismo musical; a missa do gallo

é apenas frequentada pelas velhas devotas das éras do tilbury e da valsa franceza.

Uma das ultimas tradições desaparecidas foi a dos cumprimentos de boas festas, em cartões e chromos.

O augmento do preço das utilidades e tambem das inutilidades tornou um luxo caro os cumprimentos de fim de anno, que o Correio ainda mais encareceu, augmentando a taxa postal.

Nada perdemos, entretanto, com o desaparecimento desse habito social. Nada mais futil e inexpressivo que um cartão de "boas festas" enviado a amigos ou indifferentes, com a mesma phrase chapa, impressa a cores; votos de boas festas... simples votos de polidez, falsos e mentirosos como todos os votos politicos...

Apenas uma utilidade existia nessas saudações de Natal: pelo numero dellas podia um cidadão afferir do grão de prosperidade a que subira durante o anno decorrido; podia-se mesmo estabelecer uma relação precisa e justa entre o numero de cartões recebidos e o imposto sobre a renda.

Mais um absurdo dessa incongruente humanidade: a gente rica, bem installada na vida é que recebia mais numerosos votos de felicidade, quando o contrario é que devia dar-se: os pobres, os humildes é que mais precisavam que lhes desejassem dias prosperos e felizes.

Vá-se lá comprehender o mundo!

Felizmente, para bem do bom-senso universal, vae desaparecendo essa mania de desejar, em Dezembro, felicidades aos amigos, como se isso fosse orçamento de fim de anno para servir para o anno seguinte.

de ontem e de hoje

ESPECIAL PARA "O MALHO" DE
D. XIQUOTE

Ainda bem que, quanto a mim, não cheguei a mal-habituá-me com as catadupas de saudações festivas... os amigos sempre pouparam-me.

Já tive ocasião de explicar o phenomeno, num soneto passadista, mas verdadeiro.

Não tenho empregos para dar; não tenho
Dinheiro para empréstimos; por isto
Não recebi pelo Natal de Christo
Os cartões de que fazem tanto empenho.

Ah, sim, recebi dois... Está bem visto
Que os dois amigos puz no meu canhenho;
É agradecer-lhe, commovido, venho
Honra e prazer de delles ser bemquisto.

Obrigado, meus velhos! Por meu turno
As boas festas festas para vós requeiro
Ao bom Deus que nos ouve taciturno.

Que a vós seja prospero o anno inteiro:
A ti, providencial guarda-nocturno,
A ti, prestimosissimo lixeiro...

Entre parenthesis: o lixeiro e o guarda nocturno da zona são entidades que sempre me mereceram a mais alta sympathia; não pelo facto accidental de se lembrarem de mim nesses dias festivos; mas porque a presença quotidiana do primeiro e quotinocturna do segundo despertam em mim estados moraes de que me aproveito para melhor conduzir-me na vida.

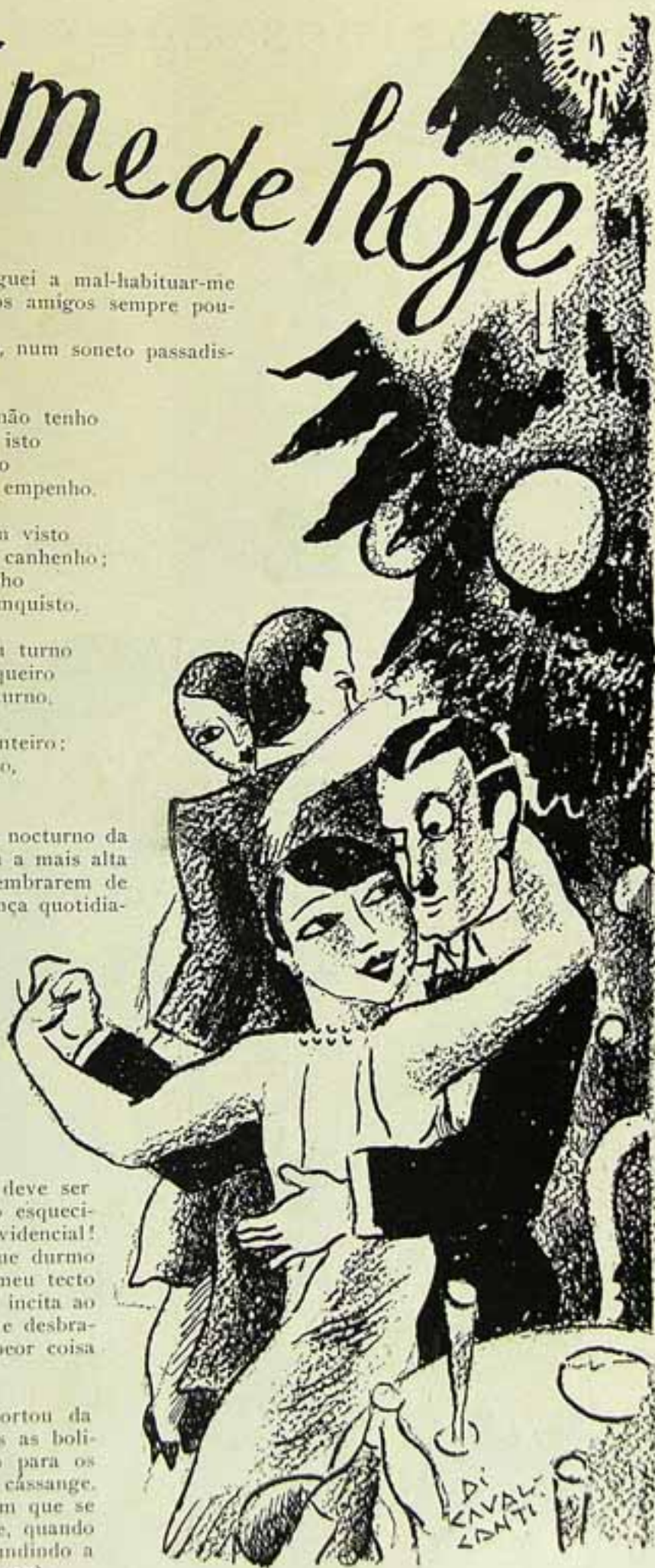
O lixeiro, retirando todas as manhãs o lixo da minha casa, suggere-me a idéa de fazer o mesmo ao lixo de minha alma: desgostos, contrariedades, desillusões, desapontamentos de amor, prejuizos de dinheiro, tudo isso é lixo, ordinario e nauseante, accumulado pelo dia a fóra, ao contacto da vida. Pela manhã o nosso primeiro cuidado deve ser retirar-o dalma e despachal-o á Sapucaya do esquecimento. E o guarda nocturno? Ah, esse é providencial! Elle me ensina a achar macia a cama em que durmo e, nas noites de chuva grossa considerar o meu tecto o melhor dos paraizos. Ainda mais: elle me incita ao trabalho; dá-me força e coragem para cavar e desbravar a vida, porque me lembra que não ha peor coisa neste mundo que viver "apitando"...

Fecho o parenthesis.

O Progresso inimigo da Tradição, importou da Europa o Papae Noel e dos Estados Unidos as bolinhas de celuloide e as cornetas de papelão para os "Merry Christinas traduzidos do inglez, em cassange.

Adeus, consoadas de Natal em familia em que se reunia toda a parentella proxima ou distante, quando os deuses lares pairavam sobre a casa, confundindo a

(Conclue no fim do numero)



o Malho

RETRATOS DOS NOSSOS POLITICOS



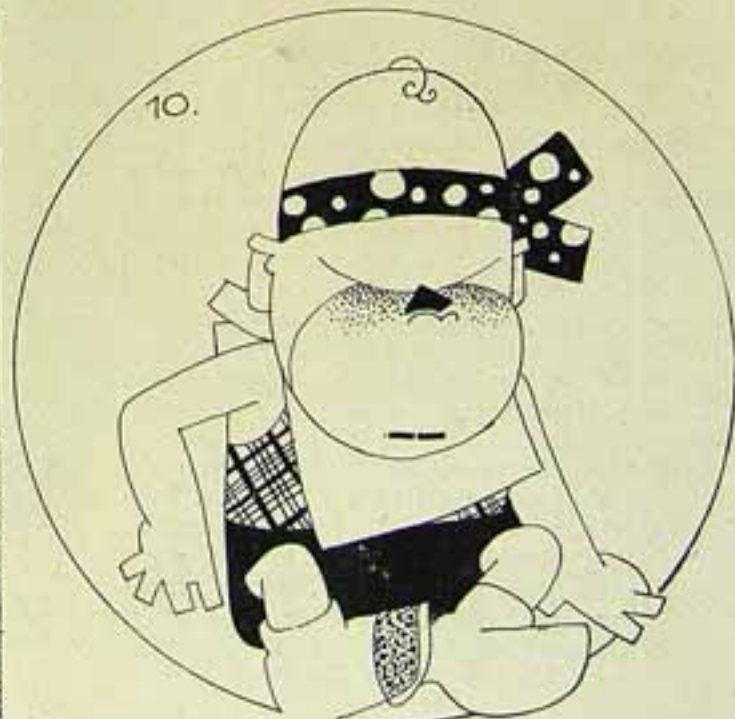
O Sr. Morato, aos 5
anos, já ganhava os
concursos de beleza
em São Paulo.

O Sr. Pereira Lobo,
com 4 anos, já era
mathematico.



Desde pequenino que o
Sr. Thomaz Rodrigues
tem uma cabelleira de
arame farpado.

O Sr. J. J. Seabra
nasceu carcereiro.



O Sr. Tavares de Lyra aos 2 anos já usava chapéu de Chile.

QUANDO ERAM BEBÊS



O Sr. Viriato Corrêa
aos 7 annos já era
inconveniente.

O Sr. Francisco
Campos aos 8 annos
já era um poço de
sciencia.



O Sr. Nogueira Peni-
do aos 6 annos já era
cabelludissimo.

O Sr. Juvenal Lamar-
line aos 3 annos já
gostava do feminismo.



E o Sr. Cardoso de Almeida aos 5 annos já era orelhudo.



Na Escola Nascimento Silva. Em cima: a exposição de trabalhos, e em baixo, as crianças que tomaram parte na festa de encerramento das aulas.



Na Escola José de Alencar

O ENCERRAMENTO ESCOLAS

Grupo de professoras da Escola Epi-tacio Pessoa, no dia do encerramento das aulas.



Na Escola Rodrigues Alves

Crianças que tomaram parte nos festejos de fim de anno.



A Exposição de Trabalho Alves. Ao fundo a respectiva



No Collegio S. Paulo — O encerramento das aulas foi feito com festejos infantis, como se vê nas duas gravuras.



Ao centro, a Exposição Escola



Na Escola José de Alencar

DAS AULAS NAS PRIMARIAS

Do centro está o Dr. Alvaro Rodrigues, Inspector Escolar do 8º Distrito, a quem muito deve o ensino.



Na Escola Sarmiento, durante as festas de encerramento e inauguração da exposição dos trabalhos escolares. Em baixo, um grupo de alunos.



Na Escola Rodrigues Alves

Um dos lindos quadros realizados pelos alunos.



das da Escola Rodrigues Alves, com as professoras e directora.



No Patronato das Crianças Pobres de São João Baptista da Lagoa — Aspectos da festa infantil, no salão D. Leme.

da Escola Rivadavia Corrêa



O Sr. Ronald de Carvalho foi eleito socio honorario da Junta Nacional de Historia de Montevideo. Essa distincção, partida de uma prestigiosa associa-
ção no estrangeiro, não nos surprehe por que aquelle brilhante e erudito
escriptor brasileiro é, sem duvida, um espirito privilegiado. "El Imparcial",
commentando a eleição, diz: "Ronald de Carvalho é um nome que honra a
cultura intellectual da America".



Aspectos da interessante festa que foi realisada
no Forte do Vigia, por occasião da sua inaugura-
ção. As gravuras mostram flagrantes dos saltos
realizados pelos nossos officiaes do Exercito. Nas
provas realizadas mais uma vez ficaram evidentes
as qualidades dos nossos "sportmen" militares.



Durante as provas da festa realisada no Forte do Vigia em 16 do corrente



As novas enfermeiras da Saúde Pública; a inauguração da nova sede do Club de Xadrez e os jornalistas hespanhóis Drs. Gomes de Otero e Gallardo Pinto da Costa, em companhia do nosso redactor-chefe (o de branco) Dr. Oswaldo de Souza e Silva em visita às officinas d' "O Malho".



O Sr. Alvaro Neves está fazendo na chefia de Policia do Estado do Rio uma administração fecunda. Energico sem violencia, inflexivel sem arrogancia, honesto sem affectação, operoso sem alarde, a sua obra, no vizinho Estado, como auxiliar do Sr. Manoel Duarte, deve ser realçada. E' esta a impressão que nos deu a leitura do seu relatorio, ha pouco divulgado.



Em Bello Horizonte — "Soirée" no America F. Club, em 12 do corrente

V A R I O S



Ozéas Motta é o intrepido jornalista, defensor desassombrado das boas causas populares. O seu jornal, "Vanguarda", de cujo anniversario nos occupamos em outra parte desta revista, tornou-se um espelho vivo do seu patriotismo, da sua operosa e fina intelligência e da sua energia de lutador. Elle é, pelas qualidades de espirito e de caracter, uma figura que honra a imprensa brasileira.



Luciano Gallet e Julieta Telles de Menezes na noite do concerto que realisaram no Instituto de Musica.



Vencedora do parco de honra nas provas de natção realisadas no ultimo domingo, em Botafogo.

A INAUGURAÇÃO DA SÉDE



Durante um intervalo do baile inaugural

A S S U M P T O S



Grupo de concorrentes que tomou parte nas provas de natação realizadas na enseada de Botafogo.



O novo imortal Sr. Alberto de Faria em companhia do eminente acadêmico ministro Heliô Lobo.



O Sr. Cel. Antonio José Duarte, chefe de Duarte Beirão & Cia., uma das mais conceituadas e antigas firmas do Espírito Santo. O Cel. Duarte, que se fez pela sua operosidade, intelligencia e energia, é um dos grandes capitalistas daquelle Estado, onde fundou uma cidade: — a de Iconha. Por motivo de seu anniversario, a 19 deste, recebeu, na sua residencia, nesta capital, muitos cumprimentos.

D O B O T A F O G O F . C .



Aspecto do baile num dos salões do Botafogo

CARNE...

Quando a virgem do bosque,
Para o graci, se aproximou,
Da verde folhagem subindo como roqueo
[encanto,

O olhar do negro a devorou
Com cupidez estonteante...
Mas prestes assumiu a ternura de um santo,
E, num ímpeto sobrehumano,
Triunphante,
Dominou dentro em si um pensamento
Insano...

Kila veio sentar-se ao lado seu,
Ingenua como uma criança,
Tão casta como um lírio em primavera,
Nos olhos tinha a chama da esperança,
Numa explosão de risos de criança!
Era tão pura, era tão bella,
E elle a amava tanto,
Em ansias de possuí-la,
Como a mais rara flor de perfume e de
[encanto,

Que nasce num jardim maravilhoso:
Elle a criara sobre os joelhos,
Como um pai amoroso,
Contando historias, dando-lhe conselhos,
Mas a criança fez-se moça,
E o affecto do negro, paternal,
Foi dominado lentamente,
Pelo grito da carne, instinctivo, animal...

Dentro o envolvero escuro da materia,
No entanto uma alma nobre se escondia,
E a alma venceu, sublime, etherea,
O instincto que frema...
E quando a tinha ali, perto de si,
Podendo consummar o sordido desejo,
Teve vontade de tomal-a sobre os braços
E lhe sorver a bocca num ardente beijo.

Cabio-lhe então nos pés, em lagrimas remido,
E ella: — Que tens Baptista, porque choras?
E elle: — Nhanhã, tenho soffrido!...
E a cabeça do escravo, já grisalha,
Ao collo virginal trazida por mãos puras,
Niveas, pousou serenamente,
E do espirito as torturas
Mal podendo suster,



"O MALHO" EM BAGE, R. G.
DO SUL — Elegante coreto de ci-
mento armado mandado construir pela
municipalidade, á Praça Voluntarios da
Patria, onde dá concertos a Banda
Municipal daquelle municipio.



NATAL - ANNO BOM 1928 - 1929

Variado e interessante sortimento de presentes

MACHINAS FALLANTES

de todos os typos, e para todas as preços: SONORA, DECCA,
PARLOPHON, VICTROLA, COLUMBIA, SONATA, ETC.

Collecções de DISCOS PARLOPHON

Grande variedade no genero popular brasileiro, e grandes
obras classicas. Gravação ELECTRICA.

KODAKS

De 183000. Modelos especiaes para crianças e senhoras.

LAPISEIRAS e CANETAS-TINTEIROS

WATHERMAN, SWAN, SHAEFFER. Preços populares

NAVALHAS DE SEGURANÇA

Presente de grande utilidade. Completo sortimento das mar-
cas GEM, GILLETTE, DURHAM, DUPLEX, AUTOSTROP,
PERFUMES GODET-PARIS.

Optica Inglesa

RUA DO OUVIDOR, 127

Regressa-se então o negro tristemente,
Firme, estoico e sublime;
Dentro da dor que redime
Desatou a correr sem rumo certo...
No verde bosque, entre as folhas escuras,
Para sempre desapareceu.

Hoje a menina não sabe
Se Baptista fugiu ou enlouqueceu...

Ferdinando Martins

S. Paulo, outubro de 1928.



Um grupo de senhoras do Por-
to resolveu constituir-se em
commissão permanente para
censurar as peças de theatro
que se levem ali. Escripior que lhes
infringir o Codigo de Moralidade, já

se sabe, estará irremediavelmente con-
demnado!

Ora, como a severidade dos catões
de saias é muito grande e muito pe-
quena a moral dos theatrologos, quasi
certo é que a esse exame ou antes a
essa condenação escapem poucos.

Não ha nenhuma admiração, por-
tanto, em admittir para breve o fe-
chamento do theatro portuguez, no
Porto, pelo menos. Aqui, se, ao in-
vez dos censores de calças, tivesse-
mos a especie ora em voga em Por-
tugal, de ha muito que já estariam
fechadas as nossas casas de diver-
sões...

A INAUGURAÇÃO DA "SAPATARIA ALZIRA"



Aspecto tomado após a benção católica, da inauguração das novas e luxuosas instalações da "Sapataria Alzira", de propriedade dos Srs. Silva Souza & Calisto, na rua Estácio de Sá, 73, e que se recommenda como estabelecimento de primeira ordem entre seus congêneres.

A cerimonia inaugural da "Sapataria Alzira" estiveram presentes elementos representativos de todas as classes, inclusive figuras de destaque das indústrias de calçados e chapéus, fazendo-se notar, como nota de elegancia, o elemento feminino.

O antigo estabelecimento, fundado com o proposito de servir a freguezia com criterio e honestidade, dispõe de pessoal habilitado neste ramo de negocio.



Acabam de ser negados, pelo governo federal, a um asylo de Pernambuco, 25 trilhos usados, da Great Western, que se destinavam a uma escola. Dizer-se que isto acontece num paiz de analfabetos seria já de admirar. Avalie-se agora si a isto juntar-se a circumstancia de sermos ainda uma nação prodiga em franquias e gastos governamentais de toda especie!

Aliás, o erro talvez tenha sido inicialmente das pobres irmãs do Sagrado Coração de Recife: si em lugar de 25 trilhos gastos, ellas houvessem solicitado umas 25 toneladas dos mesmos novinhos em folha, com certeza não teria acontecido isto...



Senhorinha Zulmira, filha do Sr. Agostinho Fraga, da Agencia Havas.

O calçado soberano

"FOX"

O INEXCEDIVEL

**RENOVANDO EM SUA PRÓPRIA
CASA A PELLE DO ROSTO**

(Da revista "Ladies Favourite
Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua própria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallível processo de absorção sem dor. A época das operações difíceis e perigosas terminou, e cada mulher pôde ser sua própria especialista em matéria de beleza. Descobriu-se que a cêra mercollized em inglês: "pure mercollized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as células mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas partículas invisíveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa à observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Oceloso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercollized que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos inumeros crêmes de toilette

1929
Cinearte-Album

A' VENDA
EM TODOS OS
JORNALEIROS

Luxuosa collecção de
retratos a cores dos
actros cinematographicos

D^o EGAS MONIZ

PROF. DE FISIOLÓGIA DE MEDICINA DA BAHIA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DO RIO DE
JANEIRO, SOCIEDADE DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

CONSULTORIO
RUA S. PEDRO, 34

RESIDENCIA:
RUA S. PEDRO, 38
514

*Notificando os eloquentes attestados
dos meus eminentes Mestres Torres
Honem, Barbosa Romão, Rocha
Faria, Albino Costa e os dos meus
illustres Collegas A. Chasteguel
e Albino Pereira, affirmar posso,
em nome da experiencia clinica, que
o Vinho Reconstituinte Silva Araujo
constitue, de facto, um preparado que
se recomenda pela sua perfeita
pharmacopraia e real accão thera-
peutica, a título de tonico nervino e
hematogenico, nos casos de clyghemia
consecutivo ás moléstias infectuosas.*

Bahia, 27 de julho de 1911
Egas Moniz.

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS: PREPARATORIO (1 ANNO) — GERAL (4) — SUPERIOR (3).

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos, 8-12, 12-17 e nocturnas, 19-22 para ambos os sexos. **MATRICULAS** — Em 1928 — 623 (170 mocas).

Instrucção theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Ex-
cellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados —
Instrucção Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — **Matriculas** 15 a 28 de Fevereiro. **PEÇAM PROSPECTOS** —
PRAÇA 15 — T. N. 7.842.



Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto. FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

Hors concours.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

FABRICA
FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30
RIO DE JANEIRO

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIO SE ELLAS
NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dost Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezza e vos rejuvenesce no mesmo tempo.

RUGOL differre completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico e medico descrente por toda a sorte de remedios, ficou agrammavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeicavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparecção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu turnecador, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessonarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-sob. Caixa 1379. — S. PAULO —

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS Caixa 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de R\$. \$3000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL.

RUA
CIDADE
ESTADO

(QUEILAM ESCREVER COM CLAREZA)

MINORATIVAS

PRISÃO DE VENTRE HEPATITES

RADIO EDUCADORA PAULISTA

O genio humano na ansia perenne de suas conquistas, vai dia a dia resolvendo enigmas tão sérios, que a propria creatura, como que em extasis, diante das mais sublimes creações, dir-se-ia ver fulgar dentro de si mesma, a chamma sagrada da divindade.

Entre estas descobertas, o radio figura incontestavelmente não só como das mais extraordinarias, como ao mesmo tempo das mais uteis.

Sem levar em conta o papel importante que representa para a segurança dos que navegam sobre as aguas e nos ares, bastar-lhe-ia a função educativa que elle desenvolve actualmente em todos os recantos do planeta para dar-lhe um caracter especialissimo.

Repartindo com todos, as emoções de alegria e de dor da humanidade, elle realisa a maior força social do mundo moderno, exigindo apenas, o concurso dos órgãos da audição.

Communicando aos cegos, aos invalidos e a todos quantos não podem procurar distracção fóra de casa o que de mais attrahente se passa na terra, o radio é o mais accessivel consolo espirital que a sciencia poud conceber até agora e mesmo que a televisão, dentre em pouco, venha maravilhar o mundo, o seu prestigio não se dissipará.

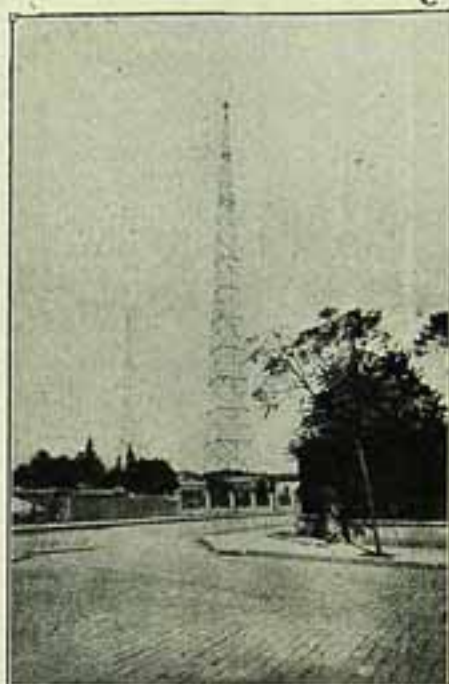
Num seculo de vida tão intensa em que as leis de trabalho só servem para desviar a energia humana pra novas actividades, este evangelista do bem universal, no seu anonymato imponderavel, permite que todos tenham junto de si, de dia ou de noite, a sua voz amiga dizendo-lhe ou cantando as mais suggestivas palavras, ou os accordes musicas mais bellos e sonoros.

Verdadeiro jornal dos analphabetos, o radio tem o poder de transmittir á milhões de réres ignorantes, uma infinidade de cousas que lhes seria vedado conhecer, se através de suas antenas vibrateis, não perpassasse o fluido

de uma força mysteriosa diante da qual nos curvamos, como diante do sobrenatural.

* * *

Escrevo estas linhas em homenagem a Radio Educadora Paulista que acaba de completar 5 annos de existencia e que, após as agruras por que passam todos aquelles que têm uma missão de benemerencia a cumprir, se



As torres, antenna e sede da Radio Educadora, á rua Carlos Sampaio.

vê afinal victoriosa, para orgulho de São Paulo.

Certo dia lembrei-me que como representante da mais popular revista brasileira, me assistia o dever de ir visitá-la e conhecer de perto a sua acção.

Procurei para tal o seu director-gerente Alipio Ramos, um rapaz de 19

annos, que dedica toda a sua vigorosa energia, á Radio Educadora.

Combinamos a visita e na noite immediata chegava eu ao confortavel "bungalow" da rua Carlos Sampaio, em cuja frente um bello gramado privava os curiosos de perturbarem a paz necessaria ás intallações de "broadcasting".

Quebrando o silencio da rua aristocratica, um par de namorados conversavam em surdina, como se temessem a majestade das grandes torres, onde em via formidaveis ouvidos, attentos ás menores indiscreções.

Depois das apresentações do estylo, o incansavel director da S. Q. A. G. me mostra as dependencias confortaveis da sociedade.

Quanto sobriedade e bem estar naquelle interior para onde convergem attentos, aquella hora, os ouvidos da cidade e do Estado inteiro?

Na sala de irradição, ampla e toda revestida de panejamentos em ouro suave, estava postada a grande orchestra da Radio, formada pelos professores mais acatados de S. Paulo e só para ouvil-a, valeria a pena ficar ali, a noite inteira.

Alipio Ramos me informa que a onda da Radio Educadora, dá para cobrir o Brasil inteiro e que continuamente, recebe cartas e telegrammas de Manãos, do Ceará, Recife, Porto Alegre e varias outras outras cidades, narrando detalhes interessantes do programma irradiado em certo dia. Tendo constituido o seu patrimonio inicial mediante subscrição a qual concorreram generosamente os nomes principaes da finança e algumas municipalidades do Estado, a Radio Paulista tem hoje vida propria, auferindo as rendas para sua manutenção da receita garantida de publicidade que a Paulicéa, como grande centro industrial, lhe fornece.

(Termina no fim do numero)

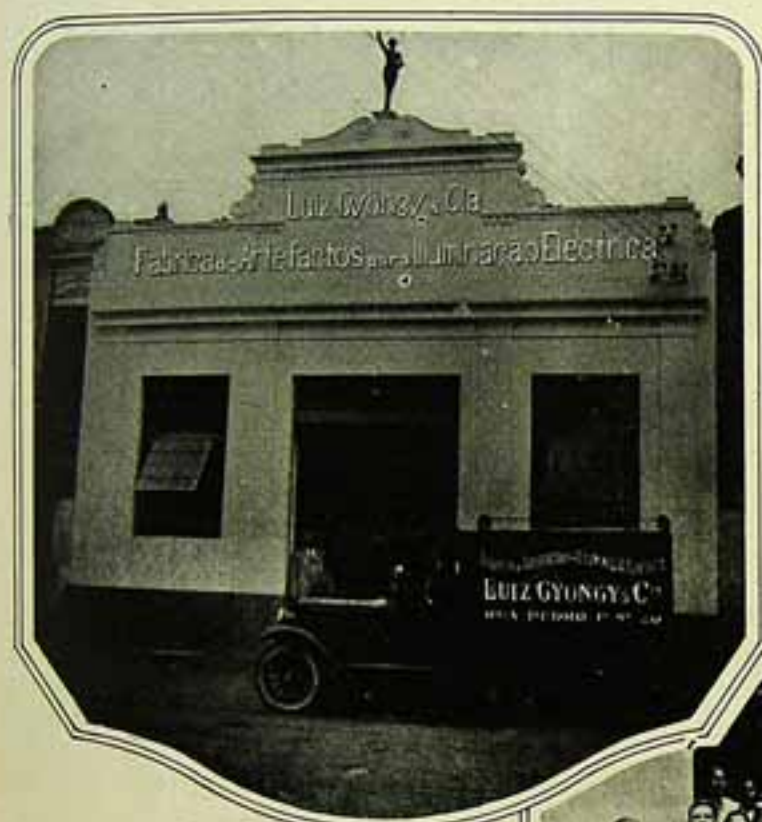


Estação transmissora da Radio Educadora



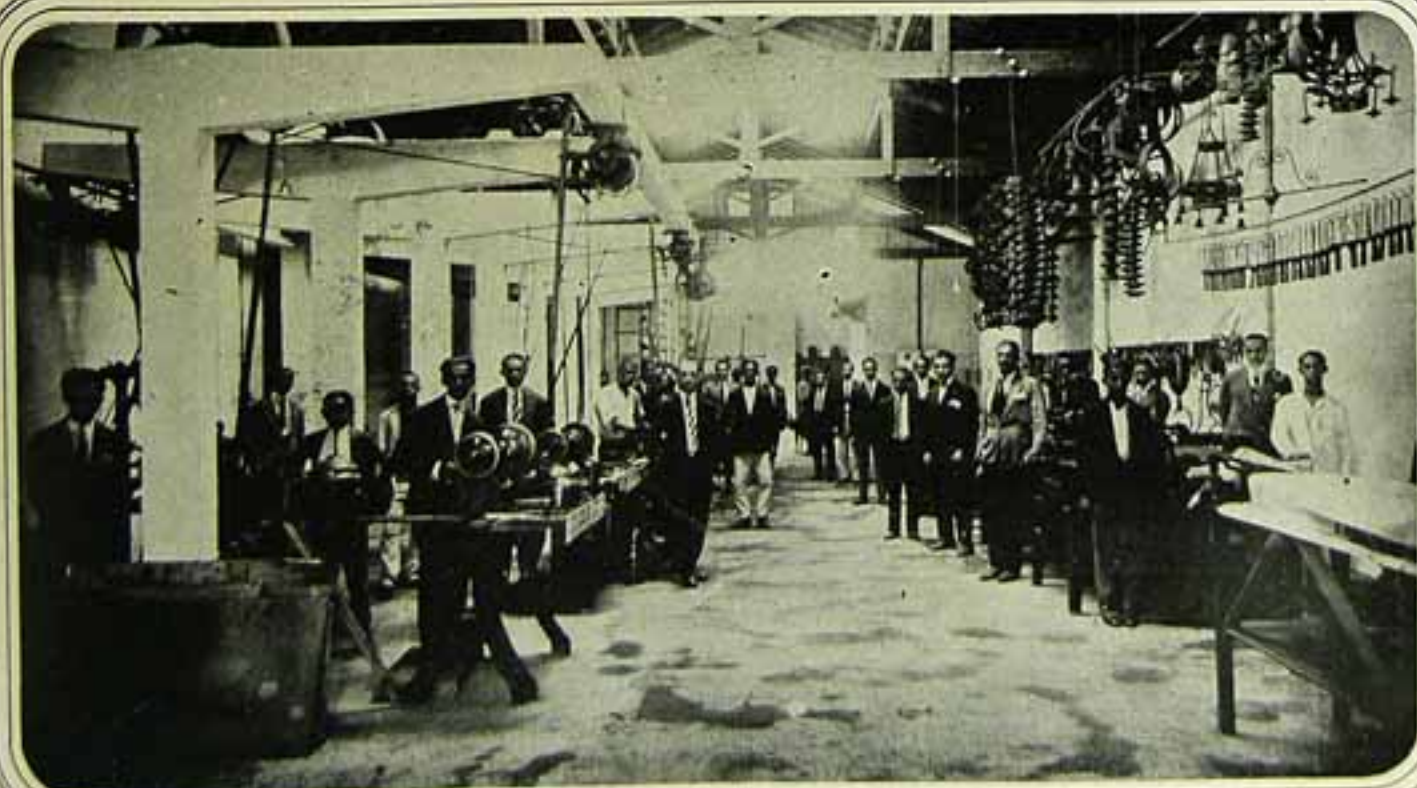
O studio da Radio Educadora

A INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO NOVO DA FABRICA DOS SRS. LUIZ GYONGY & C.



4) Um dos principais salões da nova fabrica.

- 1) O novo edificio da Fabrica de Artefactos de Metal para Illuminação Electrica.
- 2) Convidados que assistiram ao acto inaugural.
- 3) No 1º plano, ao centro, os quatro chefes da casa e um grupo de empregados.



O Malho

Do Rio a Hollywood...

Foi um bilhete da **LOTERIA FEDERAL**

Fay Wray mandou buscar para a árvore que armou em sua casa...



500 contos por 48\$0000, apenas...

PARA TINGIR EM CASA COM SEGURANÇA



**UNICO.
EM SABONETE
QUE
LAVA E TINGE
AO MESMO TEMPO**



AGUA DE COLONIA
"fifi"

Experimente e veja se ha melhor. A' venda em todo Brasil.
Distribuidores: CASA HUSSON.
Rua S. Bento, 24 A — S. Paulo.

CASA HUSSON — Rua São Bento, 24-A — S. Paulo — Brasil
Junto 14000 em sellos para me enviarem uma lata de pó de arroz PIFI ou um frasco de agua de Colonia PIFI.

NOME
LOCALIDADE Tel. de



**OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.**

A' venda nas
boas casas



O mestre fica... Eis a boa nova que podemos dar aos estudantes do país. Vencido, na sua resistencia pela mocidade carioca Miguel Couto continuará a servir ao alto magisterio da Republica a cujos designios se tornariam indispensaveis o seu saber, o seu caracter e o seu coração.

O ensino no Brasil tem sido até aqui uma coisa quasi sempre agreste. Poucos, muito poucos mesmos, são os mestres que lhes communicam um pouco

Jóias Finas, Brillantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte
Officinas para concertos de Jóias e Relogios.

Dias, Leonidas & C.
JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao
Largo da Carioca,
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

de alma, fazendo delle o sacerdote que deveria ser... O sabio professor de clinica medica da Faculdade do Rio de Janeiro estará decerto entre este numero. E manda a justiça dizer um pouco mais: manda confessar mesmo que entre estes Miguel Couto sobressahe em primeiro plano por um conjunto de qualidade que outros difficilmente reunirão.

D'ahi esse prestigio sobre os espiritos, aliás não só dos moços...



Quando se considera o *valor real*, o Plymouth é o mais barato



COMPARE o novo Plymouth, construído por Chrysler, com o que V. S. pode obter pelos preços a que se vendem os demais carros da sua classe. Nenhum outro automovel da sua categoria apresenta tanta beleza e amplo espaço. Nenhum outro automovel o iguala em velocidade, aceleração e suavidade. Nenhum outro automovel

oferece a segurança dos freios hydraulicos de expansão interna nas quatro rodas, equipamento este que só pode ser obtido em carros de preço muito mais alto. V. S. é obrigado a chegar á conclusão de que, considerado desde o ponto de vista de *valor intrinseco*, o Plymouth é realmente o automovel mais barato que se constroee actualmente.

Unicos distribuidores para os Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e Districto Federal:

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S/A

AV. RIO BRANCO, 247

Phones — Central 1744 e 2407

Posto de serviço:

O maior do Brasil — Edificio proprio
RUA DOS INVALIDOS, 123

Phone — Central 1143

PLYMOUTH

O FAUSTO QUE REMOÇOU AO LADO DA MARGARIDA QUE ENVELHECEU...

— Doutor, eu agora posso dizer que tenho trinta annos, não posso?

• • •

O "joven-ancião" Marianno — como elle proprio se chama — já engordou seis kilos e duzentas grammas, está mais forte, mais agil e vivo. Sua pressão arterial é normal. Já sente disposições para o trabalho e revela esplendido bom humor, constituindo tudo isso um valioso documento a favor dos resultados do enxerto. Sua preocupação absorvente é cantar modinhas serianejas e contar aneddotas tocadas de malícia. Agora, revivendo o Passado distante, o velho Marianno fazia-o, derramando maldade nas scenas e nos factos que nos descreva. E foi assim que se referiu á guerra do Paraguay. Agarrado "como se agarra cachorro para a carrocinha", tal elle nos disse, Marianno foi recrutado. Mas, antes de partir, o nosso heróe correu ao encontro de uma dama da corte que o protegia, pedindo-lhe envidasse os seus melhores officios em seu favor. Crente de que a dama de alta estirpe delle não se esqueceria, seguiu para o sul. No dia em que ia entrar em combate — Marianno recebeu ordem de regressar á corte...

(F I M)

— Por que essa dama te protegia tanto?

— Ora, é porque ella gostava de mim...

• • •

A velha Margarida, as mãos afundadas nas ancas, fitava de soslaio, o seu Fausto egoista...

A um salto que elle deu para provar que já readquiriu a agilidade perdida, ella, sacudindo a cabeça, monologou:

— Virou creança, mesmo.

E voltando-se para nós:

— Esse velho já me deu tantos desgostos...

— Por ser brincalhão? — perguntamos.

— Não. Por não ter juizo...

E continuou:

— Quando elle era moço, ás vezes, desaparecia. Uma semana, um mez, dois mezes passavam... Eu, a principio, ficava afflicta, chorava desesperada... Mas, depois me habituei... Elle reaparecia, cynico, alegre, como se nada tivesse acontecido...

— Elle era namorador?

A velha Margarida, num riso amargo: — Si era...

E, no mesmo riso:

— Só gostava de pretas...

— Força!

— Sim, força...

E Marianno, querendo provar que ganhou energias novas com o enxerto, desembaraçadamente apanhou uma pesada cadeira e ergueu-a...

Triumphante, o braço esticado, elle gritava:

— Então, posso ou não posso?

• • •

O velho Marianno, vive na casinha pobre do comoro cheio de arvores, com a esposa, duas filhas e um baralhão de netinhos. Andava desgostoso, mas, agora, reanimado com o enxerto, está satisfeitissimo da vida. Quer ganhar as ruas, vêr as mulheres que passam, mas a sua Margarida não deixa.

— Por que a senhora não consente que elle saia? — indagou o Dr. Tostes, ao que ella respondeu:

— Tenho medo que lhe aconteça alguma cousa...

O Marianno, fazendo caretas:

— Ciúmes, ciúmes... ella sabe que eu fiquei moço, de novo!...

E rindo do despeito da sua Margarida envelhecida, o Fausto triumphante levantou nos braços um netinho bonito, beijando-o e exclamando:

— José, o teu vovô não é sôpa não!...

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

Que é o expozite maximo dos preços minimos

Durante este mez, Vae beneficiar suas Exmas. freguezas apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para desta forma, agradecer a preferencia com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MAO — ALÉM DESTES OUTROS MODELOS.

Ultima novidade em Alpercatas



35\$000 Chica e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateada sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luiz XV.

45\$000 O mesmo modelo em finissima camurça preta, todo forradinho de fina pellica branca, proprios para grandes "sol-lheas", salto Luiz XV, salto cubano.



Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta todo forrado de pellica cisma e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns. 28 a 32 25\$000

De " 33 a 40 28\$000

Porte 2\$500 por par



Finas e solidas alpercatas de pellica envernizada preta, com lindo florão na gaxpea, typo mala pulseira, oração exclusiva da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 8\$000

De " 27 a 32 10\$000

De " 33 a 40 12\$000

O mesmo modelo em lindo couro naco de cor cinza, ou beije palha, também com florão e todo forrado.

De ns. 17 a 26 10\$000

De " 27 a 32 12\$000

De " 33 a 40 14\$000

Pelo Correio mais 1\$500 por par.

Remettam-se envelopes illustrados a quem os sollicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

O genio de Santos Dumont vae dar ao homem azas para voar!...

(F I M)

man", onde se adapta por meio de um dispositivo metallico apropriado. Nas duas polias do motor, correm dois fios que se vão prender ao peito dos pés. O motor começa a funcionar, os fios começam a correr sobre as polias e a movimentar os pés. Logo que seja dada a primeira passada para inicio da marcha, as polias mudam o seu curso rotativo: enquanto a do lado esquerdo corre para a frente e a outra para traz, o fio do pé direito vae ligar-se á ponta do outro ski o mesmo acontecendo com o fio contrario. E nessa combinação de movimentos, para cuja estabilidade o homem entra apenas com o equilibrio do proprio corpo, as mais penosas ascensões e as mais difficeis descidas, podem ser vencidas com a maior facilidade e sem nenhum esforço.

Santos Dumont se obrigava a uma pausa para retornar:

— Os detalhes technicos de um aparelho, por mais simples, sempre parecem complicados para os leigos, porque, para quem não conhece esses pequeninos nada que tanto são num mecanismo— tudo que delles se diga é enfiado...

— Já realizou algumas experiencias?

— Muitas. E todas ellas me satisfizeram. E é precisamente por isso que lhe disse que devo regressar a Biarritz até fins de Janeiro proximo, o mais tardar...

— Para realizar a primeira experiencia official?

— Exactamente. Quero ainda apanhar em Biarritz a neve que em Fevereiro começa a fugir...

— Em conclusão, este seu novo invento já é uma realidade?

— Sem duvida. As experiencias feitas são definitivas...

* * *

Sempre gentil, o patricio illustre attendia-nos a pergunta curiosa, explicando-nos porque deu ao seu ultimo invento o nome de "Transformador Marciano". Santos Dumont lendo "A guerra dos mundos", do celebre escriptor inglez Jorge Wells, deteve o seu pensamento, sobretudo, no detalhe em que a imaginação creadora do autor fazia desaparecer a noção da roda em se tratando de qualquer movimento, substituindo-a, por engenhosa força que animava os homens. Nesse romance, Wells ia buscar no planeta Marte avulches de exercitos que num átimo dominavam Londres. E esses exercitos que se locomoviam com extraordinaria velocidade, transportando armas e bagagens, surgiam de todos os lados; movendo-se sem auxilio de carros e de rodas...

Tudo isso impressionou fortemente Santos Dumont, levando-o a dar o nome de "Transformador Marciano"

ao seu invento, pensando no planeta Marte e na estranha maneira de andar dos seus habitantes, segundo as revelações de Wells...

* * *

E sobre o seu outro invento, pelo qual, dizem, o homem poderá voar, que nos conta?

Santos Dumont, inalteravel e no mesmo tom falou:

— O "Ornithoptero" — esse o outro aparelho — se baseia nos mesmos principios do "Transformador Marciano". A caminhada mais penosa já está dada: a praticabilidade do "Transformador"...

— Como é esse outro aparelho?

— Igual a este — e apontou o Transformador — com modificações, está claro, e outros accessorios... Os fios que correm nas polias, no "Ornithoptero" ao invés de se prenderem aos pés, prender-se-ão nos braços, dando movimentos a estes.

— Braços?

E jogando o clarão de uma explicação nas trevas da nossa pergunta:

— Sobre os braços do "homem que voa" se adaptará largas azas que receberão os impulsos que no Transformador vão para os skis... De modo que o motor, funcionando, o homem faz successivos movimentos nas azas, para cima e para baixo. Isso será o sufficiente para elle galgar as alturas...

— Quaes as modificações necessarias no "Transformador" para attingir o "Ornithoptero"?

— Além dos fios das polias correntes para as azas, como já disse, o motor deve ter a força minima de 15 cavallos.

— Conseguirá?

— Tudo faço para tanto. Logo que o "Transformador" seja lançado officialmente, voltar-me-ei para o "Ornithoptero", na esperança de ver-lhe, nas primeiras experiencias, coroado de exito, este aperfeiçoamento do meu invento...

— Quando, então, os homens poderão alçar-se as alturas?

— Depende de varias circunstancias...

— Um, dois, tres annos...

— As azas do aparelho, de que serão feitas?

— Numa peneira, já construida por signal, distribui em tubos atravessados por fios metallicos, animados por uma pilha electrica, plumas de pellicano. Em acção, a peneira desce, ao mesmo tempo que as plumas se elevam, surgindo desse desencontro de forças o movimento preciso que um passaro faz quando está voando...

— 50 —

Santos Dumont, que tão amavelmente discorre sobre os seus geniaes inventos, agora, sorrindo, procurando fugir á indagação que lhe faziamos, dizia:

— E' uma questão posta á margem...

— Mas o governo americano quer a sua gloria para os irmãos Wright... E elle delicadamente:

— Querer, qualquer um pôde querer... Mas fazer não é qualquer um. Os meus direitos, sobre a prioridade da dirigibilidade no mais pesado que o ar já foram officialmente reconhecidos pela Federação Internacional de Aeronautica e pelo Aero Club da França...

— Os americanos dizem que os seus patricios fizeram experiencias secretas, antes do senhor...

— Dizem... mas eu as fiz publicamente, numa grande capital — Paris, como sabe...

* * *

O maior dos brasileiros vivos que tem a gloria, que ninguém lhe pôde arrancar, de ter feito para o mundo a maior descoberta, depois da de Marconi, deixava-nos no "hall" do hotel, dizendo-nos num aperto de mão, que o seu maior orgulho era trabalhar pelo nome do Brasil, fóra de suas fronteiras, tudo fazendo para prestigial-o e engrandecel-o.

As novas installações da Fabrica de Artefactos de Illuminação Electrica dos Srs. Luiz Gyongy & Cia.

Com os mais modernos machinismos e num pred'io especialmente adaptado á Fabrica, inauguraram no sabbado as suas novas officinas, os Srs. Luiz Gyongy & Cia.

A nova fabrica ficou installada á rua Luiz Guimarães, 86, Andarahy, continuando os escriptorios e deposito á rua Pedro I, 29.

E', sem duvida, a primeira no genero, pois a sua producção de anno para anno vae augmentando e o perfeito acabamento das obras deram-lhe uma notoriedade que hoje de norte a sul são os seus productos os preferidos.

O acto inaugural, revestiu-se da mais franca cordialidade, assistindo não só o mundo industrial e commercial, como muitas senhoras e mais convidados. Ao champagne trocaram-se muitos brindes, dirigidos especialmente aos Srs. Luiz Gyongy & Cia., que responderam com as maiores gentilezas.



O Alimento que dá Saúde

QUAKER OATS é o alimento ideal durante a convalescença, porque proporciona ao organismo a máxima nutrição com o mínimo esforço. Os médicos de toda a parte recommendam este alimento.

Abundante em vitaminas, carboidratos e saes mineraes—os elementos essenciaes da nutrição perfeita—Quaker Oats augmenta a vitalidade, revigora a saude, allivia o esforço nervoso, dá saude. É facil de digerir e de assimilar.

Quaker Oats é de sabor delicioso. É um alimento natural, saboreado com delicia por velhos e novos, como parte da dieta diaria. É facil de preparar e muito economico.



Quaker Oats

1273

Como se apaga a marca da velhice

Os cabellos brancos já não têm razão de existir!



O embranquecimento prematuro dos cabellos é consequencia de caspas e outras varias molestias do couro cabeludo.

Restituir a cor natural aos cabellos que embranquecem prematuramente, augmental-os pela regeneração do bulbo piloso, consegue-se facilmente com o uso do

Tonico Iracema

que não offerece os perigos e inconvenientes das tinturas.

Este maravilhoso preparado, que é aprovado pelo D. N. de Saude Publica, tem merecido Medalha de Ouro em varias exposições nacionaes e internacionais. Pedidos: Rua Salvador Corrêa, 40 — Tel. 541 2877 — Rio.

VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA

das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE

omafio



Desde a meninice:

Para conservar o
cabello penteado o
dia todo,

USE



MANTEM O CABELLO PENTEADO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultório.R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de
cada pessoa. Todos podem assim co-
nhecer o seu futuro! Escreva à Sra.
Musset de Tort, Caixa Postal 2417,
Rio de Janeiro

LEIAM

CINEARTE

AS QUARTAS-FEIRAS

PILULAS

(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHILINA)Empregadas com successo nas mo-
lestias do estomago, figado ou intesti-
nos. Estas pilulas além de tónicas, são
indicadas nas dyspepsias, dores de ca-
beça, molestias do figado e prisão de
ventre. São um poderoso digestivo e
regularizador das funcções gastro-in-
testinaes.A' venda em todas as pharmacias.
Depositarior: J. FONSECA & IR-
MAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500,
pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade
de MedicinaDe volta de sua viagem reassumiu o
exercício da clinica. — Partos, cirurgia
abdominal, molestias de senhoras. Consul-
torio: — Rua da Assembleia, 87 — (Das 3
às 5 horas). — Residencia: — Travessa
Umbelina, 13. — Telephones Beira Mar
1815 e 1933.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e
dinheiro!

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada
tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas
Drogarias e no depositario "MEDICINA
POPULAR".

RUA S. JOSE 23

EDUARINO SUCHA — Rio de Janeiro

ALFAIATARIA

RUA-
MARECHAL
FLORIANO
PEIXOTO
62
RIOAGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANÁ,
S. CATARINAREMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.

PEDIDOS A

Belmiro Ferreira & Gomes

ANTI-ASTHMATICO
LOVERSOPreparado energico e
seguro contra a asthma
e bronchite asthmatica. "O
Antiasthmatico Loverso"
allivia instantaneamente
os accessos de "Dispnea"
e é o unico que cura ra-
dicalmente a "Asthma" a
"Emphysema" e a Bronchi-
te Asthmatica ou Cathar-
ral. Perfeitamente inof-
fensivo, mesmo se usado
durante muito tempo.Leiam PARA TODOS.... a revista
de arte, literatura e muntanismo.CREOSGENOLO TONICO
DOS PULMOES

VIDRO 5\$000

pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO —
Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

Está á venda o ALMANACH D'O TICO - TICO, alegria das creanças.

O CUMULO DA PACIENCIA, O CAMPEÃO DA FORÇA DE VONTADE

Um homem que "bancou" o surdo-mudo durante seis annos

Elle era, sem duvida, o campeão da força de vontade porque, vencido pelas trações do Destino, tivera forças, numa suprema e gloriosa renuncia, para vencer os proprios sentidos e impulsos, triumphando ainda sobre a materia que cedeu aos lampejos de espirito superior. E, mesmo na humilhação da blusa característica que mal lhe escondia a magreza e na vergonha do numero que se lhe fixava sobre o coração, a identificá-lo, ali, no tumulto paradoxal dos que, vivendo, morreram para o mundo, elle era, para nós, não o encarcerado commum, mas um triumphador. E de triumphador, é certo, elle tem nos olhos o brilho inconfundivel, como inconfundivel é a energia que se lhe desenhava na physionomia trabalhada por tantos infortunos. Mas, indifferente á sua gloria, que as vestes de condemnado e os rigores da justiça não podem esconder — elle vinha andando ao nosso encontro, os pés mettidos em grossieiros tamanços, o chapéu de palha gasto, na mão, a cabeça cheia de neve curvada sobre o peito. Ao ver-nos e ao photographo que nos acompanhava, num relance, comprehendeu o que nos levava ali, na tarde que morria.

E, o olhar tomado de um estranho fulgor, as mãos tremulas, como uma criança amedrontada, gritou:

— Não. Pelo amor de Deus, não. Tenham pena de mim...

— Não se assuste. Não lhe desejamos fazer mal.

— Mais mal do que o mundo já me fez ninguém mais pode fazer, mas é horrivel estar repizando o meu caso!

— Caso que não o envergonha, antes o eleva, o glorifica...

E elle, sacudindo a cabeça e pondo no rosto, pelas mãos mysteriosas da sua grande desillusão, a mascara do maior desatino:

— A unica coisa que pôde glorificar um criminoso é a morte.

E olhando o largo portão do aço:

— E é raro ella entrar aqui...

Um presidario triumphador!...

Não é a phantasia do reporter que veste esta phrase, assim, tal ella apparece aos olhos do leitor. Não. Elle triumphou porque se baqueou na Liberdade, matando um homem, sem o odiar e mesmo sem o conhecer e no carcere venceu a sua propria personalidade, transfigurando-se a inteiro e esquecendo-se de si mesmo para salvar outro, animando uma outra individualidade no seu proprio corpo, só para cumprir a sacrada promessa que fizera num momento de angustia. E, por isso, ao milagre da maior força de vontade, operou-se a estranha metamorphose no homem impulsivo e terrivel que se transformou no surdo-mudo sereno e bondoso que dava a impressão de só conhecer da vida a sua grande festa de alegrias e illusões...

As mais duras provas elle resistiu; os ardis mais habéis e as investigações mais acuradas elle desnoriteou no novo papel que, orgulhosamente, passou a desempenhar na dolorosa comedia do seu destino. Castigado, sem o sol das rias e o amor da mulher que ainda hoje lhe vive no pensa-

mento, soffrendo as maiores humilhações, elle dominou os proprios impulsos e resumiu no olhar colerico todos os gritos e todos os protestos que se sentia impellido a soltar.

Mas, surdo-mudo que fingia, surdo-mudo tinha de ser e surdo-mudo ficou sendo seis annos, só o deixando de ser, no silencio da noite, quando — o presidio dormindo — elle erguia a Deus o fervor das suas preces puras, pedindo-lhe coragem e forças para resistir, mais ainda.

E, é por isso, pelo sacrificio sublime, que o reporter, habituado a se debruçar nas desgraças alheias, ao vê-lo, julgou-o um triumphador...

Benoit Pierre — o estranho sentenciado — vencido pela sinceridade das nossas palavras, abriu, agora, aos nossos olhos, o livro do seu Passado e o das suas emoções. A gentileza do director da Penitenciaria, o dr. Almir Madeira, permittira ao preso aquelle desafogo... E Benoit, queixando-se amargamente de jornalistas que o maltrataram com os mais peizados doestros, contou-nos como se fizera assassino, em 1917. Cheo de esperanças deixara a França vindo tentar fortuna no Brasil.

Aqui sempre, tudo lhe fôra adverso, lutando desesperadamente para manter-se. O seu negocio de sedas e cazemiras, ia mal e, um d'a, cedendo ás insistencias de um patricio que sempre o protegera, foi á estação de Queimados, no Estado do Rio, buscar uma partida de arame furtado por um socio daquelle, á Central do Brasil.

Benoit Pierre não nega que tenha consciencia do crime. Mas não nega tambem que as aperturas que o affligam eram muitas e que a familia lá no norte da França ficara esperando os seus recursos... Uma vez de posse da mercadoria, deixou-a na estação sob a guarda do carregador e, enquanto o trem não chegava, seguiu n'um outro até a estação proxima.

Nesse interim, um conferente da Central ali destarado, desconfiando daquelle carga, deu voz de prisão ao carregador, e verificando que ella era, de facto, producto de um roubo. O detido tudo confessou e ao voltar a Queimados Benoit Pierre se viu cercado por todos os lados. Como louco, deitou a correr em direcção ao portão onde apenas um homem lhe fazia frente. Na ansia de libertar-se, e certo de que só o poderia fazer derrubando aquelle obstaculo, sacou do revolver de que estava armado e contra elle desferiu um tiro. Acertando no alvo, Benoit Pierre abriu o caminho desejado, mettendose no matagal cerrado que se offerecia para acolhel-o.

Trinta e seis dias viveu ali occulto, sem que o descobrissem, embora os que o perseguissem, por muitas vezes, lhe tivessem passado bem perto do esconderijo.

Torturado pela fome e castigado pelo frio, a esse tempo, Benoit deixava o matagal que o protegia, indo retemperar-se em sua casa á rua Senador Ruzibio.

Encontrando tudo revolvido, comprehendeu que a policia ali estivera. E, sem perda de tempo, mudou-se para a rua Barão

de Guaratiba onde, pouco depois, a policia o foi surprehender.

Preso, negou o crime que commettera. Mas, como de outros roubos daquelle natureza era accusado no seu bemfeitor, Benoit foi apertado no circulo de ferro de rigoroso interrogatorio.

Dois dias correram assim. O advogado do negociante protector de Benoit não dava treguas a este, assediando-o, pedindo-lhe que nada confessasse. E como Benoit se achava na obrigação de pagar aquella divida de gratidão, jurou manter-se inalteravel.

Não satisfeito ainda, o advogado traçou um plano cujo exito seria a garantia da promessa feita: elle, Benoit, fingir-se-hia surdo-mudo...

— Como, se elles já me ouviram falar?

E o advogado explicou-lhe que não são poucos os casos em que as fortes emoções inutilizam os sentidos dos homens, citando factos e desccendo a detalhes expressivos.

Benoit pediu um prazo de duas horas para dar a resposta definitiva.

Quando o advogado, acompanhado de outras pessoas, delle se acercou, na delegacia, por mais que lhe falasse, não mais lhe arrancou nenhuma palavra. Benoit dava á physionomia a expressão esmagadora da tortura que o empolgava e que empolgaria qualquer homem que de um instante a outro sentisse perdida a voz e cerrado os ouvidos.

Dir-se-hia que seus gestos violentos eram impotentes para arrancar as phrases que lhe morriam na garganta e que os olhos, por mais que se vestissem de expressões reaes, não traduziam. E as scenas de desespero, o horror, a afflicção e o abatimento que, como mascaras, se foram afivellando e desafivellando no seu rosto, convenceram até ao proprio advogado que Benoit ficara surdo-mudo!...

Benoit arfava. Só o recordar o passado lhe arrancava lagrimas dos olhos e o emocionava muito. Mas, preocupado em não deter, por mais tempo, a nossa attenção, elle rompeu o silencio do ambiente dizendo:

— Essa, a primeira parte da minha desgraça e do meu castigo.

— E a outra?

— E que lhe vou contar, sinceramente, para que o sr. não me julgue mal...

E contou. Convenceu-se que o seu triumpho tinha de se basear em tres principios: não abortrecer a administração do presidio, viver em paz com os companheiros de infortunio e, sobretudo, esquecer-se de que elle era aquelle Benoit Pierre palrador que sempre fôra, para julgar-se um outro Benoit Pierre, surdo-mudo.

Os seus primeiros dias na Detenção foram de amargura, de tristeza e de desanimo. Em meio aos companheiros que faziam, como elle proprio podia fazer, encarcerava a propria palavra como elle proprio estava encarcerado. Desconfiados de que elle estivesse simulando, os guardas sempre alertas, não lhe perdiam os movimentos, incumbindo mesmo alguns dos seus companheiros de vigial-o. Desse modo

o Malho

elle, que se revestia de grande coragem e se fortalecera com todas as suas energias para resistir, enfrentava todos os ardis. Às vezes, de surpresa, um companheiro, pé ante pé, d'elle se aproximava, gritando-lhe ao ouvido. Elle, como um surdo, nem estremecia. Varias vezes jogaram do alto latas cheias de agua, num ruído ensurdecedor e elle imalteravel, ficava como estava.

— Não houve um dia, sequer, que se trahisse? perguntamos.

— Não. Mesmo porque dois annos depois de eu ficar "surdo-mudo" eu já não sentia falta da palavra.

E os olhos arregalados:

— A lingua quasi se immobilizara. E eu propria tinha, às vezes, a impressão de que o habito me roubara mesmo, estes dois sentidos...

— Nesse longo sacrificio qual foi o seu aborrecimento maior?

Elle passou as mãos tremulas pelos cabellos brancos e respondeu:

— Um dia, dois companheiros me rodearam, ensinados pelos guardas, e começaram a insultar-me. Elles sabiam que essa seria a maior provação a que me podiam submeter. Era a ultima. A decisiva.

Nos doestos em que me envolviam, lembravam nomes queridos, imagens que eu não mais tinha diante do meu espirito.

Ouvindo-os tive impetos de avançar, bradar contra a infamia, castigar-os com a violencia dos meus pulsos...

— Então?...

— Mas nada fiz...

E chorando:

— Nada fiz porque era surdo-mudo!...

— Sua maior tristeza?

— Foi não poder chorar, um dia, ouvindo um companheiro contar a outro que a filhanha lhe morrera de fome...

E occultando o rosto nas mãos:

— Quiz abraçá-lo, dar-lhe coragem, mas eu não tinha o direito de sentir emoções!...

— Não cansou de soffrer?

— Não. Até a vida eu sacrificaria para manter a minha promessa...

— Como foi para deixar de ser "surdo-mudo"?

— O peso da grande desillusão que me encheu de cabelos brancos, senhor.

E continuou:

— Faltavam apenas 63 dias para eu ser posto em liberdade, depois de fingir-me surdo-mudo seis annos!... Uma grande esperança que me animava... Mas...

Apoiando a cabeça na mão direita:

— O promotor apellou, o juiz reformou a sentença condemnando-me a ficar aqui mais quatro annos!...

Revoltei-me contra os homens, contra a justiça e até contra Deus. Ali mesmo no Tribunal, na presença de todos, me desmascarei, vingando-me da minha ingenuidade, abrindo os ouvidos às emoções exteriores e as portas do carcere em que prendera a minha voz — voltando a ser o Benoit que eu deixara de ser roubando a felicidade que o juiz acabava de me negar!...

gnificam que em onze annos elle envelheceu trinta. E aos quarenta e cinco annos, dando a impressão de ter cincoenta e cinco, elle nada mais espera da vida...

— Seu protector?

— Requei meu julgamento condicional ha quatorze mezes. Se viesse...

E, nessas reticencias, elle pôz um mundo de sonhos...

— Se não vier?

— Cumpro, resignado, o resto da pena... E depois?

— Juro-lhe que não sei...

— E o coração? Vazio?

Elle, pela primeira vez, sorriu. E foi sorrindo e mostrando um retrato dde mulher que murmurou:

— Só Deus sabe por onde ella anda...

Emfim, se a tornar a ver e se ella se lembrar de mim, que não a esqueci um instante sequer...

Benoit desviava o rumo das suas palavras para a familia. A sua maior preocupação fôra esconder, sempre, da velhinha que vive tão longe, a sua desgraça. Para isso teve a seu favor, a lealdade de amigos dedicados que nunca o desampararam. A familia, desconfiada, lhe reclamava photographias e elle com uma unica chapa conseguiu illudil-a, por meio de trucs photographicos... Essa fôra, sem duvida, a angustia maior entre todas as suas angustias...

• • •

Benoit, que quando foi preso não falava uma palavra em portuguez, agora maneja a nossa lingua com correcção. E elle proprio se admira de a ter aprendido no longo periodo em que não falava.

— Aprendeu de ouvido... juntou um guarda, ao que elle concordou:

— Isso para um surdo é muito!...

• • •

Ao nos despedirmos de Benoit Pierre elle nos pediu esperassemos um instante que nos queria dar uma recordação. Afastou-se de nós para voltar, logo em seguida, com a photographia de um homem moço.

A sineta do presidio soava lugubres pancadas. A noite envolvia a Penitenciaria na sua echarpe de tervas. O presidiario dava-nos o retrato e dizia:

— Aqui tem os dois Benoit que já conhece...

E ante o nosso espanto:

— Aqui eu ainda era feliz e sabia cantar...

Vencendo uma pausa e apontando a machina photographica nas mãos do nosso companheiro:

— E ali o surdo-mudo que cançou de fingir que não ouvia, certo de que não cançara de dizer que é o homem mais desgraçado do mundo!



Leiam
Cinearte

"PARA TODOS..."

Em commemoração ao Natal, *Para todos...* publica um numero com cento e dezesseis paginas. Excusado é dizer que o numero excede á expectativa. O texto é assignado pelas pennas mais brillhantes; dentre os escriptores devemos destacar: Graça Aranha, Oswaldo de Andrade, Mario de Andrade, Ribeiro do Couto, Felipe de Oliveira, Paulo Silveira, Bezerra de Freitas, Alvaro Moreyra, Barros Vidal, Olegario Marianno, Lobão Filho, Baptista Junior, Adalberto Mattos e Luiz Lelio. Os desenhos são assignados por J. Carlos, Di Cavalcanti, Roberto Rodrigues, Cicero Dias, Pepe Figner, Delpino, Lazar Segall e Schipani.

A reportagem abundante nos dá tudo quanto occorreu na semana.

A Escola Brasileira

DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA,

fundada ha seis annos, já conta alumnos e amigos verdadeiros em quasi todos os pontos do Brasil. E' notavel e muito honroso o pedido de estatutos de muitos paizes estrangeiros, principalmente da Allemanha e de outros paizes de corrente emigratoria, avidos de estudarem por correspondencia a lingua Portugueza.

Remettam 2\$000 em sellos á Caixa Postal 3013 e receberão estatutos e informações.

RADIO EDUCADORA PAULISTA
(F I M)

No seu gabinete, o "speaker" com voz firme e disciplinada, joga até onde a potencia da onda o permite, os detalhes do programma e me dá a impressão que aquella fita synthonizada que eu tenho a meus olhos, possui o que eu mais aprecio no cinema, legendas claras e concisas. Depois, o café bem gostoso e a parte de musica brasileira que mexe com a gente da cabeça aos pés. Senti não apanhar a primeira parte, onde figura diariamente, o jornal falado repleto de instrucções de toda ordem, porém, a Radio Educadora é casa brasileira, onde quem lá vae uma vez, volta sempre com prazer.

Afinal, quando deixei a sede acolhedora da sociedade, não sabia que horas eram, porém, estava convicto que tinha feito com os seus dirigentes um pacto sagrado de sympathia.

E tudo isso, sem nenhum requerimento, sem estampilhas, nem tão pouco aquella chapa vulgarissima da Saude e Fraternidade que a nossa burocracia não dispensa nos officios do Correio.

PLINIO CAVALCANTI

PRÉZA SEUS DENTES?**USE PASTA DENTIFRÍCIA****PANNAIN***Vende-se em toda a parte***Novas musicas de Ary Kerner**

E' desnecessario encarecer a intelligencia fecunda do joven poeta e compositor musical Ary Kerner, autor dos mais vulgarizados nos nossos salões. Aqui temos registrado, repetidas vezes, o apparecimento de composições suas. Hoje podemos registrar novas, graças á sua gentileza de sempre enviar-nos os seus ultimos trabalhos.

Desta vez recebemos, todos com musica e versos de Ary Kerner: "Queres um amor que não mereces...", valsa; "Bemzinho do coração", canção; "Tu tem muito que apanhá"; sambinha sertanejo; e "Mo-leque da rua", fox-trot. São todas musicas de deli-tada inspiração, entre ellas se destacando, "Bemzinho do coração" que já se acha gravada em disco Par-louphian e gosando o mais ruidoso successo.

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

38\$000

N. 155



38\$000

N. 485

Chics sapatos de su-perior bozerro naco ou bola-rosa com enfeites de pelica luquê encu-ra, salto francez mé-dio, artigo fino, de na. 32 a 40.

Modernos sapatos de pelica preta, envernizada, forrados de pelica beijo, com chlo fi-vellinha, salto francez, grande moda, de na. 32 a 40.



48\$000

N. 4002



Bellos sapatos de superior pelica envernizada, cor cereja, com guarnições de pelica, cisma: bonita combi-nação (a napolitana), de numero 36 a 44.

Pelo correio mais 28500 por DVF

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 122

Canto da rua Marechal Floriano, 102

O aniversario de "Vanguarda"

"Vanguarda", o valente vespertino de Ozéas Motta, acaba de festejar o seu 7º aniversario. Em virtude desse facto auspicioso, aquelles nossos dis-tinctos confrades, deram nada menos de tres edições especiaes, em tres dias successivos.

Nesta simples circumstancia, poder-se-ia, aliás resumir o elogio de "Vanguarda", ou antes da ca-pacidade de seu director mais os que o acompanham na jornada até aqui vencida! Melhor do que quaes-quer palavras, ella diz certamente não só da intelligen-cia e do esforço despendidos nessa tarefa, como ain-da da maneira que os compensou o nosso publico. Ozéas Motta, o batalhador resoluta e tenaz, servindo á profissão com os ardores do proprio temperamen-to de septentrional, deve estar, portanto, satisfeito com este aresto da opinião na sua causa, felicidade de que nem todos se poderão gabar sobretudo em meio onde as paixões faceis tanto compromettem os juizos.

Para os que fazem do jornalismo um instru-mento honesto, quando não lhe concedam mesmo o caracter intangivel de sacerdocio, a maior das com-pensações será sem duvida a do julgamento interior, com as sentenças da propria consciencia. Mas não quer isto dizer que tambem não o consola a confis-são d'aquelles a quem servem e de quem espera afi-nal o apoio necessario ao exercicio de sua actividade.

Por isto deixamos aqui "Vanguarda", com Ozéas Motta seu director e Leão Padilha, seu secre-tario á frente, os nossos melhores abraços pela vi-toria magnifica do seu vibrante jornal.

**VIAS BRASILEIRAS DE
COMMUNICAÇÕES**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Linhas do Centro e Rmaes —**3ª edição, e Linha Auxiliar —****1ª edição.****BREVEMENTE****"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"****A RAINHA DAS REVISTAS**

EDITADA PELA

S. A. "O MALHO"

CUIDE DO SEU CABELLO

Usando a maravilhosa
Loção Bella Cór

Com 4 applicações:

Desapparecem as caspas.

Com 6 applicações:

Faz brotar novos e abundantes cabellos na mais antiga calva.

Com 10 applicações:

Os cabellos brancos ou grisalhos vão ganhando vida nova e a sua primitiva cór, sejam louros, castanhos ou pretos.

SENHORITAS —

Com o uso da "Bella Cór" augmentareis a belleza fascinadora dos vossos cabellos!

SENHORAS —

Com o uso da "Bella Cór" prolongareis a vossa mocidade por mais uma dezena de annos!

HOMENS —

Sede elegantes; usando a "Bella Cór", evitareis a caspa, a calvicie, etc.

E' delicada, perfumada e medicamentosa.

Adquira hoje mesmo um frasco de loção "Bella Cór": vende-se em pharmacias e perfumarias de 1ª ordem.

FELIX GENTILE

Fabrica e Deposito:

RUA SALDANHA MARINHO, 61 — S. PAULO

CASA NERO

GRANDE SORTIMENTO DE CALÇADO
PARA HOMENS, SENHORAS E
CRIANÇAS

Gallo & Cia.

Telephone C. 3545 — 69, RUA S. JOSE', 69.
RIO DE JANEIRO

PARA TODOS...

E' O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ,
COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE LI-
TERATURA E FINAS CHARGES PELOS ME-
LHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA
ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS)
48\$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25\$ — NU-
MERO AVULSO 1\$. — REDACÇÃO E ADMI-
NISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

Está á venda o CINEARTE-ALBUM, a luxuosa publicação
cinematographica editada pela S. A. O MALHO

SAL

DE
**MACAU e
MOSSORO'**

SUPERIOR

Isento de impurezas e absolutamente sem mistura
Desde o mais grosso em sacco ou a granel, especial
para gado. Feneirado, triturado ou moido para
salgas, fino para culinaria, ao mais puro, em vidros,
para mesa.

Pereira Carneiro & C. Ltda.

110 — AV. RIO BRANCO — 112

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRI-
PTORES E ARTISTAS NACIONAES E
ESTRANGEIROS

NATAL DE HONTEM E DE HOJE

(F I M)

sua benção pagã com a santissima benção do Me-
nino Jesus!

Todos confraternisavam: sogras abraçavam os
genros em publico, dizendo-lhe coisas amaveis; e
primos beijavam primas, ás occultas, sem nada dize-
rem por falta de tempo e de espaço.

Eis um desenho da consoada, consoante era de
uso nos tempos de antigamente:

Da vasta mesa patriarchal em torno
A familia reúne-se. Fumega
o rotundo leitão, assado ao forno,
Entre os vinhos velhissimos da adéga.

Loiras batatas traçam-lhe o contorno;
Alvas rodellas de limão carrega;
E, assim, com todo o culinario adorno,
Espera a afiada faca. O' sorte céga!

E' noite de Natal! Canta a alegria!
Brilha o prazer nos rostos estampado,
Tudo ri numa estridula anarchia!

E não vêm o sorriso resignado
De acerba, pungentissima ironia
Dos meigos olhos do leitão assado...

Meus bons leitores, nós que vivemos a nos
queixar da vida, a olhal-la através dos vidros foscos
do purimismo, a achar que merecíamos muito mais
do que temos de bom e nada do que nos cabe de
mão, nós nos devíamos mirar nesse espelho, agra-
decendo a Deus, a todas as horas, o termos nascido
homem e mulheres em vez de leitões e leitôas.

Que tal jámais vos aconteça são os votos que
aqui faço nesse Natal, vizinho de um anno novo que
vos desejo alegre e promissor... sem promissórias.



6º TORNEIO DE 1928 — NOVEMBRO E DEZEMBRO

PREMIOS: 1 obra literária a cada um dos vencedores de 1º e 2º lugares e ao que fizer metade dos pontos líquidos obtidos pelo decifrador que, no torneio, figurar na frente da lista geral, ou que fique próximo dessa metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 223

(Ao Barbazul)

2-2—A tua lista não está completa, mas, como mistes, posso emprestar-te o meu dicionário.

Arthuro (Da L. C. P. — S. Paulo)

3-1—Dae auxílio ao pobre e tende delle piedade, que de Deus seréis amigo.

Barbazul (L. C. P. — S. Paulo)

2-2—Quem vê esta "serpente" grita de espanto por julgá-la um "gênero de insectos".

Barão de Damerles (B. dos Fidalgos — Santos)

2-1—Que é *computo*? Responda sem mal ar, calculista.

Bartholomeu José Apomplo (Camamu, Bahia)

1-2—A "folhas" tantas, eu leio: — a "mulher de Christovam Colombo", como louca, sahio a correr pela "cidade"...

Calpetus (Do Bloco dos Fidalgos — Santos)

2-1—O unico defeito que minha prima defronta é consentir-se no encontro de dois cavalheiros.

Carloca Desterrado (Victoria — Espírito Santo)

Para o Orlirio Gama, lamentando-se dizer:

2-1—Depois que encerre o balanço, pondo em dia a escr.pta, fui sem pena despedido.

Conde Guy de Jarnac (Do B. dos Fidalgos — Santos)

3-1—Não difficultei com pena do Alfredo, que andava apertado.

Dama Verde (Bahia)

2-3—Em "Freguezia" ou em "Villa", para empregar-me, hei de achar um bom "logar na provincia do Douro".

Dapera (B. dos Fidalgos — Santos)

2-2—Quem roe depressa na vida, com com o correr dos annos, perde a disputa.

Diana (B. dos Fidalgos — Santos)

2-2—O "licor", depois da prece, produz avidez.

Dr. Lael (Nucleo Enigmatico)

3-1—Causa admiração que uma pessoa de luto ande sempre com semblante ri-zinho.

Etienné Dolet (Bloco dos Fidalgos — Santos)

2-2-1—Vi um * numero indefinido * de pessoas na costa velha onde ha um bello "panorama".

Etre Céas (B. dos Fidalgos — Santos)

ENIGMAS CHARADISTICOS

224 a 230

No meio, — Linda mulher, —
Ou nos finais, sem malícia,
Deu da prima, o Xavier,
Um *milhor*, como caricia.

Miravaldo (B. dos Fidalgos — Santos)

Com trez letras
E não vogaes
Pão de trigo
Por certo achaes.

Lyrio Branco (B. C. G. — Rio Grande)

Num passeio que ha tres mezes
Fizemos, eu e o Barão,
Encontramos entalado,
O Sezenem — Grão-sultão.

O Nellius, em ar de troca,
Sua intenção escondendo,
Perguntava-lhe, querendo
Matar um ferro d'"O Malho";

"Você toma qualquer coisa
Entre o almoço e o jantar,
(Como dizem centro e prima)
Para o bucho consolar?"

E o Sezenem, a tremor
Como vara verde ao vento,
Não exitou um momento,
Dando a resposta troncada:

"Pois eu, meu caro, em extremos
Acho nó e não consigo
Nada, nada manducar
Sem levar duro castigo".

Julião Riminot (B. dos Fidalgos — Santos)

Depois de um parvo, que durante dias,
Me apoquentou, qual renitente cão,
Tive a sorte, e as mais gratas alegrias,
De receber, com grandes regalias,
Um zeloso varão.

N. Zinho (Bahia)

Por minha prima e terceira
mandei preparar segunda
bisada, não se confunda
com fim bisado, confreira.

Mas minha quarta e primeira
chegam de modo imprevisito,
Não ais falei... na trapeira,
era ouvido sem ser visto.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Na parte final e prima
Se faz a prima e final,
Buscando linha directa
Como centro e terminal,
Se nos off'rece contenda
Evitamos com emenda.

João da Roça (A. C. L. B. — Nazareth)

CHARADAS ANTIGAS 230 a 237

Causa *posmo* ao inquilino,—4
Do prédio, o preço elevado,
Pois, com *pezar*, diz o Gino:—1
— Consta ser elle *assombrado*.

Zelira (Bloco dos Fidalgos — Santos)

Quando eu lanço o meu olhar—3
No teu olhar que seduz,
Vejo um mundo de belleza,—1
Privado, embora, de luz.

Pizarro (Aracajú)

Da "belga comprida e estreita"—2
Que além se "nota", Simões—1
Desde ante-hontem que muita agua
Tem saído em borbotões.

Neptuno (U. C. B. — Bahia)

Sorega, tu, ó doente,—3
Que eu tenho como bem certa—2
(Não crês no teu assistente:)
Tua cura que era incerta.

Pan (Da T. CE. — S. Luiz, Maranhão)

Siga calmamente...—1
e a "cração" esqueça,—2
Viverás alegremente,
sem "fentura de cabeça".

Radio (Recife)

Teu olhar tão puro e doce—2
Que era o "sol" de meu dia,—1
P'ra mim, ha muito, apagou-se,
Já não mais me alumia.

Um outro *rende* seu culto—1
Aos teus olhos de veludo,
Emquanto eu vivo sepulto,
A um "canto", longe de tudo.

Altivo Trindade (Formiga)

Quando Adão se vio só no paraizo,
Vivia cheio d'ocios o infeliz,
Jehová a pensar: — Perde o juizo
O ente que com tanto "amor" eu fiz.—2

Esta ameaça me ponha em sobreaviso,
Cortemos pois o mal pela raiz.
E n'um hausto de luz d'almo sorriso
Ao mundo dá uma nova directriz.

E assim foi que a "mulher" appareceu—3
"Um typo de belleza sem igual",
E mestre Adão p'ra vida renasceu,
De tristonho tornando-se jovial.

Porém n'uma outra falta elle incorreu
Commettendo o peccado original:
Pois o fructo, com Eva, elle comeu
Da arvore da "sciencia" criminal.

Pedro K. (Itabapoana — E. do Rio)

Deprime-se a tua mente—3
Quando jogas nas tabernas
Contentes lá muita gente—1
E de avançar não te fartas,
O teu espirito infernas
Num "jogo de nove cartas".

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Todo homem que tem vida desagrada,—
3-10-5-8-12
E não procura a tempo se emendar,
E' bem certo, terá um triste fim,—1-4
—7-2-12
Em horrível penúria ha de acabar!

Conheci um certo ebrio inveterado,
De quem ouvi em tom de brincadeira:
— Não me engane! — e ao nariz levando
o copo,—8-5-10-11-1
Findava o dia em grande bebedeira!—10-
9-5-3

Não sei se vicio ha mais degradante,—6
—7-8

Para mim o beber é um sacrificio,
E quando bebo, contra o meu costume,
Então padeco bem cruel "supplicio".

Sezem II (Do B. dos Fidalgos — Santos).

Para a "mulher", — ser perverso,—14—
3-12-6-7-8

De genio mau, e atrevido,—9-12-4-14
—10

A quem se consagra um verso—1-5-7—
8-6-13

Será tempo... decorrido.—5-2-9-13—
11-15

Quando velha, vai ser freira,
Ou chora... na cama quente
Por ter, desgracadamente
Vivido sempre solteira.

Lago (Bloco dos Fidalgos — Santos).

ENIGMA PITTORESCO 240



Frei Paulino (Carangola, Minas)

P R A Z O S

Terminarão: a 5, 10, 16, 18, 20 e 25 do mez proximo. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

S O L U Ç Õ E S

D n.º, 1.358:
Na. 91 — Calceteiro; 92 — Acatado; 93 — Menopreço; 94 — Cenamo; 95 — Margoa; 96 — Exposto; 97 — Contemplado; 98 — Theodora; 99 — Dilepido; 100 — Mellifero; 101 — Imperador; 102 — Retalho; 103 — Soso; 104 — Sacra; 105 — Boneca; 106 — Fachina; 107 — Comarca; 108 — Encouliado; 109 — Nulla; 110 — Cortamão; 111 — Popina; 112 — Moleque; 113 — Abalado; 114 — Colareja; 115 — Nulla; 116 Nchades; 117 — Saobarra; 118 — Correção; 119 — Nulla; 120 — Frade, onde canta, janta.

NOTA — 109 — Impigidela, 115 — Casal, 119 — Galatrisca, foram annulladas, a primeira porque o numero da variante inicial sahia empastellado em quasi todos os exemplares; a segunda, por ter sahido com a solução; e a terceira, por conter incorrecções, que não foram eliminadas em errata alguma. Pedimos justificação de — Cantonera para 104 (só o homem dos extremos) e Maia para 105, tudo dentro do prazo regulamentar.

D E C I F R A D O R E S

Do n.º, 1.358:
Neptuno (Bahia), Clara Déa (idem), Angerona Angelica (idem), Vigario de Wielkfeld (idem), Carlos Costa (idem), 27 pontos cada um; A Garota, Barão de Damerales, Calpetus, Conde Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Julião Raminot, Lago, Lakmé, Maloyo, Neomudd, Nelliis, Orlino Gama, Paracelso, Sezem II, Miravaldo (todos de Santos), 26 cada; Lyrio Branco (Rio Grande), Pan, M. G. F. L., Rhéa Sylvia, Mapeguine, Nere-de, Icaro, Roazo (todos de S. Luiz, Maranhão), 21 cada; Thala (Rio Grande, 20; Euclides Villar (Recife), 17; Pedro K (Bom Jesus do Itabapoana), 15; Roccirinha Nazarena, João da Roça, Jovamiro (todos de Nazareth, Pernambuco), 14 cada; Josam Amil, M. Lia (ambos de Recife), Dama Verde, Ave da Sorte, Aventureira, Aureo Marques Vidal, Pedro Canetti (todos da Bahia), 13 cada; Altivo Trindade (Formiga), 11; Quiqui (Ilhéos), 10; Soldado, Sertaneja, Juquinha, Jac e Soldadinho (todos de Floriano, Estado do Rio), 7 cada.

TORNEIO EXTRAORDINARIO

JUSTIFICAÇÃO DO N.º, 1.350

"Antes de fazer algumas justificações, tentro a dizer o seguinte: O trabalho n.º, 151, do torneio extraordinario, creio que sahio errado, porque sendo nome de um insecto — Taranta — não sahio com as aspas a palavra do seu conceito.

O de n.º, 102 cuja solução foi — Poente — aliás — Travessia — também sahio aleijado, porque o seu autor, vendo no "Dicionario Candido de Figueiredo" por onde o trabalho foi feito — TRAVESSIA — O Poente (com p maiusculo) escreveu no conceito poente (com p minusculo), fazendo-se pensar num synonymo de — que põe — e não no nome do Occidente — que é lugar onde o Sol se põe, além disso occultou o artigo, com o fim unico de dificultar o trabalho, o que actualmente não está admitindo o "Marechal".

JUSTIFICAÇÃO: Trabalho n.º, 161 do extra. Primeira é primeira (fé) — 1.ª das virtudes theologaes —; a 2.ª do eni-



OLHOS DAS ESTRELLAS QUE USAM DIARIAMENTE "LAVOLHO"

O primeiro plano a uma boa saúde — Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflammação ou purgação. O LAVOLHO é magico para olhos cansados.

gma é 3.ª das syllabas — ra, re, ri, ro, ru — (na "Carta"). Si podemos dizer que mi (nota musical) é a quarta aliás a terceira, também podemos dizer que — ri — é a terceira syllaba dentre as da "Carta" — ra, re, ri, ro, ru.

A ultima combinação (do) deixo de justificar por ser a mesma da solução.

Offender é ferir a pag. 57 do "Synonimo" do Bandeira.

K. Nivete (Recife)

Agora, nós.

151 — Conforme. Se o nome do animal é um outro, ha grypho e commas; mas quando é o mesmo, basta o grypho simples. A. M. de Souza, 1.º volume, pag. 150, titulo — Animas, — d x; Taranta — insecto; gralha. Parece, portanto, que gralha é outro nome de taranta e vice-versa, isto é, gralha é o mesmo que taranta e não uma especie nova, ou outro membro da familia. Deveria ter levado só o grypho simples, porque as commas viriam complicar mais. E' o nosso parecer. Entretanto o que o confrade diz não deixa de ter tambem sua razão, pelo que K. Nivete andou mal não fazendo o que convinha em tal situação, que se presta a duas interpretações. Deveria ter procurado, antes, uma solução dentro do seu criterio e apresentado a respectiva justificação, porque se nós reconhecessemos qu a razão estava tambem comsigo, não lhe negariamos o ponto. No começo do torneio escrevemos que, por estar mal gryphado um trabalho, não seria annullado; e teremos de observar isso até o fim.

192 — Identica situação a deste caso. Antes de pedir a annullação, o confrade deveria ter justificado a solução — Controlate — que mandou para o dito trabalho, o que já não mais poderá fazer por estar expirado o prazo.

161 — Não estamos de accordo, porque — ri —, simplesmente, não tem significação charadística no presente trabalho, nem nelle ha indicação para o charadista lançar mão desse perigoso recurso. Fe como primeira ainda seria attentivo, porque ha referencia a esse vocabulo — primeira —, no dicionario de Almeida e Brunswick, edição Pastor, onde se encontra como a

primeira das virtudes theologaes; do, no Simões, a primeira das notas musicas; mas ri, não tem justificativa possível, a menos que se tomasse, por exemplo, a palavra — *carinho* — e se dissesse: a segunda do carinho. Mas isso o autor deveria ter escrito no enigma em questão.

3º TORNEIO DESTE ANNO ENTRE-GA DE PREMIOS

Em registrados postaes ns. 403397, 7959, e 403396, o segundo de 4 e os restantes de 6 do corrente, foram remetidos: a *Subandro*, em S. Paulo, o Calepino Charadístico, de J. Candelaria Sobrinho, como premio de 1º lugar; a *Aventureira*, na Bahia, um dicionario de Simões da Fonseca, como premio dos dois terços; e a *Aureo Marques Vidal*, ainda na Bahia, o dicionario da Fabula, de Chompré, como premio de Consolação. A todos pedimos que comunique o recebimento.



Illustre Mestre.

Desculpar-me-ão, o insigne chefe das noites malhadas e os seus denodados soldados si, mettendo a minha colher de pau nesta secção, onde nunca fui chamado, nem... chicrado, venha a fazer figura de caneco rachado, com estes desalinlhados cochichos.

E será bem feito, que além de levar uma currida... nada "fidalgia". azucrinem-me os tympanos de Eurachio: — quem te mandou, sapateiro, querer tocar rabecação... Sim, porque, como d'a um rifão (muito conhecido pelo primo-irmão mais velho do tataravô do Lago, — o Mathusalem do Bloco): quem não góde com o tempo, não inventa modas...

Deixemos, porém, de lado a "rabecada" que por ventura (???) eu possa levar e passemos, previamente, o lenço pelas ventas e procuremos sair do "embroglio".

Caramba, já se está fazendo sentir, em parte, o resultado de minha falta de pratica em escrever. Sahir do "embroglio", disse eu? Como? Sahir, quando ainda não entrei nelle? Esta lingua, meu Deus, me deixa em palpos de aranha!

Seria preferivel acreditar em turco (a moda do S. A. Christão, quando, ha tempos, d'rigiu uma saudação ao Calpetus) porque, assim, ou ninguém me comprehendera, ou eu não me entenderia a mim mesmo.

Mas, assim estou imitando o Amir, em sua *Salada Rusa*; rabisco e rabisco e nada me que, embora bem exprim'd'inho, bem passado pelo *tipiti*, sirva para fazer linguica... de farinha.

Numa pose especial de galã de cinema mambembe lia o trecho supra, quando, sarracoteando-se, entrou em meu gabinete o Gavroche (que ouvira o meu aranzel) e "apeçou-me" nas bochechas:

— E que está fazendo o meu amigo, srão a encher linguica? Ora, deixe d'isso! Leia, primeiro, este enigma, num soneto alexandrino, que fiz para o "Album de

Edipo"; leia-o e diga-me se não está superior nos versos do Seneca...

— Leve-o ao Julião, que é o vosso "syllabometro". Eu não entendo desse gerigonça!

Fos agua na fervura... do seu ardor poetico. O Gavroche deu meia-volta (estilo Etienne Dolet, quando "gramava" com o parabolo na 5ª. Bateria) e deu ás de Villa Diogo.

Creio que, a estas horas, estará ainda gozando da frescura da sombra, junto ás arvores da Rua Julio Conceição.

Pensava, então, poder respirar à vontade, quando ouvi novo barulho de passos no corredor.

Era o Maloyo, o terror das moças da Villa Mathias, que queria saber si "O Labirinto" acceptaria uma charada synopodia com uma palavra de 20 syllabas, encontrada no Francisco de Almeida.

Não me pude conter. Ri-me, a principio, e, depois, meio irritado, perguntei-lhe:

— Você pensa, seu Maloyo, que o meu gabinete é secretaria do Bloco dos Fidalgos? Procure o Calpetus, o "syllabometro II".

— Seu doutor, o sr. está fazendo affusão "malevolencia" ao Sezenem? Olhe o Dapera espiando pelo buraco da fechadura!

O Orlirio, que vinha "filar" o café das 3, interrompeu-nos:

— Cuidado, seu Olho-Vivo, que o Maloyo é boxeur...

— Não quero saber mais della, não quero saber mais della! trauteando, lá se foi o lourinho fazer papel de "lampião de esquina" à porta do Carlos Gomes.

Torna-se-me preciso dizer que Carlos Gomes é o cinema *chic* da Villa Mathias, onde se reúne a *élite* do bairro.

Nesse interim, como accedendo a chamada, chegava um magote de "fidalgos": era o Miravalde, carregando um rolo de corda; o Calpetus, sobraçando um enorme Dario... de versos; o Visconde de Adim, querendo vender a prestações (verdadeiro turco) os seus terrenos no Macuco; o Julião, procurando convencer ao Danera que *sciencia* jamais poderá reinar com *pericia*; o Seneca, muito triste, devido á uma differença de 1800 no caixa do Banco; o Conde Guy de Jarnac, gesticulando, a perguntar ao Barão de Damerales: — por que seria que o Marechal não quiz publicar o meu pittoresco?

Num outro grupo, mais atraz, vinham: o Paracelso, com os 20 volumes do Dicionario de Jackson, com a intenção formada de "matar" os trabalhos do proximo Campeonato do "Eu Sei Tudo", já que o Dr. Lavrud teve medo de sua força no Torneio Extraordinario; o Ruhtra, sorridente, como um gallo de garnizé, procurando esconder-se entre os companheiros, para evitar a "corda"; o Etienne, segurando o Neo-Mudd pelo braço, a dizer-lhe em voz baixa: — como é isso seu Neo? Então, você, após o jantar é só perder-se pela pra'a? E as charadas? O "velho" está aborrecido e, qualquer dia, passa-lhe uma capina... pittoresca.

Fechando a rosca, temerosos, chegaram em ultimo lugar: o Nellus, desculpando-se de não ter chegado mais cedo, porque o jazz não o permite; o Erre-Céas, allegando que até aquella hora estivera experimentando um sapato numa distincta freguezia da Casa Ribeirão e o Sezenem II, a passar a mão pela vasta carca, sciencificando aos demais collegas que, pretendendo ingressar no rol dos homens sérios,

esteve fazendo os calculos sobre as futuras despesas do armazem.

O Tiberio... eclipsou-se.

A invasão foi peor que a invasão dos gafanhotos argentinos, de alguns annos passados; os "fidalgos" fizeram como macacos em loja de louça: derramaram meu tinteiro, rasgaram as tiras que eu escrevera ao chefe Marechal e, por fim, obrigaram-me a pagar o "vira" na Galeria Odeon, desequilibrando o meu orçamento do proximo anno.

Assim, aguardo outras horas mais calmas, afim de transmittir ao illustre Mestre a minha reportagem sobre a festa do 7º. anniversario do Bloco dos Fidalgos, levada a effeito no dia 28 de Outubro p. p., na residência do meu nobre amigo Julião.

Vão pondo suas barbas de molho, meus amigos, que contarei tudo o que vi, com as melhores regras charadísticas.

Ao Marechal, muito grato, apresento os meus votos de Boas-Festas, rogando-lhe a gentileza de distribui-las entre a phalange oedipica sob o seu habil commando.

Do admirador

Olho Vivo

UNIÃO CHARADISTICA PARAENSE

Spartaco, seu 1º secretario, acaba de nos comunicar que a 15 de Novembro ultimo fundou-se, em Belém, no Pará, a União Charadística Paraense, em substituição a A. L. Charadística Paraense, ficando a sua directoria assim constituída: Lyrio do Valle, presidente; Spartaco, 1º secretario; Cysne Branco, thesoureiro; Scott Mallory, bibliothecario.

Felicidades.

CORRESPONDENCIA

Recebemos de 4 a 10 do corrente trabalhos dos seguintes charadistas: A Garota, Barão de Damerales, Dapera, Diana, Etienne Dolet, Gavroche, Miravalde, Nellus, Paracelso, Ruhtra, Sezenem II, Visconde de Adim e Conde Guy de Jarnac (todos de Santos), Saturno, Phebo, Lyrio Branco (todos da cidade do Rio Grande), Neptuna (Bahia), Jubanidro, Theresinha, Mr. Trinquese (todos de S. Paulo), Jovaniro (Nazareth), Euclides Villar (Recife), Altivo Trindade (Fortaleza), K. D. T. (Quatis), Alfranga.

Angerona Angelica (Bahia), *Clara D'Á* (idem), *Vigario de Wietfield* (idem). — Não continuem a mandar duas listas em uma só, como fizeram com as dos ns. 1364 e 1365. Cada lista em papel separado.

D. Carvalho (Bahia) — Ainda não tinhamos publicado o numero da sua ficha charadística, mas já estava assignalada, no nosso *dossier* com o numero 2.

Tulipa Negra (Bahia) — Recebemos os trabalhos e a ficha charadística que tomou o n.º 95.

Etienne Dolet (Santos) — Recebidos os trabalhos de ns. 21 a 46. Annotada a mudança de residência do Seneca.

Dr. Mabuse, Dr. Loel, José Pedro da Fonseca, Alfranga — Recebidos os votos.

Nellus Nullus (Rio Grande) — Scienciamos de que está organisando o resto das fichas para que o B. C. G. no proximo torneio, quasi todo compareça á luta, o que muito nos encherá de satisfação. Pode vir em uma lista geral para cada grupo.

Neptuna (Bahia) — Pois sim; mas não deixe de enviar o logo ao receber este numero, se já não o tiver feito antes.

O Malho

Carlos Costa (Bahia) — Não entendemos sua última carta. Com ella veio um livro para prêmio do 1º torneio do anno proximo, acompanhado dos sellos para a remessa: até ahí está tudo muito bem. Veio, porém, inclusa, uma tira de papel com um enigma charadístico para desemgate dos charadistas de Portugal no torneio Extra: isto foi que não comprehendemos.

Sezenem II (Santos) — No seu logotypo, hoje publicado, tivemos de acrescentar mais uma variante para poder collocar o dentro do regulamento, porquanto, tendo 12 letras o conceito total, as letras repetidas deveriam ter sido em numero de 7, pelo menos, e não de 6, como enviou.

Therzinha (S. Paulo), Lyrio do Valle (Belém, Pará), Scott Mallory (idem), Spartaco (idem), Strellitz (idem) — Recebidas as fchas charadísticas que tomaram successivamente, os n.ºs 96, 97, 98, 99 e 100.

Violeta (Recife) — Não pensamos assim. Se ha incivilidade em tal referencia, ella não está clara; e se não está clara, é como se não existisse. O recebimento da sua ficha foi accusado n' *O Malho*, de 1 do corrente.

ERRATA

Do n.º 1.370:

Depois de — rico e total — successivamente, deve haver virgula e não ponto e virgula e dous pontos (Enigmas de Helio e Etienne Dolet). E' — fraudulento — a palavra do ultimo verso do enigma de Conde Guy de Jarnac: O — triste — do ultimo verso da Antiga, de Arthano, deve ser gryphado sómente. Solução do n.º 1357: 73 — Clangula; 82 — Avinagrada; 83 — Innovada; e não o que sahio. Soluções do n.º 1356: é do n.º 1355. Justificação. Torneio Extraordinario: é — que — e não — sue — (linhas 14, 3ª columna, pag. 62; — só — e não — sh — linhas 16), — 154 — e não — 151 — linhas 32, tudo da 1ª columna, pag. 63). Correspondencia: — Clara Léa e não — Clara Léa —; é — 91 — o numero da ficha charadística, de Phebo. Errata do n.º 1360: deve haver um traço separando o com do e (linhas 10). Ha outros enganos de facil correção, principalmente na secção De Janella, que estão ao alcance do leitor.

MARECHAL

Está á venda o melhor presente do Natal.
o ALMANACH D'O TICO-TICO para 1929



Segundo comunicação de um representante consular ali, está diminuindo sensivelmente o commercio de madeiras com o Uruguay. As causas do facto residem, mais uma vez, no desconhecimento que têm os nossos portadores das necessidades e exigencias do centro consumidor.

Mas, acaso, será só isto? Não, deve tambem haver mais algum culpado no caso... E este, que o nosso consul não disse, por-

que não podia, vem a ser essa mesma politica que já perdeu os mercados do Paraguay e ainda por certo perderá outros, si os seus directores no governo não enveredarem por outro caminho, dando rumos mais praticos á vida de relações do paiz.

Está á venda o CINEARTE-ALBUM, a luxuosa publicação cinematographica editada pela S. A. O MALHO



Tremendo com Febre

Sob o sol a escaudar elle treme. O acesso de febre acaba de o assaltar, e os dentes batem-lhe, subitamente tomado de arripas, a cabeça pesada, a lingua aspera, a pele secca, o rosto ardente sobre o qual d'agua a pouco o suor escorrerá. Será uma perturbação passageira? Será a febre gruppall? Será o symptoma d'um phenomeno morbido, d'uma infecção microbiana, d'uma alteração do sangue? Seja qual for a causa, aconselha-se a esse febril que recorra immediatamente ao

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



que é o mais eficaz dos febrifugos, ao mesmo tempo que o mais poderoso dos tónicos. Extracto integral da casca da quina, não só elle é o especifico por excellencia de todos os estados febris, mas recomenda-se tambem para os deprimidos, fatigados, debilitados, para as creanças a quem o crescimento fatiga, para as meninas, para as senhoras, nas épocas, ou logo depois dos partos, para os convalescentes e para os velhos. Foi honrado com a alta approvação da Academia de Medicina de Paris.

A vende: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6º)

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçanetas, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completa

Halex	n.º 1	10\$000
"	" 2	12\$000
"	" 3	15\$000
"	" 4	22\$000
"	" 5	25\$000
Training	" 5	28\$000
Spandio	" 5	30\$000
Spaldio	" 5	30\$000
Spander	" 5	35\$000



TODOS OS SPORTS

Cameras de ar	n.º 1, 38\$; n.º 2, 40\$00
"	n.º 3, 55\$; n.º 4, 60\$00
"	n.º 5, 75\$00
Molas de algodão:	3\$, 6\$ e 8\$000
Molas de pura lã	15\$000
Camisas de 7\$, 12\$ e 14\$000	
Calções de 8\$, 12\$ e 15\$000	
Shootelras de 22\$ a 35\$000	

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18\$00 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comédias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLOGUAMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOFREM, 1 vol. broch.	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição	20\$000

LIQUIDO

PURGATIVO

Quem não conhecer o
PURGATIVO LE ROY

deve compral-o sem
demora; empregado
desde 1798, elle tem sido
sempre muito apreciado.

PAPILLAUD, Ph^m, Sec^r, PARIS

LE ROY

PILULAS

A MAURITANIA

*CALÇADOS PARA TODOS E POR
TODO O PREÇO*



55\$

Lindos sapatos "TRESSE", em cinco combinações diferentes. Legítimo modelo francês. "GRANDE MODA", custa..... 70\$000 em outras casas.



Alperceatas em vaqueta amarella, proprias para creanças travessas, artigo solido e todo debruido.

PREÇOS

De 18 a 26	6\$000
De 27 a 32	7\$000
De 33 a 40 (senhoras)	9\$000
Pelo Correio, mais 2\$000.	

Pedidos a

A. J. DA SILVA FERRAZ
AVENIDA PASSOS, 109



ANTES

DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Apro. D.N.S.P. sob o N° 87 em 25-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico

45, Rue de l'Ecliquier, PARIS

Agente Geral: A. DE CURNAND

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

CINEARTE

A melhor revista cinematographica
que se edita no Rio de Janeiro.

Preço: 1\$000.

COM O USO

DA

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

1° ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
2° TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
3° FAZ BROTA NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
4° TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEPOSOS E A CABEÇA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA;
5° CURA AS AFECCOES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA e' uma formula do saudoso sabio DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO e
é isto é uma garantia para quem usal-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ali, peça a CAIXA POSTAL 2996 - SÃO PAULO -

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pelo data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

tes e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do professor Dr. Benicio de ARAUJO FREITAS & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões rificeis, gastrites, dór e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatis.

CAFÉ TORRADO

O Sr. J. C. Alves de Lima publicou, sob o título acima, um interessante artigo no brilhante diário *O Estado de S. Paulo* e que, "data venia", aqui transcrevemos para que delle tenham conhecimento os nossos leitores.

Uma noticia auspiciosa apparecida no *Estado de S. Paulo*, sob a epigrapha acima, vem, mais uma vez, demonstrar que inutil é legislar contra as leis da Natureza. Assim, mais depressa do que se esperava, vai ser solvido, indirectamente, o problema do café, de um modo mais racional, mais intelligente. E com o apoio dos Poderes Publicos.

Quando em 1925, a mandado do governo do Brasil, defrontavamos, pessoalmente, Henri Ford, em Detroit, fizemos-lhe ver, que de accordo com a legislação aduaneira do Pará, pagaria elle apenas, 3 "l" de exportação pela borracha que pretendesse cultivar naquella Estado. Respondia-nos, porém, o grande industrial, com a sua larga visão, que jámais se utilisaria de semelhante favor. Porque só lhe convinha fazer uma exportação. Que na zona por elle adquirida, onde a borracha tem o seu "habitat", ali mesmo, iria fabricar seus pneumaticos e outros accessorios do seu incomparavel instrumento de locomoção. Declaração esta por elle confirmada na imprensa brasileira.

Como na zona concedida irá elle encontrar, não só borracha, como, em profusão, castanhas, plantas oleoginosas, madeiras de fina qualidade, etc., claro é que de tudo tirará Henry Ford o maior partido possivel. Com este entendimento, ganhando mais o Brasil do que o próprio Henry Ford, pela entrada de capitales avultados que, naturalmente, terão de ali se encaminhar e nacionalisar, baseados no "interesse", na phrase de Alencar, "a suprema lei das acções humanas".

Fois é justamente o que vai se dar com o café que, em igualdade de condições, sem peias tributarias, acabará matando todos os seus concorrentes artificiaes. Em lugar de exportal-o, como o tem sido até aqui, em um sujo sacco de juta, que obriga o fazendeiro, só em São Paulo, a pagar 40 mil contos a mais do que deveria pagar; onerado por uma chusma de intermediarios; seguirá para o ponto de destino, com muito menos frete, já torrado, moldo, hermeticamente fechado, em vistosas latas, bem acondicionadas, com o legitimo rotulo de origem. Chegado



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

ao ponto desejado será o mesmo exposto, com gosto e arte, nas vitrinas dos mais populares "grocers" de Nova York, Londres, Paris, Vienna e outras cidades para o consumo publico.

Toda a nossa preocupação, ao iniciar semelhante industria, deverá ser, exportar o melhor grão, como estudar, ao mesmo tempo, o paladar daquelle que pôde ser nosso freguez. Porque todos têm o seu; o americano preferindo o café côr de Havana; o francez, um café mais preto, e assim outros povos. Esta é a missão que deve estar reservada ao negociante vendedor, para dali obter a sua justa remuneração.

Já o leitor poderá avaliar a grande economia que se vai fazer com um producto já industrializado, prompto para ser ingerido desde que chegue ao mercado, em contraste com o mesmo, em estado bruto. Cumpre, portanto, que abandonemos de vez, esse regimen de commercio colonial para o de uma nação civilisada, já que temos em mão o essencial — a nossa indisputavel materia prima. Tudo isto obtido com muito menos esforço, maior lucro e menos responsabilidades.

A zona cafeeira em S. Paulo, parte do Paraná, de Minas e do Rio de Janeiro terá de subdividir-se. Em lugar de grandes lavouras, pequenas lavouras, intelligentemente roteadas, vindo em seu auxilio as organizações industriaes para a torrefacção, moagem e empacotamento do producto para a exportação. Os grandes torradores, no estrangeiro, se não quizerem ser nossos principaes distribuidores nos seus respectivos paizes, terão no seu proprio interesse de se mudar com armas e bagagem para o nosso paiz. Abre-se uma nova era a uma das mais legitimas industrias do Brasil.

Os portos do Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá não passarão de simples pontos de sahida e entrada, porque, até lá, é de supôr, os productos de importação e exportação, por intermedio das alfandegas seccas, pagos ali, quae-

quer direitos, passarão, directamente, do vagão para o navio e vice-versa.

... ..
Ao terminar estas considerações, devemos dizer que o café tem sido systematicamente e desapiedadamente combatido, especialmente neste seculo, por toda a especie de succedaneos, esperançados em expulsal-o do mercado mundial. E nós, brasileiros, infelizmente, auxiliando-os... Os maiores culpados. Taxando-o com os absurdos e contraproducentes impostos de exportação!

Sem recriminar contra o chá, o competidor mais leal do café, devemos dizer que não nos occorre haver lido nada acerca da sua influencia sobre o cerebro dos differentes povos do mundo; mas, quanto ao café, o menos perspicaz dos observadores, verifica, mesmo aqui e nos Estados Unidos, os seus maravilhosos effeitos. O consumo mantem-se na proporção do seu progresso em todos os ramos de actividade humana. Pôde ser isto uma coincidência, mas que não destrôe a verdade dos factos. Na propria Inglaterra, onde o chá é ainda mais usado que o café, seus grandes homens nada tem dito sobre as propriedades do "afternoon-tea", ingerindo-o indifferentemente. Sem maior goso ou entusiasmo. Jámais proclamando as suas virtudes e grandes qualidades. Quanto porém ao café, a nossa bebida favorita, os homens de grande genio e intellectuaes na Inglaterra, não se têm furtado de expandir os seus sentimentos, pois deixaram espalhar, através da historia, esses relembrados versos de Pope, no "Rape of the Lock":
Coffee which makes the politician wise
And see through all things with his
[half shut-eyes.

E por ultimo, na peça de Shakespeare, a "Cymbeline":

"Thou art all the comfort
The gods will diet me with."

S. Paulo, Novembro, 26 de 1928.

J. C. ALVES LIMA."

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

o **malho**

A senhora vae ser mãe?



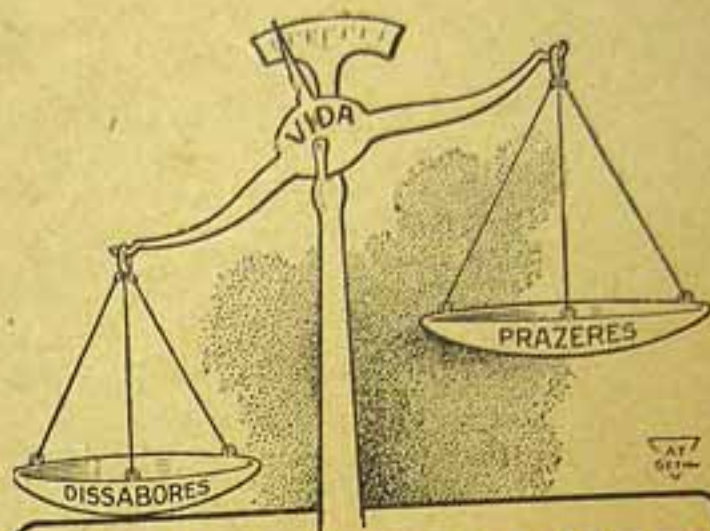
A maior garantia da saúde de um filho é o leite de sua mãe. E' a alimentação que a natureza lhe destinou.

A "Gravidina" facilita a gravidez porque fornece ao organismo da mãe os elementos nobres para gerar um filho forte e sadio, e promove o bom aleitamento para criá-lo ao próprio seio.

A "Gravidina" prepara o parto facil e é o tonico mais acertado para a mãe que amamenta.

A "Gravidina" é formula do Dr. A. Zuquim, medico-parteiro que a applicou durante 20 annos de clinica de partos.

EM TODAS AS PHARMACIAS



NA BALANCA DA VIDA

SÃO MAIS OS DISSABORES QUE OS PRAZERES. DÁ-NOS UM PRAZER TÃO GRANDE O PERFUME DA AGUA DE COLONIA ROGER CHERAMY QUE NÃO NOS DEVEMOS PRIVAR DELLA DIARIAMENTE

PEÇA UMA AMOSTRA GRATIS A:
A.M. BITTENCOURT & C.
RUA VISC. DE INHAUMA 56 - RIO

Quem experimentar

PURGATIVO
SALINO
GAZOSO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CASA INDIANA

Artigos para todos os Sports e Banho

Foot-ball — Calções desde 45000;

Melias, 21500; Shoteiras,.....

205000; ditas Paulistas de 225

a 255000; Joelheiras ciftetro,

205000, acolchoadas, 195000, li-

mas, 165000; Tornoseleiras,

185000; Canelleiras, 145000,

par; camisa team, 555000.

Tenis — Rackets, bolas, ré-

des. Box — Luvas, sapatos.

Volley-Ball — Rédes, bolas,

postes, etc., — Variado sort-

imento de Bolas completas

para todos os jogos: Nacional,

n. 5, 225000; Inglexas "Play-

ground", "Vimbly", "Spaldi-

na", por estes preços só na

CASA INDIANA

102, Rua Marechal Floriano, 103

FONSECA, PINHO & CIA.

Rio de Janeiro



MORTE ÀS FORMIGAS

Se o Brasil não destruir as formigas será por ellas destruido

O formicida em pó «MORTE A'S FORMIGAS»

E' de effeito rapido, energico e seguro. Muito economico. Facil de ser appli-
cado, sem machinismos e sem fogo.

V. S. EXPERIMENTE AO MENOS UMA VEZ

A' venda em toda parte — Exigir sempre a marca

Morte às formigas

1 lata pelo correio 65000

Dr. OLESEN Cia.

Rua São Pedro 115

VERSO COLABORAÇÃO

OURO VERDE

Brasil. Paiz soberbo. A natureza
Nelle depoz seu rutilo diadema...
Doira-lhe o sol a messe de grandeza,
Fructo bendito, fulgurante gemma!

Deram-lhe os deuses perennal belleza,
Filhos heroicos, posição suprema...
Fulge em sua fronte de immortal pureza
Feito de louros e da gloria estemma.

Vergel risonho de mimosas flores,
Céo irisado de ridentes côres,
E's, meu Brasil, a patria universal!

Batem-se os povos em cruentas guerras...
Forte, sorris — pois tem em tuas terras
O ouro verde — o café — o rei vegetal!...

LUIS MAIA FILHO

(Cataguazes — Minas)

A MEU ANJO DA GUARDA

Tres Padre-Nossos, tres Ave-Marias
Pela que em labaredas se depura...
E adormeci naquella selva escura,
Batida pelas rijas ventanias.

E sonhei que amoroso conduzia
Quem corre atraz da sombra da ventura,
Por um prado de alegre formosura,
Cercado de alterosas serranias.

E bendigo o meu sonho peregrino
Naquella selva sem calor nem luz,
Aonde me levára o meu destino,

Pelo festão de rosas que depuz
Nos luminosos pés, no altar divino
De Santa Therezinha de Jesus!

AUGUSTO DE MAGALHÃES

VELHINHA

Triste, abatida, as faces enrugadas,
No olhar traz mostras da saudade infinda,
Do tempo em que — feliz, risonha e linda, —
Era a mais prazenteira entre as fadadas!

Amores seus, ella recorda ainda!
Lembra, saudosa, as glorias conquistadas...
Tem n'alma umas lembranças requintadas,
Daquelle tempo bom que ora se finda!

Foi formosa... sensual... bella... faceira...
E hoje senil, tristonha, se definha,
Qual semi-morta flor, murcha, singella!

No entanto, — já nessa hora derradeira —
Na alma inda guarda, a misera velhinha,
As illusões do tempo em que foi bella!

ESTACIO CALDEIRA CARDOSO

(Bebedouro)

LEMBRO-ME AINDA...

Lembro-me ainda dum passado atroz,
Quando a outros tempos na ventura eu cri;
Isto que fala do que então senti,
E' uma consciencia que perdeu a voz!

Se as esperanças que mantive outr'ora,
Em louros sonhos de chimera linda,
Pudessem hoje me voltar ainda,
Talvez voltasse ao que não quero agora!

Lembro-me ainda do que outr'ora eu era
E do florir das esperanças tidas
Entre as grandezas que jámais houvera!

De amargas horas que se vão perdidas,
Nesta descrença que minh'alma géra;
— Producto negro de illusões trahidas!

DARIO DE PAULA

(Curitiba)

CANÇÃO DE UM TRISTE

O' lua branca, ó triste cammheira
do céu azul, nas amplidões do Além,
és da minh'alma a doce companheira
quando a saudade ao coração me vem...

Linda morena pallida florinha,
gaivota triste do Serinhaem,
vinde alegrar a triste vida minha
quando a saudade ao coração me vem...

Ventos da tarde, lacrimosos ventos,
tristes gemidos que a natura tem,
vinde alegrar meus ultimos momentos
quando a saudade ao coração me vem...

Violão sentimental dorido e triste,
pombinha branca coração de alguém...
quanta tristeza no meu ser existe
quando a saudade ao coração me vem!

JOÃO FREIRE RIBEIRO

(Aracajú)

FIDAE INVICTA

Doce musa! Gentil, formosa amiga!
Ao tugurio do poeta os olhos desce!
Escuta o que te pede, em tom de prece,
Este a quem manda o Fado que te siga!

Dá-me um pouco de luz! Dá-me que eu diga
Da viva chamma que o meu peito aquece!...
Si o meu estro, porém, não te merece
Tamanha graça, que eu jámais consiga,

Mesmo de leve, mesmo em brandos frisos,
D'Ella, em perfil, traçar, nos mil refolhos,
Os aureos dons, os dotes indivisos,

Embora assim, direi, vencendo escolhos:
Ha anjos a cantarem — nos seus risos!
Ha risos a bailarem — nos seus olhos!

NESTOR DE SOUZA

(Cidade do Salvador — Bahia)

UM DOS MAIORES TRIUMPHOS DO
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ
9 ANOS DE SOFFRER!



José Maria Pereira da Silva

"...note annos soffrendo de um cancro syphilitico no nariz. Tinha esgotado todos os recursos para curar-se. A molestia fazia progressos assustadores. Graças a Deus e ao poderoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente curado.

José Maria Pereira da Silva

Atestado (resumo) confirmado por um medico.
(Firmas reconhecidas).

INSCREVA-SE HOJE MESMO
— NA —

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

A maior sociedade de sortelos da AMERICA DO SUL —
Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL —
CARTA PATENTE N.º 83.

Casa Matriz:
8 LUIZ DO MARANHÃO
Fundada em 16 de Dezembro
de 1914.
Capital Fixo: Rs. 300.000.000
Capital Móvel: Rs. 19.800.000.000

FILIAES FUNCIONANDO EM:

Mannus, Belém, Caxias, Ther-
zian, Parahyba, Fortaleza, Na-
tal, Parahyba, Recife, Macaé,
Bahia, Aracaju, Niterói, Belo-
le Horizonte, Florianópolis, Jo-
iaville, SÃO PAULO.

Com a quantia de 25000 por
mez, ou sejam 15000 para cada
sortelo, que correrão, pelo sys-
tema de urnas e esferas, nos
dias 4 e 18 de cada mez, poderá
v. s. concorrer a 139 PRE-
MIOS, em cada sortelo, sendo
que o premio MAIOR será no
valor de

Rs. 120.000.000

uma vez completa a serie. O
prestamista terá direito ao fun-
do de reembolso, no caso de
não ser sorteado, de accordo
com o plano aprovado.

Acceptam-se AGENTES e COR-
RECTORAS, nesta capital e no
interior, OFFERECENDO-SE
OPTIMA COMMISSAO.

CHAVES & CIA.

Rua Libero Badaró, 24 — Caixa Postal, 2090

TELEPHONES: 2-0040 (Prestamistas) — 2-0088 (Gerencia)
— SÃO PAULO —

CREDITO MUTUO
PREDIAL



FUNDADO em 1914
CHAVES & CIA

Rs. CAPITAL FIXO
300.000.000

Rs. CAPITAL MOVEL
19.800.000.000

BELLEZA

Cinearte-Album

É a mais luxuosa publicação que já se editou no Brasil.

Retratos a cores dos mais queridos artistas do Cinema.

Vinte trichromias de grande effeito artistico.

Acha-se á venda

ARTE

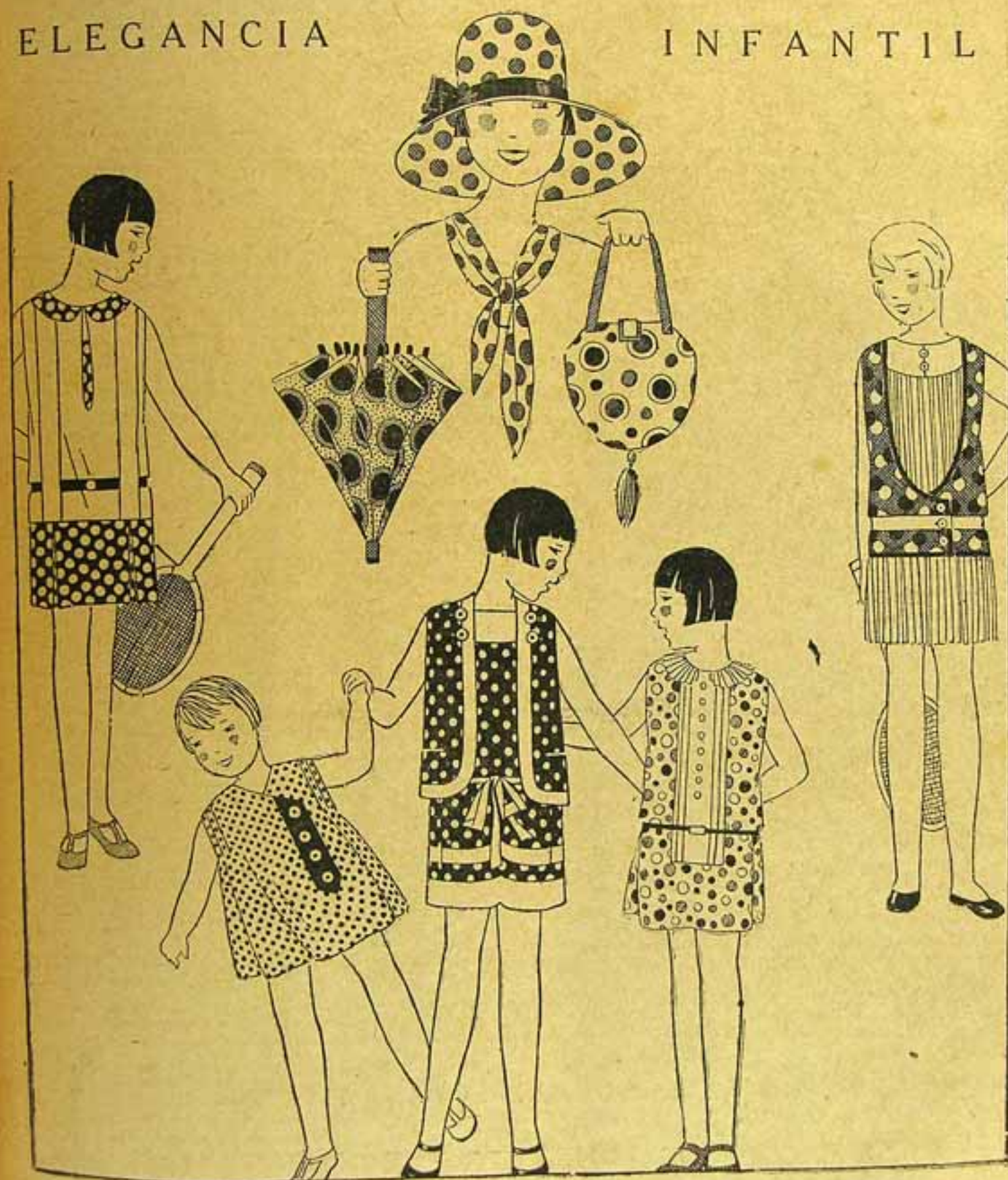
MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phospha-
tado) Elixir Indigena — Preparado no Labo-
ratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLEN-
TE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

ELEGANCIA

INFANTIL



N. 1 — Vestido de voile branco e voile azul marinho com bolas brancas, cinto azul marinho. N. 2 — Vestidinho de mousseline de lã branca com pintinhas vermelhas, uma tira de seda vermelha com botões de madrepérola, fecha o vestido de um lado. N. 3 — Vestido de foulard azul marinho com pintas brancas guarnecido com o mesmo tecido branco. N. 4) Vestido de shantung branco com desenhos multicolors, gola e frente de nanzouk branco pregueado. Cinto de pelica preta. N. 5 — Vestido de crêpe da China branco todo plissado, collete de crêpe marrocaín verde com desenhos pretos e vermelhos, debriados de preto.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

PRISÃO DE VENTRE



O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de SAUDE do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

ALFRED HUBERT, 59, Rue Nollet, PARIS

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bola, rês, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rês, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rês, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 Rex, 22\$ — Sportic: 28\$ — Gregoric: 28\$ — Sportsman: 70\$ — Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remetem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27 RIO DE JANEIRO

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos

Às refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

CONFORTAVEL!...



No verão
usem
PALM BEACH
... e verão



Se não tiver esta marca
na ourela
NÃO É PALM BEACH

INFORMAÇÕES:

Silva, Mascarenhas & Co.

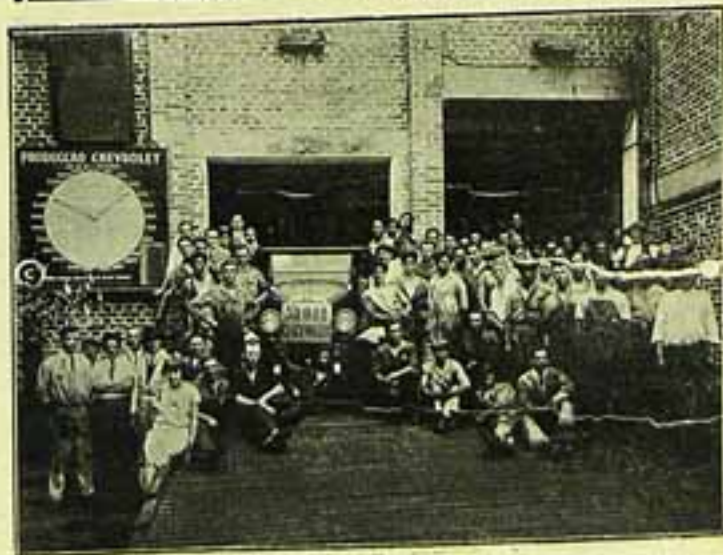
R. Rosario, 104



J.G.VILLIN

J. G. Villin, desenhista francez que ha 4 annos trabalha na imprensa de São Paulo. E' um artista vigoroso e dotado de boa technica.

Está á venda o **ALMANACH D'O
TICO - TICO**, alegria das creanças.



Depois da montagem do 50.000º Chevrolet, nas officinas da General Motor, em S. Paulo, e do que damos noticia na secção competente

TOSSE ?.... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-tante dos pulmões.